O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 14 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48056 | estadao.com.br

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO



Onde foi parar a Cracolândia? Prefeito se diz surpreso com ruas vazias

Ruas do centro de SP que costumam concentrar usuários de drogas estão vazias. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) destacou ações de segurança e assistência social, mas afirmou não ter explicação sobre o que aconteceu: 'Verdadeiramente, surpreendeu', disse. __A17

José Mujica 1935-2005 __A16

Ex-presidente uruguaio virou símbolo da esquerda na América Latina

FABIO MOTTA / ESTADÃO – 27/8/2015



Pepe Mujica morreu em sua chácara, na capital uruguaia

José "Pepe" Mujica morreu aos 89 anos, em decorrência de complicações de um câncer de esôfago. Ele presidiu o Uruguai entre 2010 e 2015 e condenou os regimes ditatoriais de esquerda na Venezuela e na Nicarágua.

Negociações difíceis __A14

Lula e Xi tentam mediar paz na Ucrânia sem citar trégua, como quer Putin

__ Brasil e China contrariam Zelenski, que deseja cessar-fogo de 30 dias

Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Xi Jinping assinaram em Pequim declaração conjunta de apoio à negociação de paz entre Rússia e Ucrânia, prevista para começar amanhã na Turquia, mas sem tocar em um ponto essencial para os ucranianos: a implantação de um cessar-fogo de 30 dias, informa o enviado especial **Felipe Frazão**. Brasil e China defenderam, em comunicado, que as conversas diretas "comecem o quanto antes", mas não falaram em garantias para o fim da agressão russa aos ucranianos. Lula e Xi afirmam ainda que as negociações devem contemplar as preocupações legítimas de todas as partes. Depois de resistir a um cessar-fogo de 30 dias intermediado pelos EUA – aceito por Zelenski –, Putin anunciou no sábado a disposição de iniciar conversas diretas na Turquia, mas "sem precondições".

Trump se reunirá com sírio; sanção pode cair

País foi devastado por quase 14 anos de guerra civil e décadas de ditadura da família Assad. __A14

Notas e Informações __A3

Combate sem trégua à criminalidade

A paz virá da qualificação da polícia, da justiça criminal e das políticas sociais.

A desigualdade persiste

Andrés Oppenheimer __A15

O novo papa é um antídoto para Trump

Fábio Alves __B4

A inflação 'Poliana' do Banco Central

Roberto DaMatta __C5

Morre Francisco, nasce Leão XIV

E&N Guerra à inflação __B4

BC eleva o tom sobre gastos do governo e diz que juros ficarão altos

Copom pode manter a Selic em 14,75% na próxima reunião ou acrescentar 0,25 ponto porcentual à taxa.

E&N Pé no freio __B6 e B9

Presidente da Petrobras diz que a hora é de 'apertar os cintos'

Cenário externo e petróleo em queda exigirão austeridade e simplificação de projetos, disse Magda Chambriard.

Aposta de risco

Bets com milhões de usuários operam com decisões de plantão judiciário

AGU vê "abuso do direito de litigar" e aponta "estranheza" em decisões judiciais em fins de semana. __A18

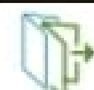
Orçamento __A8 e A9

Brecha em emenda de bancada 'desvia' R$ 20 bi de Estados para municípios

Verba deveria ir para projetos estruturantes nos Estados, mas é enviada a municípios para uso como moeda eleitoral.



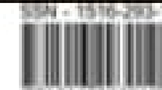
Edição de hoje
5 CADERNOS – 56 páginas

 **Caderno A.** Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

 **C2.** Cultura & Comportamento, A fundo

 **JC.** Jornal do Carro

Tempo em SP
15° Mín. 20° Máx.

ISSN - 1516-293-1

771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Pepe Mujica deixa lição para Lula e Bolsonaro: é preciso saber desapegar-se do cargo

A morte de Pepe Mujica, ex-presidente do Uruguai, deixa recados silenciosos para líderes brasileiros, que precisariam ser ouvidos, por exemplo, pelo presidente Lula e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Mujica soube desapegar-se do cargo quando deixou a presidência, em 2015, e respeitou a alternância de poder. Analistas políticos apontam que, ao apostar em um diálogo harmonioso entre esquerda e direita, ele contribuiu para o país escapar da polarização radical. "Chegamos a um ponto em que tivemos pouquíssimas figuras que representavam essa expressão mais harmoniosa do viés político. Mujica é uma dessas figuras raras que o pensamento de esquerda produziu", diz Paulo Niccoli Ramirez, professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

● **LIDERANÇA.** "Como presidente, ele teve um papel de colocar o Uruguai no rumo da estabilidade, consolidando o país, talvez o único da América do Sul, que não é vítima dessas alternâncias bruscas de poder que vimos em outros lugares", avalia Guilherme Casarões, professor de política internacional da FGV-EAESP.

● **SABEDORIA.** "O recado que Mujica deixa é que o papel principal do poder público é garantir o bem-estar da população, essa é a tarefa número um, e não ostentar o cargo que possui. Essa foi a grande marca dele", diz Ramirez.

● **SEM EUFEMISMO.** O ex-presidente uruguaio denunciou a ditadura da Venezuela, enquanto outros líderes da região, a exemplo de Lula, silenciaram por tanto tempo sobre o regime autoritário da nação vizinha. "É uma ditadura, sim", disse Mujica sobre o governo venezuelano em 2019, na época já comandado pelo chavista Nicolás Maduro.

● **DE OLHO.** O agronegócio brasileiro observa com cautela a suspensão parcial, por 90 dias, de tarifas comerciais entre os EUA e a China. O receio do setor é que, para evitar a taxação mais alta, o governo chinês se comprometa a fechar acordo de compras de produtos específicos americanos, caso das commodities, como ocorreu em 2020.

● **INCERTO.** Agropecuaristas avaliam que, até o momento, o Brasil se beneficiou do redirecionamento da demanda chinesa por soja. Mas para o presidente de uma entidade exportadora, é impossível dizer até quando a China poderá comprar do Brasil os volumes adicionais do produto.

● **PUXÃO...** A senadora **Soraya Thronicke**, relatora da CPI das Bets, deu uma bronca ontem no colega Cleitinho (Republicanos-MG). Ele interrompeu a sessão para pedir uma foto com a influenciadora Virgínia, que prestava depoimento ao colegiado.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Soraya Thronicke,
senadora (Podemos-MS)

● **...DE ORELHA.** "Tem gente que pensa que entrou aqui para ser influencer. Não estuda, não se aprofunda. Tem que se preocupar com as causas que importam para o País. Estamos aqui para proteger os jogadores. Se tiver sugestão, nos dê", disse a relatora após a tietagem do senador.

● **SEM LIKE.** Consultores com longa experiência em CPIs ficaram atônitos com a informalidade entre "investigadores" e "depoentes". Avaliam que a CPI das Bets, criada para apurar a "crescente influência das apostas online no orçamento das famílias brasileiras", se tornou "instagramável".

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre as redes na formação dos jovens

RENAN ALVES/U360



Guilherme Valadares
Diretor Pesquisa Instituto PdH

"Meninos adolescentes estão com escassez de referências. De filme, de livro, de homens para orientá-los. É escassez generalizada perpassada pela zoeira."

Telma Vinha
Doutora em Educação

"Os pais têm que saber a senha do celular e do computador do jovem. Não significa que eles vão utilizar, mas o adolescente precisa saber que eles têm."

ESTADÃO EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

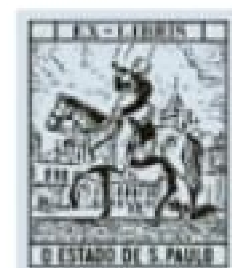
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Combate sem trégua à criminalidade



Queda nos homicídios é alento, mas o País segue entre os mais violentos, sob a ameaça crescente das facções. A paz virá da qualificação da polícia, da justiça criminal e das políticas sociais

O *Atlas da Violência 2025* revela uma notícia auspiciosa: o Brasil registrou, em 2023, a menor taxa de homicídios em 11 anos – 21,2 por 100 mil habitantes, um recuo de 26,4% em uma década. É um progresso digno de ser comemorado, mas com cautela, sem complacência. Com uma taxa quase quatro vezes superior à média global, o Brasil, com menos de 3% da população mundial, responde por cerca de 9% dos homicídios e agoniza no pelotão dos 20 países mais violentos do mundo.

Além disso, o recuo dos homicídios não significa um arrefecimento generalizado da violência. O suicídio juvenil aumentou 42,7% na última década; as mortes no trânsito crescem, puxadas pelas motocicletas; e as discrepâncias regionais e demográficas persistem. Enquanto São Paulo, por exemplo, teve uma taxa de 6,4 homicídios por 100 mil habitantes – inferior à dos EUA –, Estados do Norte e do Nordeste voltaram a registrar alta. Em 2023, o Amapá registrou 57,4 homicídios por 100 mil habitantes; a Bahia, 43,9.

É verdade que alguns Estados vêm colhendo frutos de políticas públicas que combinam inteligência, repressão e integração entre forças de segurança. São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, por exemplo, têm conseguido, com métodos distintos, manter quedas sistemáticas nas taxas de homicídios. O Espírito Santo reduziu quase a zero os chamados homicídios ocultos integrando sistemas de informação entre polícia e saúde.

Mas nenhum desses avanços será duradouro se o País não enfrentar o fenômeno mais grave do nosso tempo: a expansão e sofisticação do crime organizado. Facções como o PCC e o Comando Vermelho operam como cartéis transnacionais, com conexões internacionais, infiltração política e ramificações no mercado legal, controlando territórios, intervindo em eleições, cooptando servidores, participando de licitações e operando redes de tráfico de drogas, armas, ouro e madeira – muitas vezes sob a fachada de ONGs ou associações civis. Pedaços do Brasil, seja em metrópoles como o Rio de Janeiro, seja em regiões como a Amazônia, estão se transformando em enclaves próximos de narcoestados.

No Norte e no Nordeste, em especial na faixa amazônica, cresce um ecossistema do crime que combina mineração ilegal, tráfico internacional e grilagem com alto poder de fogo. Diante desse quadro funesto, a flutuação das taxas de homicídio muitas vezes reflete não a eficácia do Estado, mas os humores das facções. Tréguas circunstanciais motivam quedas nas mortes, mas disputas por rotas ou mercados podem fazer a violência explodir a qualquer momento.

A resposta deve ser sistêmica. Há bons exemplos no continente. A abordagem de dissuasão focada, testada no México, mostrou que é possível conter a violência letal ao concentrar esforços nos indivíduos e redes mais violentos, ao invés do encarceramento em massa. Em Medellín, o uso combinado de inteligência, inclusão social e urbanismo reduziu significativamente os homicídios. No Brasil, esforços de maior integração federativa, como a PEC da Segurança Pública, são um passo necessário. A proposta de legislação antimáfia, inspirada nos modelos italiano e americano, também representa avanço: ela trata de forma diferenciada organizações infiltradas na estrutura do Estado e fortalece instrumentos de asfixia financeira e cooperação interestadual.

Mas nenhum desses instrumentos funcionará sob os vícios de sempre. À direita, a tentação autoritária que aposta no populismo penal e na truculência. À esquerda, a leniência que reduz o crime a mero sintoma da desigualdade que marca o País. A experiência internacional mostra que repressão eficaz e respeito aos direitos humanos não são incompatíveis – são indispensáveis. Precisamos de uma polícia forte e responsável, Justiça célere e confiável e políticas sociais que ampliem oportunidades e enfraqueçam o apelo do crime.

O copo não está "meio cheio". Está menos vazio, mas ainda longe de saciar a sede de paz dos brasileiros. A redução dos homicídios é real, mas frágil. Celebrá-la é justo; acomodar-se diante dela, irresponsável. A civilidade só virá com vigilância, inteligência e coragem política para enfrentar os verdadeiros donos da violência no Brasil. ●

A desigualdade persiste

Pequena melhora no coeficiente de Gini não é capaz de esconder um Brasil ainda extremamente desigual, mazela que relega milhões de cidadãos à pobreza e mantém o País aferrado ao atraso

O Brasil tem como um de seus mais pungentes traços distintivos a extrema desigualdade entre os cidadãos, em particular no que concerne à renda. Isso fica ainda mais claro quando se olha para a estratificação da pirâmide de rendimentos do País, divulgada há poucos dias pelo IBGE.

Segundo o instituto, o 1% da população que detém as maiores faixas de renda recebeu, no ano passado, o equivalente a 36,2 vezes o rendimento dos 40% na base da pirâmide. Outra leitura dos dados do IBGE escancara essa brutal discrepância: ampliando o topo da pirâmide para os 10% mais ricos, vê-se que, ainda assim, esse estrato populacional recebeu 13,4 vezes o rendimento dos 40% mais pobres em 2024.

Por mais tentadora que seja a conclusão, o fato de essas relações já terem sido ainda mais desequilibradas no passado – 48,9 vezes em 2019, na comparação com o 1% mais rico; e 17,1% em 2018, no caso dos 10% mais bem remunerados em relação à base ampla da pirâmide – não revela um país mais equânime. Antes, mostra que o Brasil apenas saiu de um patamar obsceno de desigualdade de renda para outro um pouco menos constrangedor.

Entre as causas desse resultado destacadas pelo IBGE figuram o reajuste do salário mínimo acima da inflação e o recebimento de benefícios de diferentes programas sociais do governo. O aumento da renda na base da pirâmide também foi atribuído ao maior dinamismo do mercado de trabalho, o que, segundo o instituto, provocou a elevação do nível de ocupação e o crescimento do rendimento médio. Porém, esses são fatores que atingem todos os níveis de renda da pirâmide, e não apenas a base, embora possam, eventualmente, ser mais ou menos intensos em cada uma das faixas.

A despeito da fanfarra do governo Lula da Silva, a análise da queda da desigualdade no Brasil com base na mudança do coeficiente de Gini (de 0,518 em 2023 para 0,506 em 2024) precisa ser relativizada. O coeficiente de Gini é uma medida estatística que afere o nível de distribuição de renda e vai de zero (igualdade perfeita entre a população) a 1 (desigualdade absoluta). Por óbvio, programas de transferência de renda interferem nos dados estatísticos sobre a distribuição per capita dos rendimentos, e isso não é ruim. O que é preocupante é o fato de uma eventual melhora da renda dos estratos mais vulneráveis da população ser dependente daqueles paliativos governamentais, que melhor deveriam servir como um colchão de segurança social.

O Bolsa Família, para citar o mais abrangente dos programas sociais do governo, alcança 53,8 milhões de pessoas, ou seja, mais de um quarto da população brasileira. Não se espera que dele derive uma ascensão social dos beneficiários, o que só advirá do crescimento sustentável da economia, do acesso à educação de qualidade e da ocupação de postos mais qualificados no mercado de trabalho, entre outros fatores. Como medida emergencial, o ideal seria que a clientela do programa diminuísse ao longo do tempo, acompanhando um natural e desejável crescimento da economia e das oportunidades de crescimento do rendimento próprio. Mas o que se vê nos últimos anos é o contrário.

Note-se, ainda, que o índice de Gini não distingue países mais ricos ou mais pobres, mas sim os que apresentam maior concentração de renda e aqueles que conseguem distribuir melhor sua riqueza entre a população. O ranking do Banco Mundial de 2023, por exemplo, inclui o Nepal, um dos países mais pobres da Ásia, entre os mais igualitários, com Gini de 0,30, à frente da Áustria (0,31). É um caso típico de igualdade na pobreza.

O Brasil ocupa a segunda metade do ranking de Gini, o que coloca o País entre as nações mais desiguais, malgrado ser a oitava maior economia do mundo. Esse paradoxo – um país rico, mas incapaz de abrir vias seguras de desenvolvimento pessoal para milhões de seus cidadãos – está na raiz de muitos entraves ao crescimento nacional.

Além de ser moralmente condenável, a desigualdade renitente é um obstáculo econômico. Países profundamente desiguais tendem a crescer menos e a viver ciclos de instabilidade política e social, uma realidade que, a despeito dos ganhos que representa para alguns, impõe custos elevadíssimos à sociedade como um todo. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Dignidade às famílias da Favela do Moinho

Marcelo Cardinale Branco

Desde o dia 22 de abril, São Paulo vivencia acontecer um momento há muito aguardado: o fim da Favela do Moinho, uma ação que une desenvolvimento urbano e desenvolvimento humano de forma simbiótica. O governo do Estado iniciou o processo de reassentamento de mais de 800 famílias que vivem em situação de extrema vulnerabilidade e risco numa das últimas favelas do centro da capital, sob a orientação do governador Tarcísio de Freitas de que devemos ampliar a produção habitacional, sobretudo, com um olhar atento àqueles que mais necessitam de apoio do Estado.

Desde o início, o trabalho foi pautado pelo diálogo, com dezenas de reuniões e mais de 2 mil atendimentos individuais aos moradores da comunidade, o que levou à adesão de quase 90% das famílias. Outro dado relevante: 522 famílias já optaram por um apartamento apresentado pelo Estado ou decidiram ir a mercado para procurar o imóvel que melhor os atenda, uma das opções previstas na proposta.

Uma das preocupações de parte da comunidade era a possibilidade de permanecerem próximos ao Moinho, pois têm emprego, escola dos filhos, posto de saúde e outros compromissos na região, pleito que está completamente em concordância com nossa visão de desenvolvimento urbano.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) ofereceu mais de 1,5 mil imóveis, distribuídos por 25 empreendimentos. Destes, mais de mil estão na região central, suficientes para acomodar todas as famílias da favela. Se há pessoas que vão para outras regiões, é por uma escolha livre, cientes de que aquela é a melhor opção para elas. E, mesmo nesses casos, as unidades ofertadas são em locais seguros, regularizados, com boa infraestrutura e próximos a eixos de transportes. São imóveis de diferentes tipologias, com um e dois dormitórios, próprios das Habitações de Interesse Social. Como os empreendimentos foram prospectados no mercado, e não desenvolvidos exclusivamente pensando no reassentamento, os apartamentos têm metragem e características que o público geral tem buscado nas incorporadoras – inclusive de parcelas da população com maior poder aquisitivo. Mais de 60% das famílias cadastradas pela CDHU são formadas por uma ou duas pessoas, o que permite confortavelmente a destinação a imóveis com um dormitório dotado de infraestrutura e segurança adequadas.

> *A proposta de reassentamento deve ser entendida como uma medida de múltipla finalidade pública*

Outra questão fundamental é a implantação do Parque do Moinho, que muitas vezes tem sido tratada sob uma lógica invertida. A criação do parque não é um fim em si mesma. O objetivo primário é levar dignidade a famílias que vivem em condições de insalubridade e risco, como já presenciamos nos incêndios registrados no local, e que estão expostas à possibilidade de novos incidentes de grandes proporções em razão de estrutura precária, fiação exposta, agravadas pelo alto adensamento e a falta de rotas de fuga, por haver apenas uma entrada na comunidade.

A proposta de reassentamento deve ser entendida como uma medida de múltipla finalidade pública. Primeiro, atende a um imperativo sanitário e ambiental: o adensamento desordenado e a ausência de infraestrutura tornam a área incompatível com padrões mínimos de habitabilidade. Segundo, atua sobre uma realidade de risco urbano e de segurança pública amplamente documentada pela operação do crime organizado. Finalmente, articula-se à requalificação do centro expandido, viabilizando projetos de integração metropolitana, como a nova estação da CPTM, e ampliando o acesso à infraestrutura urbana por meio da abertura do território à cidade formal.

Ao reassentar famílias com dignidade, promover o uso qualificado da área e integrá-la à cidade real, o governo de São Paulo reafirma seu compromisso com a função social do território urbano. E o faz com parcerias, porque desafios complexos devem ser encarados de maneira técnica, multissetorial e em ambiente de harmonia. Dividimos custos de atendimento provisório com a Prefeitura, que também vai indenizar comerciantes, ação que a legislação estadual não permite. Estamos em tratativas com a Superintendência de Patrimônio da União para cessão da área à futura construção do parque, com avanços significativos recentemente, a partir da constatação mútua de que é imperativo cessar o ciclo de pobreza e insalubridade ao qual os moradores do Moinho estão submetidos. Também estamos avançando no diálogo com o Ministério das Cidades.

Por fim, a crítica desinformada ou simplista que, por vezes, se propaga, ao invés de proteger a população vulnerável, tende a conservar a exclusão e a desordem que historicamente marcaram os vazios centrais das metrópoles brasileiras. Os esforços, aqui, são completamente distintos: com planejamento técnico, diálogo social e mecanismos de reassentamento progressivo, a iniciativa demonstra que é possível levar dignidade para as famílias e, posteriormente, recuperar o valor público dessas áreas, reinserindo-as na malha urbana com função definida e positiva. Trata-se de uma ação que reafirma o princípio de que a propriedade estatal deve servir ao bem coletivo – e não perpetuar condições indignas de vida. ●

É SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Escândalo no INSS

O Brasil e os otários

Está difícil de entender ou, melhor, de acreditar que o INSS não sabe de quem descontou e quanto descontou irregularmente de cada aposentado ou pensionista. É um crime, vergonhoso, roubar de aposentados e pensionistas e ainda ter a desfaçatez de afirmar que a entidade recebedora do recurso terá ainda 15 dias para contestar a declaração do aposentado/pensionista de que não autorizou o desconto. Enquanto isso, nossos deputados federais estão preocupados com anistiar seus *companheiros* e *embaçar* o destino das emendas secretas. Cazuza já dizia: "Brasil, qual é o teu negócio? O nome do teu sócio?". É otário!

Márcio M. Pascholati
São Paulo

Lero-lero

Será que, se o desvio de salários tivesse vitimado funcionários dos Três Poderes, ainda teríamos esse lero-lero na apuração e punição dos responsáveis que roubaram valores de aposentados e pensionistas?

Luiz Frid
São Paulo

Os bilhões do Congresso

Uma proposta para reparar imediatamente os prejuízos causados aos aposentados, pensionistas e, também, aos funcionários dos Correios lesados pela incúria (para dizer o mínimo) e incompetência (suponhamos) da desadministração federal compartilhada entre o lulopetismo e o Congresso Nacional: 1) os notórios deputados federais, convocados em regime de urgência pelo presidente da Câmara, aprovam a liberação impositiva de R$ 6 bilhões de suas emendas, antes de qualquer outra despesa, para que o INSS faça o ressarcimento imediato dos valores roubados dos aposentados; e 2) por sugestão do presidente do Congresso, o presidente da Câmara convoca os líderes e transfere R$ 2 bilhões das emendas de comissão para cobrir o rombo/prejuízo dos Correios, iniciando imediatamente seu processo de privatização.

Jorge Babadopulos
São Paulo

Eleição 2026

Por uma nova liderança

Muito boa a sugestão do ex-presidente Michel Temer com o projeto Movimento Brasil, mencionado no editorial *Uma luz à direita* (11/5, A3). O revanchismo radical atual entre Lula e Bolsonaro não leva a lugar algum e quem sai de le prejudicado são o País e, principalmente, o povo brasileiro. Necessitamos de um presidente de direita adequado aos novos tempos, democrático, moderno e liberal. A dificuldade é que os pretensos pré-candidatos atuais se unam em torno de um único nome, que é a chance de vencerem as eleições. O Brasil tem tudo para ser uma potência mundial em todos os sentidos.

Antonio Moreno Neto
São Paulo

Movimento Brasil

Posso ser ingênuo, mas esta movimentação me animaria. Acho saudável para a democracia.

Sergio Kupferman
São Paulo

EUA

Leão XIV x Trump

Por acreditar que a paz é um direito fundamental de todos os seres humanos, o papa Leão XIV mencionou a palavra paz 14 vezes em seu primeiro discurso oficial aos fiéis, e pediu o fim da guerra na Ucrânia e do massacre em Gaza. Por tratar qualquer assunto como mercadoria, Donald Trump tem soluções *comerciais* para tudo. Para ter paz, basta que a Ucrânia concorde com a perda da Crimeia e pague pela proteção americana em minérios de terras raras (o que já está acontecendo). A proposta é mais cruel para Gaza: os EUA *assumem* Gaza, mandam os palestinos que lá vivem para países vizinhos e constroem o que ele descreveu como a "Riviera do Oriente Médio". Ainda bem que a única coisa em comum entre Trump e o papa é que nasceram nos EUA.

Omar El Seoud
São Paulo

Futebol brasileiro

Carlo Ancelotti

O novo técnico da seleção brasileira é um profissional de alta performance, como exige a "Pátria de chuteiras". Já os cartolas são os pés de chinelo de sempre...

A.Fernandes
São Paulo

Como medidas aditivas à assertiva contratação de Ancelotti, nossa seleção deveria se apresentar e concentrar permanentemente na Europa, tirando proveito do hábitat natural de nossos jogadores há anos, assim como adotar a tal camisa vermelha, que, aliás, cairia bem no Velho Continente. Contextualizando Raulzito ao nosso desespero futebolístico, "a solução é alugar o Brasil".

André Luiz Ferreira dos Anjos
São Paulo

Eufrázio



É HOJE!

14 DE MAIO
8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO



As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

9h | Credenciamento | Welcome coffee

9h30 | Boas-vindas do Grupo Estado
Erick Bretas, CEO do Estadão

9h35 | Abertura
Milton Vieira, Secretário municipal de Inovação e Tecnologia da Prefeitura de São Paulo

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital
Diogo Cortiz, Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA
Anderson Soares, Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)
Ivo Mósca, Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban
Luis Liguori, Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil
Roberto Frossard, Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco
MEDIAÇÃO: Bruno Romani, Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica
Ana Paula Appel, Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM
Bruno Romani, Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima
Fabio G. Cozman, Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP
Newton Neto, Diretor de Parcerias do Google na América Latina
Patrícia Pinho, Diretora adjunta de Pesquisa do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam)
Valdivino Alexandre de Santiago Júnior, Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe
MEDIAÇÃO: Victor Vieira, Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho
João Moura, Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3 | Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade
Carlos Lauria, Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios da Huawei Brasil
Hugo Baeta, Diretor de Redes Móveis para Brasil e Cone Sul da Nokia
Luciano Mendes, Professor do Inatel
Vinícius Oliveira Caram Guimarães, Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
MEDIAÇÃO: Circe Bonatelli, Repórter especial do Broadcast

14h20 | Brand talk | Febraban Tech
Denise Peretti, Diretora adjunta da Presidência e de Eventos na Febraban
Michel Daoun, Gerente de Planejamento de Eventos da Febraban
MEDIAÇÃO: Daniel Gonzales, Jornalista e apresentador da Rádio Eldorado FM

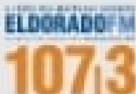
14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro
Ana Karina Scarlato, Vice-presidente de Produtos e Inovação da Mastercard Brasil
Fabiano Amaro, Head de Alianças & Inovação na Matera
Glauber Mota, CEO da Revolut Brasil
Reinaldo Rabelo, CEO do MB | Mercado Bitcoin
MEDIAÇÃO: Geovana Pagel, Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades
Martha Gabriel, Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização:

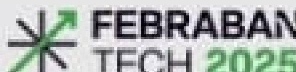

Parceria:



Apoio:


Patrocínio:

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Dívida da União: o céu é o limite?

Helder Rebouças

A dívida consolidada da União, segundo dados do Tesouro Nacional, é de R$ 9,97 trilhões, equivalente a cerca de sete vezes a Receita Corrente Líquida (RCL) apurada em 2024, que foi de R$ 1,43 trilhão. De acordo com a Constituição, compete privativamente ao Senado Federal fixar, por proposta do presidente da República, limites globais para a dívida consolidada da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. No caso dos Estados e municípios, tais limites foram fixados em 200% e 120% da RCL, respectivamente.

Embora o limite da dívida da União tenha sido proposto ainda em 2000, no governo FHC, até o momento, 25 anos após a Lei de Responsabilidade Fiscal, não houve sua fixação pelo Senado, restando inconcluso o processo legislativo dessa matéria. Lembre-se que, em 2007, o senador José Serra relatou projeto de resolução do Senado (PRS) fixando esse limite em quatro vezes a RCL. Agora, no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos da Casa (CAE), o assunto voltou à discussão, com a apresentação do PRS n.º 8, de 2025, do senador Renan Calheiros e outros, que fixa o limite da dívida da União também em quatro vezes a RCL, em até 15 anos.

Obviamente, a edição de uma resolução do Senado fixando o limite da dívida consolidada da União, per si, não vai solucionar a recorrente indisciplina no gasto público, da mesma forma que o nosso cipoal de regras de finanças públicas, nos âmbitos constitucional e legal, não nos assegurou saltos significativos de reputação fiscal. Não seria exagero afirmar, portanto, que o conjunto normativo dessas regras no Brasil se aproxima muito do conceito de legislação simbólica, ou seja, prescrições jurídicas com baixo nível de concretização. Um bom exemplo dessa natureza simbólica é a obrigação inserida na Constituição de redução gradual dos subsídios até o nível de 2% do PIB, de difícil implementação no curto prazo.

Apesar disso, a retomada da discussão sobre o limite da dívida da União no Senado Federal é uma oportunidade institucional de se avaliar, em fórum político qualificado, os reais entraves da política fiscal brasileira e a eficácia das regras fiscais aqui adotadas. Cabe enfatizar ainda que a proposta não se presta a substituir regras de resultados fiscais, mas pode, ao lado de metas de superávit primário, configurar-se numa ancoragem de longo prazo para a dívida da União, inclusive com o estabelecimento de metas intermediárias, para ampliar a credibilidade do limite.

A retomada da discussão no Senado é uma oportunidade institucional de se avaliar, em fórum político qualificado, os reais entraves da política fiscal brasileira

É certo que o debate do PRS n.º 8, de 2025, não se restringirá ao limite da dívida. Como há hipótese de bidirecionalidade na relação entre juros e dívida, os efeitos de políticas monetárias mais restritivas passam a ser tema de primeira ordem nesse debate do limite da dívida. De fato, segundo o Banco Central, a elevação de um ponto porcentual na taxa Selic implica elevação de R$ 54 bilhões na dívida líquida do setor público. No entanto, vale salientar que esse projeto de resolução em nada acena para limitações legais de juros, até porque as nossas elevadas taxas estão associadas a outros fenômenos, como o baixo nível de poupança interna.

O avanço da matéria no Senado pode, ademais, referendar politicamente ações do Poder Executivo para a redução das despesas dos contratos da União, que somam cerca de R$ 525 bilhões, segundo dados do Ministério da Gestão. Uma renegociação desses contratos, da ordem de 10%, por exemplo, implicaria economia anual de mais de R$ 50 bilhões, abrindo importante espaço fiscal, sem sacrificar políticas finalísticas. Apenas para ilustrar, quando estivemos à frente da gestão administrativa do Senado Federal, no biênio 2013-2014, identificamos até contratos de manutenção de máquinas de datilografia! É de se supor que, ainda hoje, haja contratos "esquisitos" como aquele, nas três esferas de governo. Na mesma perspectiva, e diante da relativa dificuldade política de coordenação governamental, na direção de redução dos subsídios da União, que somam quase R$ 650 bilhões, nada impede que a proposta legislativa em tramitação no Senado, que fixa um limite para a dívida da União, preveja a eliminação ou suspensão dos gastos tributários e subsídios, nos casos de não cumprimento de meta anual de redução gradual da dívida.

As deliberações do Senado sobre o limite para a dívida consolidada da União são legítimas e atendem a mandamento constitucional expresso, sendo também requeridas por questões de justiça e isonomia federativas, dado que Estados e municípios já tiveram seus limites fixados. Na tramitação, a matéria deverá ser aperfeiçoada pelos parlamentares, inclusive quanto à compatibilização com os parâmetros do regime de metas da Lei Complementar n.º 200, de 2023 (Novo Regime Fiscal), e demais normas de finanças públicas. Visto o protagonismo do Congresso, o projeto atrai a participação de agentes da política, da economia e da sociedade organizada, o que pode ser um bom exercício de institucionalidade fiscal, em benefício da previsibilidade do endividamento e da melhoria das expectativas. ●

CONSULTOR DE ORÇAMENTOS DO SENADO, É DOUTOR EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TEMA DO DIA

THOMAS COEX / AFP



Seleção brasileira

Carlo Ancelotti confirma acerto com a CBF e vem para o Brasil no fim do mês

O italiano Carlo Ancelotti confirmou ontem que será o novo técnico da seleção brasileira e se apresenta no próximo dia 26; até lá, ele vai comandar o Real Madrid nas últimas três partidas pelo Campeonato Espanhol. ●

1.467 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Parece que a CBF fez o anúncio de forma muito antecipada. Estavam desesperados?"
RONEY DANTAS PIRES

● "É que a CBF já quer usar o Ancelotti para deixar o Ednaldo 'blindado' por aqui."
YAGO ROCHA

● "Ele não parece feliz com o novo trabalho. Olha o que a CBF fez com a seleção."
LEONARDO VILLA-FORTE

● "Quem manda nessa seleção e nesse vestiário é o Neymar Jr. Vamos ver como o Ancelotti como vai ficar essa relação."
LUCAS MASIERO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DOMENICO STINELLIS/AP



Vaticano



O papa Leão XIV vai ganhar salário? E benefícios? ●
https://bit.ly/3GU3PF4

Empregos



Carreira militar: 4 concursos com inscrições abertas. ●
https://bit.ly/439Z55B

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

O Estado de S. Paulo

1875

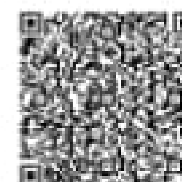
Estadão nas ruas de SP:
Conheça os lugares que marcam nossa história na cidade

Da criação de **instituições importantes** a homenagens em **nomes de ruas** e **avenidas**, confira em nosso **mapa interativo** mais de **100 pontos** da cidade ligados à **trajetória do jornal**.



Realização: ESTADÃO 150

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio:


Escaneie o QR Code e acesse o mapa!

e|investidor ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR
O IMPOSTO DE RENDA



Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito





Eufrázio



Orçamento

Brecha ‘desvia’ para municípios R$ 19,9 bi de emendas de bancada

Recursos deveriam ser destinados a projetos nos Estados, mas vêm sendo usados como moeda eleitoral

HUGO HENUD

Desde 2017, quando a modalidade foi criada, R$ 19,9 bilhões em emendas de bancada estadual foram executados fora de sua finalidade original: financiar projetos estruturantes de interesse dos Estados, como a construção de hospitais regionais e rodovias. A distorção ocorre por uma brecha aberta durante o início da tramitação do Orçamento, quando parlamentares registram as emendas de forma genérica, como se os recursos fossem destinados a governos estaduais. Após a aprovação, no entanto, o dinheiro público é redirecionado diretamente a prefeituras, onde a execução é mais rápida e o retorno político, maior.

O resultado é a pulverização entre mais de 4 mil municípios, desvirtuando sua função prevista. A prática é proibida, salvo exceções, mas se consolidou no Congresso como mecanismo recorrente e levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a adotar novas regras de controle. Procurada, a Câmara dos Deputados informou que a responsabilidade pelo tema cabe aos líderes das bancadas estaduais.

A manobra faz com que essas emendas, originalmente criadas para financiar projetos de impacto regional, acabem, ano a ano, seguindo a mesma lógica das emendas individuais: distribuição pulverizada para Prefeituras, com foco em redutos eleitorais e alianças locais.

“Elas foram criadas justamente para financiar obras coletivas, que não são possíveis executar por meio das emendas individuais. Transformá-las em repasses pulverizados é desvirtuar completamente esse propósito”, afirma o pesquisador do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) que compilou os dados, Humberto Nunes Alencar.

A bancada do Rio Grande do Norte, por exemplo, que tem direito à cota igualitária de cerca de R$ 300 milhões em emendas desse tipo, destinou R$ 315 milhões em 2024 a 157 dos 167 municípios do Estado, com repasses médios de cerca de R$ 2 milhões. O padrão se repete em quase todas as unidades da Federação: desde 2017, 4.198 municípios receberam recursos pulverizados por meio desse tipo de manobra.

Para 2025, a previsão é que essa modalidade movimente R$ 14,2 bilhões, montante cujo pagamento se tornou obrigatório pelo governo federal desde 2019. Como mostrou o **Estadão**, as emendas de bancada vêm sendo distribuídas entre os Estados sem critérios técnicos, como população ou indicadores econômicos.

DISTORÇÃO. Técnicos do Orçamento ouvidos pela reportagem explicam que a distorção tem origem já na fase de aprovação do Orçamento no Congresso (*mais informações na página ao lado*). É nesse momento que os parlamentares indicam os destinos das emendas do ano seguinte — e também no qual começa a manobra: deputados e senadores registram as emendas de bancada de forma genérica, como se os recursos fossem destinados aos governos estaduais.

Critérios

Há, em tese, critérios legais criados para evitar que os gastos das emendas sejam pulverizados

As propostas seguem para a Comissão Mista de Orçamento, composta por 30 deputados e dez senadores titulares, que aplica critérios legais para evitar a pulverização. Um deles proíbe, como regra geral, que prefeituras sejam indicadas diretamente como destino dos repasses. Há exceções, mas elas precisam ser justificadas e aprovadas por um comitê técnico durante a tramitação.

Essa limitação, no entanto, é burlada por meio de uma manobra recorrente. Por lei, toda emenda de bancada fica vinculada a um ministério, que executa os recursos nos Estados. Após a aprovação do Orçamento, essa vinculação permite ao coordenador da bancada pedir à pasta que divida uma única emenda de bancada em dezenas de repasses para prefeituras.

Na prática, o ministério autoriza a troca, e o que foi aprovado como repasse estadual vira uma série de emendas individuais pulverizadas, subordinando a aplicação do dinheiro a interesses locais e eleitorais. Em 2024, R$ 148 milhões foram aprovados para transferências diretas a prefeituras, em caráter de exceção. No fim do ano, esse valor saltou para mais de R$ 2 bilhões, distribuídos a 2.498 municípios — um crescimento de 13,5 vezes, viabilizado por essa brecha. Desde 2017, a prática já movimentou R$ 19,9 bilhões em emendas de bancada com destino a prefeituras. “A exceção virou regra”, resume Humberto Nunes Alencar.

‘FALHA’. Marina Atoji, da Transparência Brasil, destaca que a brecha revela uma falha estrutural também por parte do governo federal. “Os ministérios não podem continuar tão passivos diante dessas manobras. Deveriam levar esse mecanismo à Justiça, mesmo que isso gere atritos com o Congresso e represente um custo político para o governo. É por isso que não o fazem”, alerta.

Os parlamentares, por sua vez, têm interesse em transformar as emendas de bancada em algo cada vez mais parecido com as emendas individuais, com o objetivo de colher dividendos políticos pelas obras e recursos entregues, explica o cientista político Lucio Rennó, decano do Departamento de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB).

A lógica, diz, é permitir que cada deputado ou senador se apresente como responsável direto pelo repasse. “Assim fica mais fácil fazer acordos com prefeitos, inaugurar obras. O retorno político é muito maior quando o crédito é individualizado”, afirma Lucio Rennó. ●

O CAMINHO DOS RECURSOS

Manobra orçamentária permite que emendas coletivas, criadas para financiar projetos estaduais, sejam pulverizadas entre prefeituras com alto retorno político



Orçamento

Recursos deixaram de bancar projetos e obras estruturantes

Estudo de fevereiro, feito por técnicos do Congresso, indica que distorção ocorre 'há alguns anos' e tende a beneficiar deputados

A prática que acaba levando à distorção do uso das emendas de bancada vem preocupando técnicos do Congresso desde o início do ano. Em estudo publicado em fevereiro, a Consultoria de Orçamento da Câmara reforçou o diagnóstico ao apontar que, nos últimos anos, mais da metade dos recursos de emendas de bancada deixou de financiar projetos estruturantes. O restante foi usado em despesas de custeio, como manutenção de ruas e serviços urbanos, que costumam garantir retorno político mais imediato aos parlamentares.

O parecer foi solicitado pela deputada Adriana Ventura (Novo-SP), que criticou a manobra. "Viraram um monte de obrinhas espalhadas, só para dar visibilidade ao deputado. Era para ser coletivo, mas virou moeda de troca política."

O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ), cujo partido acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra práticas ligadas às emendas, disse que a brecha representa mais uma etapa do "apodrecimento do planejamento público e do orçamento". "É preciso estabelecer valor mínimo para esse tipo de emenda e impedir a troca de modalidade para município", afirmou ele.

> **Supremo**
> **No fim do ano passado, o ministro do STF Flávio Dino determinou que repasses cumprissem legislação**

Para conter o desvio de finalidade, o ministro Flávio Dino, relator de ações sobre emendas no Supremo, determinou no fim de 2024 que os repasses fossem, de fato, destinados a obras estruturantes nos Estados, como exige a legislação. A medida levou o Congresso a aprovar uma lei com diretrizes mais rígidas.

INDICAÇÕES. Em abril de 2025, Dino determinou que o Congresso identifique os deputados e senadores responsáveis pelas indicações, e não apenas o coordenador da bancada – uma resposta à resolução aprovada pelos parlamentares em março que abria brecha para manter a autoria das emendas coletivas oculta.

O ministro também cobrou explicações sobre o Cadastro Integrado de Projetos de Investimento, plataforma criada para monitorar a execução das obras e ajudar na identificação de repasses irregulares.

Para Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, Dino acertou ao reagir. "Esse modus operandi é muito prejudicial. As emendas de bancada não foram criadas para alimentar relações políticas individualizadas."

O pesquisador da PUC-Rio e responsável pela plataforma Central das Emendas, Bruno Bondarovsky, concordou: "O desafio não está apenas em acabar com esse mecanismo, mas em reconstruir um sistema que equilibre justiça federativa e responsabilidade fiscal, sem abrir espaço para atalhos políticos disfarçados de cooperação federativa". Apesar da decisão do STF para conter a distorção, ainda não é possível saber se ela vem sendo cumprida. ● HUGO HENUD

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA DE VERA ROSA NÃO É PUBLICADA HOJE

OPORTUNIDADE!
LEILÃO DE IMÓVEIS
TERRENOS EM
PARQUE MONDESIR, LORENA/SP

05/06 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE


TERRENO COM 950,74M²
LANCE INICIAL: R$200.000


TERRENO COM 750,00M²
LANCE INICIAL: R$150.000

TERRENOS DE 750,00M² E 950,74M² LOCALIZADOS EM LORENA/SP. PARQUE MONDESIR. PRÓXIMOS AO CENTRO DA CIDADE, À ROD.PRES. DUTRA E AO CENTRO SOCIAL URBANO COM FARMÁCIAS, PARQUE, LANCHONETES E BANCOS NO ENTORNO

LORENA/SP. PARQUE MONDESIR. LOTE DE TERRENO, SOB O Nº 01 DA QUADRA Q, DO LOTEAMENTO DENOMINADO PARQUE MONDESIR, SITUADO COM FRENTE PARA A RUA ALFERES JOSÉ PEDRO LORENA, COM ÁREA TOTAL DE 950,74M² E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 0005010400000100, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 30.589 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE LORENA/SP. LOTE DE TERRENO, SOB O Nº 02 DA QUADRA Q, DO LOTEAMENTO DENOMINADO PARQUE MONDESIR, SITUADO COM FRENTE PARA A RUA ALFERES JOSÉ PEDRO LORENA, COM ÁREA TOTAL DE 750,00M² E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 0005010400000200, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 30.590 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE LORENA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Congresso

Motta: reforma administrativa seria 'grande legado'

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que gostaria de deixar uma reforma administrativa como o "grande legado" da sua gestão à frente da Casa.

"Se nós conseguíssemos fazer uma discussão sobre o Estado brasileiro, discutirmos a pauta administrativa, nós conseguiríamos, ao lado da reforma tributária, darmos mais uma grande indução ao crescimento econômico do Brasil", disse o deputado durante evento realizado pela revista *Veja* em Nova York.

Motta afirmou que a discussão sobre a eficiência da máquina pública não deve retirar "direitos de absolutamente ninguém que está na ativa", mas tem de sinalizar "para o futuro com a máquina pública mais eficiente, que consiga entregar à sociedade um resultado melhor". ● LAVÍNIA KAUCZ E VICTOR OHANA

Poderes

Câmara reage para manter decisão em favor de Ramagem

Hugo Motta afirma ter entrado com recurso no STF para que 'prevaleça' a votação pela suspensão da ação do golpe

VICTOR OHANA
BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse na rede social X (ex-Twitter) ontem que ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) para que seja mantida a votação pela suspensão da ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

"Por meio de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), a ser julgada pelo plenário do STF, esperamos que os votos dos 315 deputados sejam respeitados. A harmonia entre Poderes só ocorre quando todos usam o mesmo diapasão e estão na mesma sintonia", escreveu.

A Câmara havia aprovado a sustação da ação penal contra Ramagem no último dia 7. Pelo texto, até mesmo o processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros acusados de golpe de Estado poderia ser paralisado.

Após a decisão, porém, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, enviou a decisão para a Primeira Turma que, em julgamento no plenário virtual, por unanimidade, rejeitou a amplitude do texto. O STF suspendeu o processo contra Ramagem apenas em relação a crimes praticados após a diplomação, os de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União.

O STF manteve o processo em andamento no caso dos crimes mais graves, como o de golpe de Estado e também a integralidade da análise sobre as ações dos demais corréus na trama, para protestos dos parlamentares.

Na segunda-feira, em evento nos Estados Unidos, Motta havia afirmado que aguardava orientação de sua assessoria jurídica para definir os próximos passos em relação à determinação da Primeira Turma. "É importante dizer que foi uma decisão respaldada por mais de 300 deputados, a ampla vontade da Casa foi expressa pelo trancamento da ação penal", disse Motta.

"Estamos com a assessoria jurídica da Casa estudando o assunto para ver como a Câmara irá se posicionar", afirmou à CNN Brasil durante o evento Diálogos Esfera, em Nova York. ● COLABOROU LUCAS KESKE

> ***"A harmonia entre Poderes só ocorre quando todos estão na mesma sintonia"***
> **Hugo Motta (Republicanos-PB)**
> **Presidente da Câmara**

Pedido de Zambelli para suspender ação é negado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um pedido da defesa da deputada Carla Zambelli (PL-SP) para que o julgamento sobre a participação dela em um ataque hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) seja interrompido até que a Câmara decida se a ação penal contra ela deve prosseguir.

Em decisão publicada anteontem, Moraes afirmou que o artigo 53 da Constituição, que serviu de base para a Câmara aprovar resolução que suspende o processo contra Alexandre Ramagem (PL-RJ) e outros acusados no caso da tentativa de golpe de Estado, não se aplica a Zambelli.

Para o ministro do Supremo, como os crimes atribuídos a ela pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ocorreram antes de sua diplomação para o atual mandato, o artigo 53 não pode ser evocado. Ele destacou que a fase de instrução do processo foi concluída e o julgamento está em curso, o que elimina a possibilidade de intervenção da Câmara.

A Primeira Turma do STF iniciou o julgamento de Zambelli em plenário virtual na semana passada e já formou maioria para condenar a deputada a dez anos prisão e à perda de mandato pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Ela foi acusada de ter ordenado o ataque hacker ao CNJ em janeiro de 2023, executado por Walter Delgatti.

VOTAÇÃO. O prazo do julgamento no plenário virtual termina na próxima sexta-feira. A defesa de Zambelli nega que ela tenha cometido qualquer crime e pleiteava que a Câmara realizasse o mesmo procedimento adotado recentemente em relação a Ramagem.

Segundo a PGR, Zambelli e Delgatti foram responsáveis pela criação e inserção de documentos falsificados no sistema do CNJ, incluindo um falso mandado de prisão contra Moraes, forjado como se tivesse sido assinado pelo próprio magistrado. ● L.K.

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

Análises e novidades do setor

APRESENTADO POR:



Daniel Gonzales
Jornalista

Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça:



Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC

Operação Sisamnes

PF mira rede de lavagem de propina em ação contra venda de sentenças

Investigação apura suspeita de negociação de decisões no STJ; Corte diz que não houve buscas no tribunal e que inquérito é sigiloso

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal deflagrou ontem nova fase da Operação Sisamnes, que apura a suspeita de venda de sentenças no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Procurado, o STJ afirmou que não houve buscas na Corte e que não iria se manifestar sobre o mérito da investigação porque ela tramita em sigilo.

Foram cumpridos 11 mandados busca e apreensão. Um dos alvos foi o advogado Ussiel Tavares, ex-presidente da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil de Mato Grosso (OAB-MT). Em nota, ele disse que não teve acesso à decisão que embasou as buscas e sempre se pautou "pela legalidade, ética e transparência".

"Reafirmo meu total compromisso com a verdade e coloco-me inteiramente à disposição das autoridades para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários", declarou o advogado. A OAB-MT informou que acompanha as investigações para "resguardar as devidas prerrogativas e direito à ampla defesa e ao contraditório" e destacou que confia nos órgãos competentes.

Supremo
Ministro Cristiano Zanin determinou o sequestro de R$ 20 milhões dos investigados

A operação foi autorizada pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que também determinou o sequestro de R$ 20 milhões dos investigados e mandou apreender passaportes para evitar que saiam do País.

De acordo com a PF, foi identificada uma "rede financeiro-empresarial" de lavagem de dinheiro que, segundo os investigadores, teria sido criada para dar aparência de legalidade às supostas propinas da negociação de decisões judiciais no STJ, "de modo a romper a vinculação direta entre o agente corruptor e o servidor público corrompido". Os crimes investigados são lavagem de dinheiro, corrupção ativa, corrupção passiva, mercado de câmbio clandestino, evasão de divisas e organização criminosa.

O nome da operação faz referência a episódio da mitologia persa, no reinado de Cambises II, que narra a história do juiz Sisamnes, que aceitou suborno para proferir sentença.

ETAPAS. Na primeira fase da Operação Sisamnes, em novembro do ano passado, a PF prendeu o empresário Andreson Gonçalves, apontado como "lobista dos tribunais", e fez buscas em endereços de auxiliares de ministros do STJ. Os servidores foram afastados e também são investigados administrativamente. Na ocasião, o STJ afirmou que nenhum ministro tinha conhecimento de irregularidades.

O esquema de venda de decisões judiciais sob investigação da PF envolveria, além de advogados, lobistas, empresários, assessores, chefes de gabinete e magistrados de Tribunais de Justiça estaduais.

No mês seguinte, a PF abriu a segunda fase ostensiva da investigação para apurar operações imobiliárias suspeitas. Na época, servidores do Poder Judiciário foram afastados de suas funções e o Supremo determinou o sequestro de imóveis de um magistrado.

Em março, em novo desdobramento da Sisamnes, a PF mirou núcleo que estaria envolvido na venda de informações sigilosas de investigações no STJ. Conforme os federais, foi detectada rede clandestina de monitoramento, comércio e repasse de informações sigilosas sobre o andamento de casos sensíveis supervisionados pelo STJ cujo objetivo era frustrar operações policiais. ●

Para entender

Apurações tiveram início em tribunais nos Estados

● **Tribunais de Justiça**
Estão sob a mira da PF, por suspeita de negociação de decisões em troca de propinas, desembargadores, juízes e servidores dos tribunais de BA, MT, MS, TO, SP, ES e MA

● **Afastamento**
Os inquéritos já levaram ao afastamento provisório de pelo menos 16 desembargadores e sete juízes de primeira instância

● **Foro**
A apuração esbarrou em gabinetes do STJ. Em março, o ministro Cristiano Zanin, do STF, manteve a investigação sob sua tutela. Ele apontou a hipótese de o caso envolver autoridade com foro

Operação Vinculum

Operação faz buscas na Assembleia do Amapá

Em uma investigação sobre suspeita de "rachadinha" na Assembleia Legislativa do Amapá, a Polícia Federal abriu ontem a Operação Vinculum. Segundo o inquérito, cerca de R$ 50 mil vinham sendo desviados mensalmente por meio da indicação de servidores fantasmas para trabalhar na Casa.

Procurada, a Assembleia do Amapá não havia se manifestado até a noite de ontem.

Foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão na Casa e em endereços residenciais ligados aos investigados nos bairros Novo Buritizal e Pantanal, em Macapá.

A operação foi autorizada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que também determinou o bloqueio de R$ 1,4 milhão em bens dos investigados. A PF informou que busca provas sobre o envolvimento de deputados estaduais no esquema de "rachadinha".

A Operação Vinculum é desdobramento de outra ofensiva, a Pretium, deflagrada em março de 2023 e que identificou crimes eleitorais, incluindo a nomeação para cargos comissionados de pessoas sem vínculo funcional efetivo com os gabinetes de deputados.

De acordo com as investigações, esses servidores fantasmas seriam obrigados a repassar parte dos salários a parlamentares ou a intermediários. O dinheiro seria usado em gastos pessoais e campanhas eleitorais. Os crimes investigados são organização criminosa, corrupção eleitoral, falsidade ideológica eleitoral e corrupção de menores.

PRÁTICA. A "rachadinha" é um tipo de desvio de dinheiro público. A verba para salários de assessores provém dos cofres públicos. No esquema, o servidor devolve parte do valor recebido a quem o contratou. No caso de funcionário fantasma, o servidor está oficialmente loteado no gabinete, mas, na prática, não exerce as funções do cargo. ● R.M.

'Rachadinha'

R$ 50 mil por mês eram desviados via servidores fantasmas, segundo a PF

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

BEACH TENNIS
PARA TODAS AS IDADES

No Hotel e Golfe Clube dos 500, o beach tennis é a escolha perfeita para momentos de lazer e esporte. Com 6 quadras de areia de quartzo e equipamentos disponíveis, você só precisa trazer a energia para se divertir.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Operação Sem Desconto

INSS afirma que aposentados terão direito a restituição com correção

Segundo o instituto, o valor descontado de forma irregular será devolvido de acordo com o porcentual de inflação vigente

GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou ontem que vai corrigir pela inflação o ressarcimento dos valores descontados indevidamente de aposentados e pensionistas do órgão. A medida foi publicada no *Diário Oficial* da União (DOU). A decisão é mais um desdobramento da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF), que identificou irregularidades na gestão do órgão. A repercussão do caso resultou na troca do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e no pedido de demissão do ministro da Previdência, Carlos Lupi.

Em caso de descontos não autorizados para associações e sindicatos, o INSS explicou que será disponibilizado o cálculo dos valores descontados, corrigidos pelo IPCA, a serem restituídos pela associação. Após essa etapa, caberá à entidade efetuar o pagamento via Guia de Recolhimento da União (GRU) individualizada por beneficiário e anexá-la ao processo.

CONSULTAS. Hoje estarão disponíveis dois canais de atendimento – o aplicativo e site Meu INSS, além da central telefônica 135 – para que os beneficiários possam consultar qual associação realizou o desconto e o valor correspondente.

Segundo a instrução normativa, após o ressarcimento pela entidade, o INSS fará o repasse ao beneficiário, diretamente em sua conta bancária vinculada ao benefício previdenciário. Cerca de 9 milhões de pessoas foram notificadas ontem pelo INSS sobre a ocorrência de descontos associativos em seus benefícios. A devolução, no entanto, não será automática. A partir dessa notificação, o beneficiário poderá manifestar se concorda ou não com o desconto associativo registrado. Caso discorde, deverá informar, por meio dos canais disponibilizados, que não autorizou o referido desconto.

Com essa negativa, o sistema gerará automaticamente uma cobrança à associação responsável. O INSS, por sua vez, atuará na defesa do beneficiário junto à entidade.

DESDE 2020. O órgão vai devolver os descontos que foram feitos desde março de 2020. A associação terá o prazo de 15 dias úteis para comprovar o vínculo com o beneficiário, anexando ao sistema documentos, por exemplo, que atestem sua filiação, a autorização para o desconto e a identidade do segurado. Se ficar confirmado que não houve autorização formal, o beneficiário receberá o reembolso.

Para aqueles que não tiverem acesso ao aplicativo, é possível fazer todo o processo por meio da central 135, segundo o instituto. Não haverá atendimento presencial nas agências para tratar dos descontos indevidos. Basta ligar para o número 135 para iniciar o atendimento. É necessário informar o número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e confirmar alguns dados ao atendente. O atendimento telefônico está disponível de segunda a sábado, das 7h às 22h.

Disponível
Beneficiário deve informar se é ou não favorável ao desconto associativo que recebeu no contracheque

De acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU), que também integrou as investigações que resultaram na Operação Sem Desconto, os descontos de mensalidades associativas em benefícios do INSS saltaram de R$ 413 milhões em 2016 para R$ 2,8 bilhões em 2024. "Identificamos que a maioria de aposentados de uma amostra não reconhecia que havia autorizado descontos", informou a CGU.

A investigação revelou amplo esquema fraudulento de descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. Até agora, o valor estimado em cobranças irregulares soma R$ 6,3 bilhões, segundo a Polícia Federal.

Durante a operação, há três semanas, cerca de 700 agentes da PF e 80 servidores da CGU cumpriram 211 mandados judiciais de busca e apreensão, ordens de sequestro de bens no valor de mais de R$ 1 bilhão e seis mandados de prisão temporária no Distrito Federal e em 13 Estados.

A apuração trouxe à tona um esquema nacional de descontos associativos não autorizados envolvendo servidores do INSS e dirigentes das entidades. Os acusados poderão responder pelos crimes de corrupção ativa, passiva, violação de sigilo funcional, falsificação de documento, organização criminosa e lavagem de capitais. Seis servidores públicos foram afastados de suas funções.

A investigação começou em 2023, com a realização de auditorias em 29 entidades que tinham Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com o INSS. ●

3º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE
focas
20 VAGAS GRATUITAS

QUEM PODE PARTICIPAR

Jornalistas recém-formados (2022, 2023, 2024, 2025/1) e no último período do curso, de todas as faculdades do País.

PERÍODO DO CURSO
14 DE JUL A 22 DE AGO

INSCRIÇÕES
ATÉ 20 DE MAIO


Realização: ESTADÃO 150
Apoio: NOVARTIS

Eufrázio

Alegações finais

PGR defende condenação dos irmãos Brazão no caso Marielle

Chiquinho e Domingos Brazão são acusados de serem os mandantes da execução da vereadora, morta a tiros no Rio em 2018

RAYSSA MOTTA



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS–28/8/2024

Chiquinho Brazão; ele cumpre prisão domiciliar desde abril deste ano

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou ontem a favor da condenação do deputado cassado Chiquinho Brazão (ex-União Brasil), do irmão dele, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, e do ex-chefe da Polícia Civil do Rio, delegado Rivaldo Barbosa, pelo assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ). O crime, em março de 2018, no Rio, também vitimou o motorista de Marielle, Anderson Gomes.

Em alegações finais ao Supremo Tribunal Federal (STF), o órgão reafirmou que Chiquinho e Domingos Brazão foram os mandantes do crime e disse que os dois devem ser "integralmente responsabilizados". Já Rivaldo Barbosa é acusado de dar as "diretrizes de execução" e de usar o cargo para "assegurar a impunidade dos autores materiais".

A execução da vereadora, conforme a denúncia da PGR, foi motivada pela exploração imobiliária em áreas dominadas pela milícia, especialmente em comunidades em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio. Executores confessos de Marielle e Anderson, os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Élcio Queiroz foram condenados pelo Tribunal do Júri do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em outubro do ano passado, a 78 anos e a 59 anos de prisão, respectivamente.

A PGR pede agora a condenação dos irmãos Brazão em regime fechado e aponta três qualificadoras – motivo fútil, sem chance de defesa das vítimas e perigo comum (quando um número indeterminado de pessoas é colocado em risco). As qualificadoras são circunstâncias previstas em lei que aumentam a pena dos réus em caso de condenação.

"O crime foi praticado mediante promessa de recompensa e por motivo torpe, pois os agentes visavam manter a lucratividade de seus negócios ilícitos. Da execução, resultou perigo comum, caracterizado pelos múltiplos disparos efetuados em via pública", afirmou o vice-procurador-geral da República Hindemburgo Chateaubriand. "Por fim, o meio de execução dificultou a defesa dos ofendidos, que se encontravam desarmados, e foram surpreendidos por disparos de arma semiautomática, em ângulo que os impediu de notar a aproximação dos atiradores."

A Procuradoria pediu ainda a condenação do PM Ronald Alves Pereira e do ex-assessor do Tribunal de Contas do Rio Robson Calixto da Fonseca. Outro pleito é a perda dos cargos públicos e o pagamento de indenização aos familiares de Marielle e Anderson.

DOMICILIAR. Em abril, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou a transferência de Chiquinho Brazão para a prisão domiciliar, em razão de seu estado de saúde. Em relação a Domingos e Rivaldo Barbosa, Moraes manteve as prisões preventivas de ambos.

> ***"O crime foi praticado mediante promessa de recompensa e por motivo torpe, pois os agentes visavam manter a lucratividade de seus negócios ilícitos. Da execução, resultou perigo comum, caracterizado pelos múltiplos disparos efetuados em via pública. Por fim, o meio de execução dificultou a defesa dos ofendidos, surpreendidos por disparos de arma semiautomática"***
> **Hindemburgo Chateaubriand**
> Vice-procurador-geral da República

Ainda no mês passado, Chiquinho perdeu o mandato de deputado por faltar a um terço das sessões da Câmara. A decisão, assinada pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), o livrou da inelegibilidade. Ou seja, ao ser punido por faltas e não pelo crime do qual é acusado, ele manteve o direito de disputar eleições. ●

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA
Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas e exploram o melhor caminho para novas formas de investimento.



• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: TOKIO MARINE SEGURADORA

A guerra de Putin

Brasil e China apoiam paz na Ucrânia sem citar trégua, como quer Putin

Lula e Xi Jinping defendem negociação de paz prevista para começar amanhã na Turquia, mas sem tocar em ponto crucial para ucranianos: um cessar-fogo de 30 dias

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL A PEQUIM

Brasil e China assinaram ontem em Pequim uma declaração conjunta de apoio à negociação de paz entre Rússia e Ucrânia, prevista para começar amanhã, na Turquia, mas sem tocar em um ponto essencial para os ucranianos: a implantação de um cessar-fogo de 30 dias.

Em comunicado, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Xi Jinping defenderam que as conversas diretas "comecem o quanto antes", mas não falaram em garantias para o fim da agressão russa aos ucranianos. "Os governos de Brasil e China esperam que se inicie, no menor prazo possível, um diálogo direto entre as partes, única forma de pôr fim ao conflito", diz o documento.

Lula e Xi afirmam ainda que as negociações devem contemplar as preocupações legítimas de todas as partes. Depois de resistir a um cessar-fogo de 30 dias intermediado pelos EUA – aceito por Zelenski –, Putin anunciou no sábado a disposição de iniciar conversas diretas na Turquia, mas "sem precondições", ou seja, sem garantir o fim do avanço russo sobre território ucraniano.

Na semana passada, Zelenski havia pedido a Lula e Xi que intercedessem junto a Putin por uma trégua, o que o brasileiro fez durante sua visita a Moscou. Lula e Xi são vistos pelos ucranianos como interlocutores privilegiados junto ao Kremlin.

Em maio de 2024, os dois países haviam proposto seis princípios para um início de conversas. Putin defendeu a proposta, mas Zelenski rejeitou a ideia por ser muito favorável a Moscou. O plano citava um cessar-fogo, mas não apresentava ações ou etapas para o cumprimento da trégua e nem fazia menção à ocupação ilegal da Rússia dos territórios da Ucrânia.

"Esse tipo de proposta ignora o sofrimento da Ucrânia, ignora a realidade e dá a Putin o espaço político para continuar com a guerra", disse Zelenski, em referência à proposta, durante Assembleia-Geral da ONU, em setembro do ano passado.

Xi disse repetidas vezes que cerca de 110 países endossaram a proposta elaborada pelos conselheiros presidenciais Celso Amorim e Wang Yi. No entanto, somente 13 assinaram uma declaração formal de apoio no ano passado.

TURQUIA. Zelenski confirmou ontem que irá à Turquia amanhã para se encontrar com Putin. O presidente russo, no entanto, não confirmou presença na mesa de negociações diretas proposta por ele no fim de semana, que será mediada pelo presidente turco, Recep Tayyip Erdogan. Para Zelenski, se Putin faltar às negociações, significa que ele "não quer a paz".

TINGSHU WANG /AFP



Xi e Lula durante cerimônia no Grande Salão do Povo, em Pequim

> *"Os governos de Brasil e China esperam que se inicie, no menor prazo possível, um diálogo direto entre as partes, única forma de pôr fim ao conflito"*
> **Trecho da declaração conjunta de Lula e Xi Jinping**

O presidente americano, Donald Trump, tem pressionado Zelenski a participar das negociações na Turquia, apesar dos apelos europeus para que a Rússia concorde primeiro com o cessar-fogo de 30 dias. Na segunda-feira, Trump deu a entender que poderia aparecer em Istambul.

"É possível sair um bom resultado da reunião na Turquia. Acredito que os dois líderes estarão lá. Eu estava pensando em ir, mas não sei onde estarei na quinta-feira (*amanhã*)", disse Trump. "Mas acho que há uma possibilidade de eu ir, se eu achar que as coisas podem acontecer."

Os europeus acusam Putin de querer ganhar tempo para avançar ainda mais suas posições no campo de batalha. A Europa vem aumentando a pressão para que os EUA imponham ainda mais sanções à Rússia, o que seria mais fácil se ficasse claro para Trump que o presidente russo está atrasando o processo de paz.

IMAGEM. Se Putin não aparecer em Istambul ou passar a impressão de que está deliberadamente emperrando um cessar-fogo ou se as negociações fracassarem na Turquia, o objetivo dos europeus é voltar à carga para pedir que Trump deixe a Rússia ainda mais isolada.

Para Putin, no entanto, comparecer pessoalmente às negociações de paz também tem seus riscos. Ele pode passar a ideia de que capitulou à pressão de Zelenski e da Europa. Além disso, ao sentar na mesma mesa que o presidente ucraniano, Putin pode legitimar um líder que ele nunca reconheceu – os dois se encontraram apenas uma vez, em 2019.

É provável que diplomatas europeus de alto escalão também estejam em Istambul amanhã, para garantir que a equipe de negociação da Ucrânia esteja pronta para as negociações, para as quais houve relativamente pouca preparação. ● COM NYT e AP

Trump vai se encontrar com líder da Síria e promete retirar sanções

RIAD

O presidente dos EUA, Donald Trump, prometeu ontem suspender as sanções americanas à Síria, lançando uma tábua de salvação econômica para um país devastado por quase 14 anos de guerra civil e décadas de ditadura da família Assad.

Trump deve se encontrar hoje pela primeira vez com o novo presidente da Síria, Ahmed al-Shara, na Arábia Saudita, onde ele faz a primeira grande visita de Estado de seu segundo mandato. Shara liderou a aliança rebelde que derrubou o ditador Bashar Assad, em dezembro.

Trump fez o anúncio sobre o levantamento das sanções ao discursar em um fórum empresarial em Riad, onde uma multidão o aplaudiu de pé. A decisão representa uma mudança radical para a Síria, um país visto como crucial para a estabilidade do Oriente Médio. "Há um novo governo que, esperançosamente, conseguirá estabilizar o país e manter a paz", disse Trump.

Por toda a Síria, as pessoas foram às ruas das principais cidades para comemorar a notícia que traz a esperança de aliviar a pobreza que a maioria da população enfrenta.

O chanceler da Síria, Asaad al-Shaibani, saudou a medida e elogiou a Arábia Saudita como a "voz da razão e da sabedoria" na região. Ele não mencionou os EUA diretamente.

Desde a deposição de Assad, críticos e apoiadores da nova liderança síria têm argumentado que a queda do regime deveria pôr fim às sanções, muitas das quais impostas em resposta à repressão brutal a uma revolta que começou em 2011 e descambou para uma guerra civil que matou centenas de milhares e arrasou partes do país.

Trump afirmou ter tomado essa decisão após conversar com o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, que apoiou a insurgência anti-Assad, e com o príncipe herdeiro saudita, Mohamed bin Salman.

O príncipe disse esta semana que trabalhará para aumentar o investimento prometido por Riad nos EUA, de US$ 600 bilhões para US$ 1 trilhão, como pediu o presidente americano. "Ordenarei o fim das sanções à Síria. Ah, o que eu não faço pelo príncipe herdeiro", disse Trump, provocando risos na plateia. Ontem, EUA e Arábia Saudita assinaram um acordo de US$ 142 bilhões para a venda de armas, alardeado pela Casa Branca como o "maior acordo de defesa da história". ● NYT

> **Rebelião**
> **Presidente Ahmed al-Shara liderou aliança rebelde que derrubou ditador sírio, Bashar Assad**

Eufrázio



Andrés Oppenheimer

Leão XIV é um antídoto para Trump

A eleição do papa Leão XIV, um defensor da justiça social e do meio ambiente, e a denúncia do fundador da Microsoft, Bill Gates, contra seu colega bilionário Elon Musk por "matar as crianças mais pobres do mundo", podem parecer duas notícias sem relação, mas fazem parte do mesmo fenômeno.

De um lado, há figuras como o novo papa e Gates, que usam seu poder para ajudar os pobres e proteger o planeta. Do outro, líderes como Donald Trump e Musk – o homem mais rico do mundo e conselheiro do presidente dos EUA – que querem cortar programas de inclusão social e desmantelar regulamentações ambientais para fazer a economia crescer.

Essas diferentes filosofias sempre existiram, mas nunca foram tão visíveis quanto hoje, desde que Trump começou seu segundo mandato vangloriando-se a respeito de pressionar por deportações em massa de imigrantes e cortar fundos para programas sociais, ambientais e de ajuda externa.

Por enquanto, Trump e Musk estão vencendo a batalha. Afinal, eles são os homens mais poderosos do planeta. Apesar das animadas multidões no Vaticano comemorando a eleição do papa Leão XIV, a dura realidade é que a Igreja Católica viu seu número de membros diminuir significativamente nas décadas recentes.

> *A eleição do papa Leão XIV e o anúncio de Gates doando sua fortuna fazem parte do mesmo fenômeno*

E nos mundos político e empresarial é preciso admitir que as vozes em favor do altruísmo e da proteção ambiental perderam força nos EUA. A maioria dos bilionários não é tão generosa quanto Gates.

No dia 8, Gates anunciou que doará US$ 200 bilhões – praticamente toda a sua fortuna – até 2045. E prometeu que o dinheiro será usado para erradicar doenças como poliomielite e malária, acabar com mortes evitáveis de mulheres e crianças e reduzir a pobreza global.

ANTÍDOTO. Gates disse ao *Financial Times* que Musk causou estragos na África com seus cortes na ajuda externa dos EUA. "A imagem do homem mais rico do mundo matando as crianças mais pobres do mundo não é muito alentadora", disse.

Não tento me convencer de que o papa e Gates vencerão essa batalha num futuro próximo. Mas é alentador ver a cultura do "eu em primeiro lugar" defendida por Trump e Musk sendo desafiada por um papa americano, que fala o mesmo idioma de Trump, e líderes empresariais como Gates.

Tomara que Leão XIV, Gates e outros comecem a agir como antídotos ao culto à ganância e à falta de compaixão pelos vulneráveis que Trump e Musk propagam. Suas vozes são mais necessárias do que nunca. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE IMÓVEL
HALL / ESTACIONAMENTO
ALPHAVILLE - BARUERI - SP
Excelente oportunidade no coração de Alphaville, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas para negócios na Grande São Paulo.
VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR
SALÃO 01, TIPO A/C/D, LOCALIZADO NO TÉRREO E 1º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 923,289M², SENDO DESTE TOTAL 892,570M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 30,719M² EM ÁREAS DESCOBERTAS. ESTACIONAMENTO PRAVDA PARK, LOCALIZADO NOS 1º, 2º, 3º E 4º SUBSOLOS E NO TÉRREO, DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 8.350,607M², SENDO QUE DO TOTAL ACIMA DE 7.050,299M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 1.300,308M² EM ÁREAS DESCOBERTAS, MELHORES DESCRITAS E CARACTERIZADAS NAS MATRÍCULAS SOB Nº 174.261 E 174.259 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BARUERI/SP . (OCUPADO). OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO; OBS.2: EVENTUAIS AVERBAÇÕES, REGULARIZAÇÕES E REGISTROS REFERENTE A CONSTRUÇÃO E/OU DEMOLIÇÃO, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBS.3: CONSTA AÇÃO DESPESAS CONDOMINIAIS, PROCESSO Nº 1010341-24.2024.8.26.0068, EM TRÂMITE NA 5ª VARA CÍVEL DE BARUERI/SP; AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSOS Nº: 1503174- 30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501892- 88.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 E 1010341- LANCE INICIAL: R$ 9.106.550,88 - 24.2024.8.26.0068 DO FORO DE BARUERI – VARA DA FAZENDA PÚBLICA/SP. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS "CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS" CONSTANTES DO EDITAL. OBS.4: A CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA. O IMÓVEL SERÁ ADQUIRIDO EM CARÁTER AD CORPUS, CABENDO AO ARREMATANTE A RESPONSABILIDADE DE SE CIENTIFICAR PREVIAMENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS. OBS.5: FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO COMPRADOR OS ENCARGOS DE DÉBITOS DE IPTU E CONDOMINIO. OS INTERESSADOS DEVEM CONSULTAR AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E VENDA DOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS NOS SITES: WWW.SODRESANTORO.COM.BR . PARA MAIS INFORMAÇÕES - TEL: (11) 2464-6464 - E- MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL DE 923,289M²
ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS 892,570M²
ÁREAS CONSTRUÍDAS DESCOBERTAS 30,719M²
É AMANHÃ!
15/05/2025
ÀS 11:00H
LANCE INICIAL
R$9.106.550,88
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Estados Unidos

Governo corta mais US$ 450 milhões de Harvard

O governo dos EUA anunciou ontem novos cortes de US$ 450 milhões (R$ 2,5 bilhões) em subsídios a Harvard, além dos US$ 2,2 bilhões (R$ 12 bilhões) divulgados na semana passada. Donald Trump acusa Harvard de antissemitismo por ter permitido protestos contra Israel em seu câmpus. ●

STEVEN SENNE / AP



Armas nucleares

França pode compartilhar aviões com bombas

O presidente francês, Emmanuel Macron, expressou ontem sua disposição em negociar o envio de aviões armados com "bombas" nucleares para outros países europeus. A medida segue os passos dos EUA, que compartilham seu guarda-chuva atômico com seus aliados europeus. ●

Pepe Mujica 1935 - 2025

Morre ‘Pepe’ Mujica, ex-presidente uruguaio, ícone da esquerda

Líder histórico do Uruguai estava em fase terminal de um câncer e recebia cuidados paliativos

PABLO BIELLI / AFP



OBITUÁRIO

MONTEVIDÉU

Morreu ontem José “Pepe” Mujica, aos 89 anos, em decorrência de complicações de um câncer de esôfago. Presidente do Uruguai entre 2010 e 2015, ele se tornou político após anos de atuação na guerrilha Tupamaros. Chegou a ser preso durante a ditadura militar uruguaia e virou símbolo da esquerda latino-americana. Já no fim da vida, condenou as ditaduras de Nicolás Maduro, na Venezuela, e de Daniel Ortega, na Nicarágua.

“Estou morrendo”, declarou Mujica em sua última entrevista, concedida ao jornal uruguaio *Búsqueda*, em janeiro, quando revelou que seu câncer era metastático e já não tinha tratamento. “O que estou pedindo é que me deixem em paz. Não me peçam mais entrevistas nem nada. Meu tempo acabou. Um guerreiro tem o direito de descansar.”

Desde que descobriu o câncer no esôfago, em abril de 2024, ele falava conformado sobre a finitude de sua existência. Consciente de que a morte se aproximava, parecia confortar seus admiradores. “O câncer está colonizando meu fígado. Não consigo detê-lo com nada. Por quê? Porque sou idoso e tenho duas doenças crônicas”, disse a respeito de uma vasculite e de uma doença autoimune, diagnosticada em 2004.

A morte foi confirmada pelo presidente do Uruguai e seu herdeiro político, Yamandú Orsi. “É com profundo pesar que anunciamos o falecimento de nosso companheiro Pepe Mujica.” Um dia antes, sua mulher, Lucía Topolansky, afirmou que ele estava em tratamento paliativo. Ela estava com ele no momento da morte, em sua chácara em Rincón del Cerro.

O ex-presidente pediu para ser enterrado em sua chácara. “Vou morrer aqui. Tem uma sequoia grande lá fora. Manuela (*sua cachorrinha*) está enterrada lá. Estou preenchendo a papelada para que eles possam me enterrar lá também”, disse. Mujica deve ser cremado e suas cinzas, enterradas no local.

DITADURA. Mujica cresceu em uma família humilde e entrou para o Movimento de Libertação Nacional (Tupamaros) em 1960, uma organização guerrilheira fundada por Raúl Sendic ainda antes da ditadura militar, inspirada pela Revolução Cubana.

Em poucos anos, os Tupamaros passaram a praticar ações violentas, incluindo incêndios, sequestros e assassinatos de policiais. Por suas ações no movimento, ele entrou para a clandestinidade, em 1969. Em 8 de outubro de 1964, ele participou da tomada da cidade de Pando, onde trocou tiros com a polícia e ficou gravemente ferido, mas conseguiu fugir pelos esgotos de Montevidéu.

Mujica foi preso e condenado, em 1971, por ter matado um policial na tomada de Pando. Ele fugiu da prisão duas vezes, incluindo a famosa fuga de Punta Carretas, mas foi recapturado em ambas e cumpriu cerca de 14 anos no total.

Como prisioneiro da ditadura, que tomou o poder em junho de 1973, Mujica foi torturado e passou um longo período na solitária. Ele foi um dos militantes utilizados como “refém” pelo regime em troca do desmantelamento das guerrilhas.

Ele e os outros presos políticos foram libertados em 1985 sob uma anistia geral. Os Tupamaros se juntaram à coalizão de esquerda conhecida como Frente Ampla – atual governo no Uruguai – e se reorganizaram como partido político, o Movimento de Participação Popular, do qual Mujica tornou-se uma das principais vozes.

Foi eleito presidente em 2009 em um eleição contra Luis Alberto Lacalle. Sua presidência foi marcada por aprovação de leis pioneiras na América Latina, como descriminalização do aborto, regulação da maconha e casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Famoso por dirigir um fusca azul e manter um estilo de vida austero, ganhou o apelido de “presidente mais pobre do mundo” – o que ele rejeitava. Pregava uma vida menos consumista e a justiça social, temas que marcaram sua presidência. Sem poder se reeleger, ele apoiou a campanha vitoriosa de Tabaré Vázquez, em 2015, quando se tornou senador. Cinco anos depois, ele renunciou e se aposentou da vida política – embora seguisse até o fim como cabo eleitoral da Frente Ampla.

MARCA. “Há dois grandes momentos na vida de Mujica. Antes da ditadura, como preso político, guerrilheiro. E pós-ditadura, em liberdade a partir de 1985, o Mujica da legalidade”, disse Adolfo Garcé, cientista político uruguaio.

Em 2021, ele foi internado com uma úlcera no esôfago, que revelaria o diagnóstico de câncer. Por seu jeito simples e pela militância, Pepe se tornou símbolo da esquerda. O discurso “desapegado” dos bens materiais virou sua marca. “Ele dizia que não vale a pena viver amarrado ao trabalho, como se fosse a coisa mais importante”, disse Garcé. “Era um discurso necessário nestes tempos. Isso também contribuiu para que ele fosse respeitado no mundo.” ● CAROLINA MARINS COM AFP

“A maconha é um vício perigoso. Não aceito isso de dizer que é melhor do que o cigarro”

“Pensem que a vida humana é um milagre, que estamos vivos por milagre e nada vale mais do que a vida”

“Aplicamos um princípio muito simples: reconhecer os fatos. O aborto é antigo como o mundo. O casamento gay, por favor, é mais antigo do que o mundo”

“Já não sou um presidente pobre. Não vivo na pobreza, vivo com austeridade, com renúncia. Preciso de pouco para viver”

“Vencer na vida não é ganhar, é se levantar e recomeçar a cada queda”

“Meu ciclo se encerrou. Estou morrendo. O guerreiro tem direito de descansar”

‘Grande amigo do Brasil’; Lula e outros líderes lamentam

BRASÍLIA

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva lamentou ontem a morte de José “Pepe” Mujica. Lula e Mujica mantinham uma amizade pessoal e compartilhavam a afinidade ideológica como duas figuras icônicas da esquerda da América Latina.

“Grande amigo do Brasil, Mujica foi um entusiasta do Mercosul, da Unasul e da Celac, um dos principais artífices da integração da América do Sul e da América Latina e, sobretudo, um dos mais importantes humanistas de nossa época”, afirmou o Itamaraty, em nota. Em Pequim, onde estava em visita oficial, Lula também comentou. “Era um ser humano muito importante para a democracia, para os setores progressistas, para a esquerda”, afirmou. O presidente disse que seguirá em viagem para Montevidéu no seu retorno da China hoje (no horário local, ontem de Brasília) para o velório de Mujica.

Mujica visitou Lula na prisão em Curitiba, em 2018. Em dezembro, Lula visitou Mujica em sua chácara, no Uruguai, e condecorou o amigo com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a mais alta honraria que o Brasil concede a estrangeiros. A nota do Itamaraty lembrou a visita.

Visita ao Uruguai
Lula condecorou o amigo Mujica em dezembro com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, se referiu a Mujica como um dos “gigantes da história”. “Dom Pepe foi um homem que transcendeu as divisões políticas e sociais, um líder cuja simplicidade, a rejeição ao ódio e o compromisso com a vida o tornaram uma figura única no cenário mundial”, afirmou.

Outros líderes políticos lamentaram a morte. O também ex-guerrilheiro Gustavo Petro, primeiro presidente de esquerda da Colômbia, se referiu a ele como “grande revolucionário”. “Mujica foi um exemplo para a América Latina e o mundo inteiro por sua sabedoria e simplicidade”, afirmou a presidente do México, Claudia Sheinbaum.

O presidente chileno, Gabriel Boric, um dos últimos líderes estrangeiros a visitá-lo, também escreveu: “Caro Pepe, imagino que você esteja saindo preocupado com o sabor amargo do mundo hoje. Mas, se você nos deixou algo, foi a esperança insaciável de que é possível fazer melhor”.

“Mujica acreditava em um mundo melhor. A política ganha sentido quando se vive assim, a partir do coração”, afirmou o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez. ● AFP



Vida na cidade

Desde sábado, Cracolândia do centro de São Paulo esvaziou

Fluxo que chegava a ter 200 usuários deixou de se formar; ações contra o tráfico e na região do Moinho podem ter contribuído

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Rua dos Protestantes sem cenas de uso de drogas; situação surpreendeu autoridades e usuários, mas população ainda teme espalhamento

A Rua dos Protestantes, via no centro de São Paulo que abrigava o fluxo da Cracolândia, como é chamada a aglomeração de usuários de drogas em cenas abertas de uso, amanheceu esvaziada no começo desta semana.

Havia apenas duas viaturas da Guarda Civil Metropolitana (GCM), uma em cada extremidade da rua, quando o **Estadão** esteve no local, por volta das 16h de ontem. "Vamos continuar fazendo patrulha aqui", disse uma guarda, que preferiu não se identificar. Ao lado dela, outros três agentes encaravam o vazio da rua, ainda com a água secando no chão por causa de uma limpeza recente.

Havia até engarrafamento de curiosos para olhar o espaço onde os usuários ficavam, rente a um muro de concreto construído pela Prefeitura. Um motorista que passou por ali no sentido da Estação da Luz até gritou: "Cadê os usuários que estavam aí?". Ninguém parecia saber responder.

Até a semana passada, moradores estimam que cerca de 200 dependentes químicos se amontoavam na Rua dos Protestantes, em espaço quase no encontro da Rua General Couto de Magalhães. O fluxo se estabeleceu por ali no fim de 2023, com mudanças pontuais para outros endereços, como no trecho da Rua Mauá rente à Estação da Luz.

SURPRESA. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) se mostrou ontem surpreso com o esvaziamento repentino do local, mas destacou as ações que vinham sendo adotadas nos últimos meses. "Não dá para dizer que está resolvido. Mas podemos associar algumas questões a essa situação", acrescentou. Entre os fatores que contribuíram para o esvaziamento da Cracolândia, na visão do prefeito, estão as ações do governo do Estado e da Prefeitura para enfraquecer o tráfico na Favela do Moinho, comunidade próxima dali que tem sido alvo de desocupação.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) afirmou que o centro de São Paulo, em especial as cenas abertas de uso, são "prioridade da gestão, que tem atuado de forma multissecretarial, em conjunto com a Prefeitura, para combater a criminalidade, principalmente o tráfico de drogas, requalificar vias, e oferecer apoio e uma saída viável aos dependentes químicos".

> **Perto da Rua do Triunfo**
> **Ontem, a única via com mais usuários no centro – cerca de 20 – era a Rua General Osório**

A secretaria afirma ainda que um conjunto de ações permitiu "a diminuição crescente do número de dependentes químicos na região e a requalificação de vias que antes eram tomadas pelo fluxo". Conforme a pasta, no primeiro trimestre deste ano, as forças de segurança apreenderam 600 quilos de entorpecentes na região.

Os agentes que acompanham o dia a dia da região também relatam o esvaziamento nos últimos dias. "O número já vinha diminuindo bastante. Ficam os grupos pequenos, de 15 a 30 pessoas, mas nenhum grupo de 100, 200 pessoas", afirma um agente da GCM.

Comerciantes também perceberam o esvaziamento no fim de semana. "Cheguei para trabalhar e me assustei. Até brinquei com o vizinho: 'Estão de folga?'", diz o lojista Antônio da Costa, de 73 anos.

Apesar de o prefeito ter afirmado que foi pego de surpresa com o esvaziamento da Rua dos Protestantes, o vice-prefeito Mello Araújo (PL) afirmou ao **Estadão** que duas ações retiraram mais de 120 usuários do local: 80 na segunda-feira, e 42 nesta terça.

De acordo com o vice-prefeito de São Paulo, a operação que removeu os usuários contou com o apoio da GCM e do Batalhão de Choque da Polícia Militar, inclusive com apoio de cães farejadores. Usuários foram levados para unidades de tratamento do município, enquanto outros preferiram buscar suas famílias.

> ***'Surpreendeu. Verdadeiramente surpreendeu. Obviamente já vinha reduzindo gradativamente todos os dias a quantidade de pessoas. O episódio em especial, de sábado para cá, na Rua dos Protestantes** (esvaziamento)**, nós ainda estamos tentando entender'***
> **Ricardo Nunes**
> **Prefeito**

"Eles saem voluntariamente porque sabem que vão para lugares em melhores condições", afirmou.

SENTIMENTOS DIVIDIDOS. Alguns frequentadores e comerciantes levantaram a hipótese de ser uma ordem do Primeiro Comando da Capital (PCC), facção que comanda o tráfico por ali, mas por enquanto não há confirmação oficial disso. O esvaziamento, segundo todos, começou no sábado.

Por ora, os sentimentos de quem trabalha e mora na região são divididos. "A princípio, a gente acha que vai melhorar, mas tem de ver se eles realmente não vão voltar", afirma a lojista Edna Pereira, de 54 anos. Entidades e ONGs que atuam na região apontam que a política de dispersão dos usuários se tornou mais violenta nos últimos meses. "A partir do momento em que sufocaram as estratégias de sobrevivência e aumentaram o nível de violência, eles (*poder público*) conseguiram fazer com que as pessoas deixassem a região", afirma Giordano Magri, pesquisador do Centro de Estudos da Metrópole. "A questão agora é onde esse espalhamento vai reverberar."

Todas as experiências internacionais apontam que o cuidado deve ser uma preocupação central na relação com pessoas com uso problemático de substâncias químicas, diz o especialista. "O cuidado integral fica comprometido e também a possibilidade de encontrar um agente de saúde ou receber um tratamento médico."

SEM USO DA FORÇA. Orlando Morando, secretário de Segurança Urbana de São Paulo, nega o uso de violência. "Não removemos ninguém à força. Não fizemos nenhuma abordagem violenta, não há nenhuma imagem ou denúncia contra a GCM", disse ao **Estadão**.

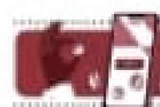
Ele ainda detalhou medidas que foram adotadas nos últimos dias na região, que podem ter colaborado com esse cenário. "Não estamos mais permitindo a entrada com cachimbos, intensificamos as buscas por drogas com cães da GCM e conseguimos sufocar o tráfico na favela do Moinho. A chegada da droga na Rua dos Protestantes está mais difícil."

Em grupos de WhatsApp, comerciantes da região têm manifestado receio quanto a um espalhamento do fluxo para áreas ainda mais movimentadas, como a Rua Santa Ifigênia, a poucas quadras dali, ou para a Rua José Paulino, no Bom Retiro.

Morando afirmou que o problema não está solucionado, mas que as forças de segurança ainda não identificaram novos pontos de aglomeração. "Não teremos novas Cracolândias", prometeu.

O **Estadão** acompanhou a movimentação em diferentes vias da região de Santa Ifigênia na tarde desta terça, para averiguar o possível espalhamento dos usuários. A única em que havia uma quantidade mais elevada – cerca de 20 em movimentação – era a Rua General Osório, quase no encontro da Rua do Triunfo.

SEM ENTENDER. Enquanto a reportagem percorreu a região, alguns pequenos grupos de usuários seguiam para a Rua dos Protestantes. Vendo-a totalmente vazia, eles iam embora, também sem entender o que aconteceu. Equipes de atendimento social da Prefeitura de São Paulo também foram vistas na região. ● **ÍTALO LO RE, MONICA GUGLIANO E GONÇALO JUNIOR**



BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Bet opera com decisões do plantão judiciário

Três sites de apostas com 18 milhões de usuários conseguiram com plantonista autorização para funcionar no País

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Casas de apostas barradas pelo Ministério da Fazenda estão buscando o Judiciário para operar sem se submeterem a requisitos exigidos pelo governo. A estratégia mapeada pelo **Estadão** já foi detectada pela Advocacia-Geral da União (AGU), que vê "abuso do direito de litigar" por parte de bets e aponta "estranheza" em decisões judiciais proferidas durante regime de plantão do Judiciário – em tese, restrito para análise de casos urgentes.

Em outra frente, empresas vão à Justiça para transformar em definitivas as autorizações provisórias requeridas dentro de processos administrativos já encerrados. Em nota, as empresas afirmam que o governo não pode ter critérios próprios para declaração de inidoneidade das bets. Dessa forma, casas de apostas postergam ou não pagam diretamente ao governo os R$ 30 milhões de outorga cobrados de cada empresa regularmente autorizada. E elas também deixam de passar pela análise de certidões, histórico e certificações feita na Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), da Fazenda.

Em nota, a secretaria afirmou que as empresas não autorizadas pela pasta "não conseguiram cumprir todas as exigências legais e infralegais" e a concessão de autorização a elas por outro caminho "representa um risco à proteção dos apostadores e da economia popular". A reportagem analisou milhares de páginas de ações judiciais, recursos da AGU, processos administrativos do Ministério da Fazenda e investigações policiais em andamento e detectou esse tipo de manobra por três casas de apostas que reúnem 18 milhões de usuários: VaideBet, BetPix365 e ObaBet.

O que diz a AGU
Advocacia-Geral fala em 'abuso do direito de litigar' e 'estranheza' com decisões de fim de semana

Os sites pertencem ao grupo BPX, que tem entre os sócios José André da Rocha Neto e Aislla Sabrina Rocha. Ambos foram alvo da Operação Integration, da Polícia Civil de Pernambuco, o que resultou em uma declaração de inidoneidade e um consequente veto do Ministério da Fazenda. A principal casa do grupo é a VaideBet, ligada a Gusttavo Lima. A estratégia das bets do BPX consistiu em empurrar uma ação judicial para o juiz Itagiba Catta Preta Neto, da 4.ª Vara Cível da Justiça Federal do Distrito Federal, responsável pela liberação de pelo menos 13 dos 18 sites que foram barrados pelo Ministério da Fazenda. Catta Preta deu duas decisões favoráveis ao BPX, em uma sexta-feira à noite e em um domingo de manhã, durante o regime de plantão da Justiça. Procurado, ele não comentou.

VÁRIAS AÇÕES. Desde outubro de 2024, os pleitos da BPX já haviam passado pelas mãos de outros quatro juízes federais de primeiro grau, em três processos distintos: Renato Coelho Borelli, Leonardo Tavares Saraiva, Sergio Wolney de Oliveira Batista Guedes e João Moreira Pessoa de Azambuja. Todos negaram os pedidos. Para a AGU, as ações variadas com pedidos repetidos são "abuso do direito de litigar". Uma nova ação da BPX para tentar destravar o bloqueio foi protocolada em 24 de janeiro e tramitou por duas varas sem decisão favorável. Os advogados do grupo então apelaram ao plantão do Judiciário na noite de 7 de março, às 19h27. Catta Preta era o magistrado plantonista e, às 22h19, acolheu o pedido da empresa.

Na avaliação da AGU, tratase de uma medida deliberada. Em recursos, o órgão afirma que a BPX trabalhou para forçar a análise por Catta Preta por causa do histórico em favor das bets em ações de outras empresas. "A partir do entendimento da 4.ª Vara favorável às empresas, diversas delas buscaram direcionar as demandas àquele juízo", destacou um parecer. No dia seguinte à decisão do plantonista, às 14h51 de 8 de março, a empresa apresentou embargos de declaração, pedindo que mais oito pontos fossem contemplados. Entre eles, ganhar direito ao domínio bet.br, que identifica os sites autorizados pelo governo. Às 6h52 de domingo, os pleitos foram atendidos por Catta Preta.

"Causa estranheza tal decisão ter sido proferida em regime de plantão", destacou a AGU. Em documentos apresentados ao Judiciário, a advocacia da União sustenta que as decisões são nulas. A decisão de Catta Preta ainda tem outro ponto considerado por técnicos do governo como um problema grave. Ela cita a necessidade de atender outra decisão, que permitiu a bets funcionar no "período de adequação" até 31 de dezembro. Desde 1.º de janeiro, porém, só podem funcionar no Brasil casas de apostas com aval do governo. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



Enquanto isso
Influencer vai à CPI das Bets

A CPI das Bets convocou Virgínia Fonseca para falar sobre propaganda dessas casas. A influencer teve aval do STF para ficar em silêncio e chegou a fazer fotos com senadores.

Grupo usou plantão 'para não perder prazo'

Em nota, o grupo BPX explicou que recorreu ao plantão judiciário com base no critério do governo que dava um período adicional de 60 dias para que "empresas com pequenas divergências documentais" pudessem operar até a regularização.

Disse, ainda, que o Tribunal Regional Federal da 1.ª Região ratificou a decisão do plantonista. "Com a aproximação do fim desse prazo, e diante da ausência de manifestação do juízo titular – fato que persiste até a presente data –, foi apresentado pedido ao juízo plantonista, com o objetivo de evitar qualquer alegação de operação irregular por parte do BPX", destacou.

A empresa dona das três casas de apostas também manifestou que o governo "não pode ter conceitos próprios sobre presunção de inocência, idoneidade e reputação ilibada, desconsiderando a ordem constitucional vigente, bem como os conceitos básicos de direito administrativo sobre atos vinculados, discricionários e teoria dos motivos determinantes".

Procurada, a Seção Judiciária do DF informou que a distribuição de processos entre juízes segue regras previstas no regimento interno e leva em conta até fórmula matemática para equilibrar acervos entre juízes. Das sete empresas que tiveram autorização judicial para explorar 18 sites, até sexta-feira, cinco delas, com um total de 13 sites, foram liberadas por decisões da 4.ª Vara. Apesar da concentração, a SJDF afirmou não ter "conhecimento dos possíveis processos distribuídos no assunto elencado". ●

Informe Publicitário

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 42 Nº 2.232 - 14 de maio de 2025 | secovi.com.br

Secovi-SP recebe Ratinho Júnior

Em encontro do Núcleo de Altos Temas, governador do Paraná revela resultados de gestão eficiente

Bons modelos de gestão pública sempre merecem ser conhecidos e disseminados. Com este propósito, o Núcleo de Altos Temas do Secovi-SP (NAT) recebeu, em 6/6, o governador do Estado do Paraná, Carlos Roberto Massa Júnior - Ratinho Júnior.

"Em seu segundo mandato consecutivo, Ratinho Júnior têm impulsionado o crescimento do Paraná, hoje considerado o quarto Estado mais desenvolvido do Brasil. Como sociedade civil organizada, é importante entender o processo e ponderar medidas que podemos defender localmente", salientou o coordenador do NAT, Flavio Amary.

O presidente do Secovi-SP, Rodrigo Luna, disse que a entidade é a casa da habitação. "Mas habitação não quer saber só de habitação. Quer saber do Brasil e contribuir como puder com o país."

Em sua exposição, Ratinho Júnior salientou que o primeiro movimento foi reconhecer a vocação do Estado. "A exemplo do que países avançados fizeram, elegemos prioridades. Hoje, o Paraná é o supermercado do mundo. Investimos em infraestrutura; somos o berçário de formação na área de tecnologia; temos um ambiente de negócios seguro; promovemos o acesso à habitação; fizemos reformas estruturantes e gastamos de maneira responsável", pontuou.



Rodrigo Luna, Ratinho Júnior e Flavio Amary

O encontro reuniu personalidades e autoridades como Gilberto Kassab, secretário de Governo do Estado de São Paulo; Rodrigo Manga, prefeito de Sorocaba; Rodrigo Goulart, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho; e Maria Lucia Amary, deputada estadual.


LEIA MAIS

Segurança

PF prende 4 por tráfico de droga mais forte que fentanil

Operação teve base na 1.ª apreensão de nitazeno no País, diz a PF; Anvisa incluiu substância na lista de drogas proibidas

A Polícia Federal prendeu quatro pessoas na manhã de ontem, em São Paulo, suspeitas de integrar um grupo criminoso envolvido na produção e distribuição de entorpecentes à base de nitazeno, droga considerada mais potente que fentanil e heroína e com alto potencial de causar overdose.

É a primeira vez que uma operação tem como alvo esse composto químico, identificado recentemente no País. A operação teve como base uma investigação iniciada após a primeira apreensão dessa substância no Brasil, em dezembro do ano passado. Foram cumpridos quatro mandados de prisão preventiva e oito mandados de busca e apreensão, todos na capital paulista.

Os investigados, que não tiveram os nomes divulgados, podem responder por tráfico transnacional de drogas e organização criminosa.

LABORATÓRIO. A apreensão que deu origem à operação ocorreu em 12 de dezembro, quando a PF localizou um laboratório clandestino de drogas em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. No local eram produzidas drogas sintéticas, conhecidas como drogas K.

Apreensão
PF encontrou nitazeno em laboratório clandestino em Mogi das Cruzes, que produzia drogas K

Ao analisar o material apreendido, os agentes identificaram o nitazeno, substância química de alto poder psicotrópico, importada ilegalmente. Foi a primeira apreensão da substância no País, diz a PF.

Em janeiro, o Departamento de PF usou o formulário de notificação de novas substâncias psicoativas para pedir à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a inclusão do nitazeno (N-desetil etonitazeno) na lista de substâncias entorpecentes proscritas.

O pedido foi acatado. A medida tem repercussão no Direito Penal, pois a substância passa a ser considerada droga entorpecente, de uso proibido. Em março, ao votar favorável à inclusão, o diretor da Anvisa e relator do pedido, Daniel Meirelles Fernandes Pereira, disse que substâncias denominadas nitazenos têm potencial analgésico, mas podem causar depressão respiratória com alto risco de abuso e toxicidade, além de efeitos semelhantes ao de opioides, como morfina e fentanil, mas substâncias da classe são muito mais potentes. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Complexo da Maré

Líder de facção do Rio é morto pelo Bope

Apontado como principal liderança da facção criminosa fluminense Terceiro Comando Puro (TCP), Thiago da Silva Folly, conhecido como TH da Maré, foi morto ontem durante uma operação do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), da Polícia Militar do Rio contra o crime organizado. A ação teve o início durante a manhã e foi realizada no Complexo da Maré, zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

Conforme a Polícia Civil do Estado, durante a operação criminosos atiraram contra os policiais, que revidaram. Folly foi morto no confronto.

A ação foi conduzida pela Subsecretaria de Inteligência da Corporação e pelo BOPE. O Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio (COR-Rio) informou no fim da manhã de ontem que o tiroteio havia causado interdições intermitentes na Linha Amarela, na pista sentido Fundão, altura da Maré. Por conta disso, a população relatou dificuldades de deslocamento.

REPRODUÇÃO / TV GLOBO



TH da Maré morreu durante confronto, segundo a polícia

FICHA EXTENSA. Procurado pela Justiça desde 2016, o traficante TH da Maré tinha uma longa ficha criminal, incluindo homicídios. "Ele estava envolvido diretamente na morte de dois policiais do Bope, em julho do ano passado. Com o criminoso foi encontrada uma pistola", informou a Polícia Civil. As vias da região do Complexo da Maré foram fechadas preventivamente para resguardar a segurança da população, disse a polícia. ● RENATA OKUMURA

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

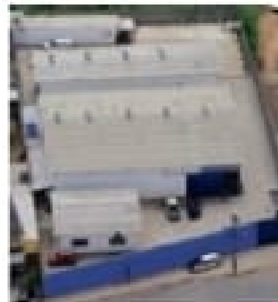
Para anunciar:
(11) 3855-2001

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Tril./compl. Tratar ☎(11)98394-9826



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:

ESTADÃO

SOLICITAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

SMT Plastic Ind. E Com. Varejista Ltda – EPP. Torna público que está solicitando, junto à Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento, a Licença Ambiental Prévia, de Instalação e de Operação, para o exercício da seguinte atividade: Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico. Endereço do empreendimento: Rua Flor de Noiva, 665, galpão 01, Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba - SP.



negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor

leilão

@eseulance.com

LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!

61 MÁQS. OPERATRIZES (MANDRILADORAS/ TORNOS/ RETÍFICAS/ CENTROS DE USINAGEM, ETC.) • TRANSFORMADORES • 6T CURVAS AÇO FORJADO • EMPILHADEIRA • MOTORES ELÉTRICOS (ATÉ 3.535CV) • TANQUES EM AÇO • DIVERSOS.

VM — DATA: 21/05/2025 4ª FEIRA - 11:00H

61 Máqs. Operatrizes: Centro de Torneamento Gildemeister • 03 Centros de Usinagem CNC Romi • 14 Tornos Verticais, Horizontais e Paralelos • 06 Retíficas Cilíndricas, Planas e Afiadoras • 12 Fresadoras Verticais, Universais e Ferramenteiras • 13 Furadeiras de Coluna e Radial • 02 Mandriladoras • Eletroerosão p/Penetração • Peças e Acessórios p/Máqs. Operatrizes • Braço Robótico • Balança Plataforma.

Electrolux E OUTROS COMITENTES — DATA: 22/05/2025 5ª FEIRA - 11:00H

11 Motores Elétricos 1,5 a 3.535CV • 6.000 KG Curvas em Aço Forjado • 04 Centrais Ar Condicionado • Gde. Qtd. Mats. Elétricos (Relés/ Resistências/ Quadros Distribuição, Etc.) • Transportador Aéreo 55M • Cabine de Pintura • 03 Máqs. p/Medir e Enrolar Fios e Cabos • Tanque em Aço 12.000L • Empilhadeira 0,5T • Aprox. 1.000 Rolamentos NSK • Transformadores • Bombas e Motobombas • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Leilão - 28 de Maio de 2025, às 10:00 horas
2º Leilão - 30 de Maio de 2025, às 10:00 horas

BANCO TRICURY

ANTÔNIO LUIZ GUARIGLIA, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob número 415, com escritório à Rua Vereador Geraldo Nogueira da Silva, 3501 - Bairro do Grama – Caçapava/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO TRICURY S/A**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 57.839.805/0001 - 40, com sede na Avenida Paulista, nº 37, 17º andar, conjunto 171 , Bela Vista, São Paulo, SP, CEP : 01311-000 , nos termos da Cédula de Crédito Bancário – Mútuo 165/2022 , firmada em 28/10/2022 com a empresa **BRAGA NASCIMENTO ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES LTDA** , inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.228.893/0001-43, com sede à Rua Estados Unidos, nº 1125 – Jardim América , São Paulo - SP, CEP : 01427-001 e do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária vinculado a mesma Cédula, no qual a mesma figura como Fiduciante, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **28 de maio de 2025,** às 10:00 horas, à Rua Vereador Geraldo Nogueira da Silva, 3501 - Bairro do Grama – Caçapava/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo de **R$ 33.000.000,00** (trinta e três milhões de reais), o imóvel situado na Rua Seridó, nº 106 -Jardim Europa , São Paulo - SP, CEP : 01455-001, constituído por um apartamento de nº 301 , localizado no 30º pavimento do Edifício 1 , Ala Buriti, do Sub condomínio Seridó, integrante do Condomínio 106 Seridó, no 20º Subdistrito, Jardim América, com área privativa de 511,750m2 (incluída a área referente ao depósito 17 do 1º subsolo), área comum de 339,510m2 (incluída a área relativa às vagas de garagem M74A, M75A , M106A, M107A, M108A e M109A do 1º subsolo) , área total de 851,260m2 e fração ideal de 0,008309 . O imóvel está devidamente descrito e caracterizado na matrícula nº 94.250 do 13º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, cadastrado na Prefeitura Municipal de São Paulo/SP sob nº 083.125.0206-8, com propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário. Caso não haja licitantes no primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30 de maio de 2025,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo de **R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais). A Comissão do Leiloeiro, devida pelo arrematante, será de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais dos leilões para, no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, que deverá ser exercido anteriormente a realização primeiro leilão e, no caso não haver licitantes, anteriormente a realização do segundo leilão, devendo apresentar manifestação formal do seu interesse ao leiloeiro e fazer o devido pagamento, no valor de R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais), acrescido da comissão do leiloeiro equivalente a 5,0 % (cinco por cento) do valor, dentro do prazo acima descrito. Condições do Leilão: 1) O arrematante deverá pagar o valor da arrematação e a comissão do leiloeiro, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro horas) do encerramento de cada leilão; 2) O pagamento ao Banco deverá ser somente via TED e, ao Leiloeiro, via PIX, nas respectivas contas informadas , não sendo admitida outra forma de pagamento; 3) No caso de falta de pagamento, pelo arrematante, no prazo concedido, ou a sua desistência imotivada, será considerado vencedor o segundo maior lance e assim sucessivamente. 4) Será cobrada, do arrematante inadimplente, uma multa equivalente a 15% (quinze por cento) do valor da arrematação, em favor do Credor Fiduciário e de 5% (cinco por cento), em favor do Leiloeiro, sem prejuízo às demais sanções aplicadas pelo poder judiciário e inclusão nos serviços de proteção ao crédito; 5) O Banco não responderá pela evicção de direito; 6) O imóvel encontra – se ocupado sendo a desocupação por conta do arrematante; 7) Eventuais débitos de IPTU, condomínio, taxas, laudêmio e concessionárias, mesmo que anteriores à arrematação, serão de responsabilidade do arrematante; 8) Todos os custos de aquisição, incluindo ITBI, registros e laudêmio, serão de responsabilidade do arrematante; 9) A arrematação será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, ambiental, documental e registral em que o imóvel se encontra; 10) Eventual necessidade de averbação de construção ou retificação de área será de responsabilidade do arrematante. As demais condições obedecerão ao Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. **LEILÃO TANTO DE FORMA PRESENCIAL QUANTO ON-LINE**

Para mais informações - tel.: (12) 3654-1000 | Endereço Eletrônico: www.guariglialeiloes.com.br
ANTÔNIO LUIZ GUARIGLIA – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 415

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 12/05


HOJE: MANHÃ 16° — 0%


HOJE: TARDE 20° — 0%


HOJE: NOITE 15° — 0%

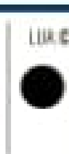
VOLUME DE CHUVA: 0MM

UMIDADE RELATIVA: 60 a 100%

AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
13°/22°	14°/23°	14°/25°	15°/26°



SOL — NASCENTE: [illegible] / POENTE: [illegible]



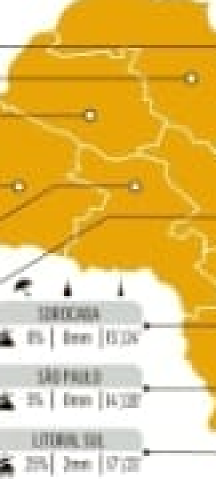
LUA CHEIA

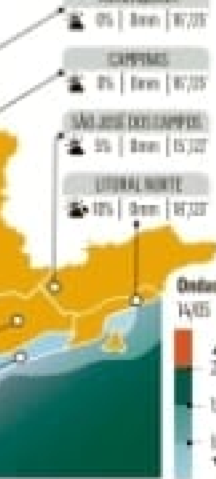
CHEIA	12/05	13h56
MINGUANTE	20/05	08h58
NOVA	27/05	00h02
CRESCENTE	03/06	00h40

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min/máx)

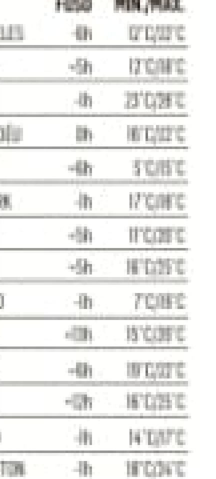










Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 3mm · 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	40%	1mm	24°C/28°C
BELÉM	60%	9mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/27°C
BOA VISTA	65%	26mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	25%	0mm	20°C/27°C
CUIABÁ	25%	3mm	24°C/31°C
CURITIBA	20%	0mm	13°C/18°C
FLORIANÓPOLIS	35%	6mm	19°C/22°C
FORTALEZA	60%	1mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	15%	0mm	17°C/28°C
JOÃO PESSOA	50%	3mm	25°C/28°C
MACAPÁ	75%	0mm	25°C/29°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	45%	7mm	24°C/28°C
MANAUS	50%	9mm	26°C/30°C
NATAL	55%	1mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/32°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	17°C/23°C
PORTO VELHO	55%	4mm	25°C/28°C
RECIFE	60%	1mm	26°C/29°C
RIO BRANCO	35%	3mm	23°C/30°C
RIO DE JANEIRO	15%	0mm	19°C/22°C
SALVADOR	65%	17mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	70%	7mm	25°C/30°C
TERESINA	25%	3mm	25°C/32°C
VITÓRIA	70%	4mm	19°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/28°C	LOS ANGELES	-4h	12°C/22°C
ATENAS	+6h	16°C/21°C	MADRID	+5h	12°C/18°C
BARCELONA	+5h	16°C/25°C	MIAMI	-1h	23°C/28°C
BERLIM	+5h	11°C/18°C	MONTEVIDÉU	0h	16°C/22°C
BRUXELAS	+5h	9°C/18°C	MOSCOU	+6h	5°C/15°C
BUENOS AIRES	0h	18°C/22°C	NOVA YORK	-1h	17°C/28°C
CARACAS	-1h	23°C/28°C	PARIS	+5h	11°C/20°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C/28°C	ROMA	+5h	16°C/25°C
ESTOCOLMO	+5h	6°C/13°C	SANTIAGO	-1h	7°C/18°C
GENEBRA	+5h	10°C/22°C	SYDNEY	+13h	15°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	10°C/21°C	TEL-AVIV	+6h	19°C/22°C
LIMA	-2h	17°C/20°C	TÓQUIO	+12h	16°C/25°C
LISBOA	+4h	10°C/22°C	TORONTO	-1h	14°C/17°C
LONDRES	+4h	8°C/18°C	WASHINGTON	-1h	18°C/24°C

Investigação

Polícia procura donos de alianças apreendidas no centro de São Paulo

Suspeita é de que joias sejam furtadas ou roubadas; se forem reconhecidas, policiais poderão comprovar origem ilícita

RENATA OKUMURA

A Polícia Civil, por meio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), está em busca das vítimas de roubos de alianças em São Paulo. Durante a Operação Ouro Reverso, realizada na semana passada, no centro da capital paulista, diversas alianças foram apreendidas. As joias estão disponíveis no departamento para reconhecimento.

De acordo com a polícia, o processo é essencial para comprovar a origem ilícita das alianças e dar andamento às investigações. "Quando a vítima vem à delegacia e faz o reconhecimento do material, ela descarta a hipótese de que aquelas alianças podem ter sido usadas apenas como moeda de troca. Com a comprovação do roubo, conseguimos provar que nas lojas onde eram feitas a venda do ouro era praticado o crime de receptação qualificada", afirma o delegado Fernando David.

Caso identifique a aliança roubada (é possível ver imagens das joias em https://tinyurl.com/5eumzzwf), a vítima pode comparecer à sede do Deic para reconhecimento da aliança. O endereço é Avenida Zaki Narchi, n.º 152, Carandiru, zona norte da capital.

De acordo com David, na delegacia serão solicitados detalhes que comprovem o bem material, como uma foto, documento ou o boletim de ocorrência do roubo. "Após o reconhecimento, o material passará por perícia e será devolvido ao proprietário."

A Operação Ouro Reverso, realizada no último dia 7 e coordenada pela 3.ª Delegacia de Investigações sobre Fraudes Financeiras e Econômicas, da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), resultou na apreensão de 16 alianças em lojas no centro paulistano, além de aproximadamente R$ 2,7 milhões em ouro e joias e R$ 157 mil em dinheiro.

MAINHA DO CRIME. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, durante a operação também foi preso o principal negociador de itens de ouro e joias furtados e roubados pela organização criminosa que era liderada por Suedna Barbosa Carneiro, de 41 anos, conhecida como a Mainha do Crime, detida em fevereiro deste ano.

Ela é apontada como financiadora de crimes de roubo como o que vitimou o ciclista Victor Medrado, morto ao ter o celular roubado em frente ao Parque do Povo.

O suspeito detido na operação, segundo as investigações, atuava como "flecha" da organização criminosa, "recebendo as joias provenientes do crime e vendendo de maneira rápida para lojas do centro da cidade", afirmou a secretaria.

Operação no centro
Usadas para derreter materiais preciosos, três lojas do centro de SP tiveram CNPJ cassado

O suspeito, de 37 anos, foi localizado em Ferraz de Vasconcelos, na Grande São Paulo. Em sua posse estavam R$ 80 mil. Seu nome não foi divulgado.

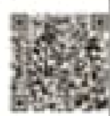
LOJAS. Durante a operação, também foram executados mandados de busca e apreensão em estabelecimentos, resultando na cassação do CNPJ de três lojas usadas para derreter materiais preciosos, conforme a SSP. "Além do detido, mais dez pessoas e 11 empresas são investigadas no esquema ilícito." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor pede faixa de pedestres em rodovia

Reclamação de Henrique Marinho Pereira: "Nós, cidadãos preocupados com a segurança e a comodidade dos pedestres em nossa comunidade, expressamos por meio desta mensagem a necessidade urgente de implementar medidas que facilitem o trajeto a pé na Rodovia Anchieta e região. Em particular, solicitamos a instalação de uma faixa de pedestres com semáforo na altura do n.º 600 da Anchieta, sentido centro, bem como iluminação e sinalização adequada. A Vila Moinho Velho e a região do Sacomã estão sofrendo uma série de assaltos nesses últimos tempos."

Resposta: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) realizou uma vistoria na Rodovia Anchieta, na altura do n.º 600, e constatou que se trata de uma via com alto volume de tráfego. Diante disso, foi elaborado um projeto para implementar faixa de pedestres e linhas de retenção com semáforo, cuja travessia poderá ser acionada por botoeira, a fim de garantir maior acessibilidade. A medida será implementada nas proximidades do número 680, onde há grande fluxo de usuários do transporte público, com o objetivo de melhorar e assegurar a segurança viária no local." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Secção livre

Chafariz do largo do Rosario

Porque será que o chafariz do largo do Rosario, feito ha pouco tempo, já se acha abandonado pela illustrissima?

Dever-se-hia pôr ali uma sentinella para que não consinta nos estragos a que o abandono tem exposto aquelle utilissimo chafariz. Isto é tanto mais necessario quanto é certo que o zelador dos outros não quer incumbir-se d'aquelle porque dá só 50$ mensaes.

Attendam-nos por favor. ●

VENDEM-SE

Acções da Companhia da estrada de ferro do Rio Claro. Neste escriptorio se encontrará com quem fallar.

CORREÇÕES

Streaming. A série Long Way Home, com Ewan McGregor e Charley Boorman, está disponível na AppleTV+ e não na Netflix, como publicado na edição de segunda-feira (12/5) do C2.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

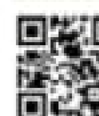
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Religião

Papa Leão XIV ativa redes sociais e saudação de paz é a sua 1ª postagem

Pontífice herda no X conta @Pontifex, já usada por Francisco e, antes dele, por Bento XVI, com 52 milhões de seguidores

O papa Leão XIV optou por manter uma presença ativa nas redes sociais por meio das contas papais oficiais no X e no Instagram.

"A paz esteja com todos vós! Esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor. Também eu gostaria que esta saudação de paz entrasse no vosso coração, chegasse às vossas famílias, a todas as pessoas, onde quer que se encontrem, a todos os povos, a toda a terra", escreveu ele na postagem.

Desde ontem, o pontífice controla no X a conta @Pontifex, que já tinha sido usada pelo papa Francisco e, antes dele, por Bento XVI, em nove idiomas (inglês, espanhol, português italiano, francês, alemão, polonês, árabe e latim), atingindo um total de 52 milhões de seguidores.

O conteúdo publicado pelo papa Francisco será arquivado em breve em uma seção especial do site do Vaticano.

No Instagram, a conta se chama @Pontifex – pope Leo XIV, a única conta oficial do Santo Padre na plataforma, em continuidade à conta @Franciscus, do papa Francisco.

Segundo o Vaticano, o conteúdo publicado na conta @Franciscus permanecerá acessível como arquivo "Ad Memoriam".

PAPAS NAS REDES SOCIAIS. De acordo com o Vaticano, a presença dos papas nas mídias sociais começou em 12 de dezembro de 2012, quando o papa Bento XVI lançou a conta @Pontifex no Twitter, que foi herdada alguns meses depois pelo papa Francisco, que iniciou o seu pontificado em março de 2013, após a renúncia de Bento XVI. Ao canal no Twitter, também se juntou, no dia 19 de março de 2016, uma conta oficial no Instagram, chamada @Franciscus.

Presença ativa

Papa Francisco teve cerca de 50 mil postagens publicadas nas contas @Pontifex e @Franciscus

A presença do papa Francisco nas mídias sociais foi significativa: cerca de 50 mil postagens publicadas nas nove contas @Pontifex e em @Franciscus. As mensagens acompanharam quase todos os dias do seu pontificado com textos curtos de caráter evangélico ou exortações em favor da paz, da justiça social e do cuidado com a criação, alcançando grande interação, especialmente em 2020, ano da pandemia de covid-19, quando suas mensagens atingiram 27 bilhões de visualizações.

O último post de Francisco foi no domingo de Páscoa, horas antes de morrer. "Gostaria que voltássemos a ter esperança de que a paz é possível! A partir do Santo Sepulcro, Igreja da Ressurreição, onde este ano a Páscoa é celebrada no mesmo dia por católicos e ortodoxos, se irradie sobre toda a Terra Santa e sobre o mundo inteiro a luz da paz." ●

LEILÃO DE IMÓVEIS
OPORTUNIDADES DE APARTAMENTOS COM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NO CORAÇÃO DE SÃO PAULO
LANCE INICIAL DE R$ 10.000,00 CADA
12/06 ÀS 11H
ONLINE
TODOS OS IMÓVEIS SEM DÉBITOS





APARTAMENTO NA CONSOLAÇÃO
APARTAMENTO DE 63,10 M² NO ED. BETONE A 60M DO METRÔ HIGIENÓPOLIS-MACKENZIE. MUITO BEM LOCALIZADO, ENTRE HIGIENÓPOLIS, BELA VISTA E CENTRO. FÁCIL ACESSO A COMÉRCIO, CULTURA, SAÚDE E LAZER. LOCADO.
RUA DA CONSOLAÇÃO, 1.222 - REPÚBLICA - SÃO PAULO/SP

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS





APARTAMENTOS NA BELA VISTA
APARTAMENTOS DE 46,36M² (LOCADO) E 46,73M² (DESOCUPADO) NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO.
RUA SANTO AMARO, 291 - BELA VISTA - SÃO PAULO/SP





CONFIRA ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES INCRÍVEIS
VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Violência

Bando faz arrastão em prédio de Higienópolis

Uma quadrilha invadiu ontem um prédio residencial na Rua Dr. Gabriel dos Santos, em Higienópolis, região central de São Paulo, e fez moradores reféns. Informações preliminares indicam que, durante o arrastão, um grupo de oito assaltantes invadiu e roubou apartamentos. ●

TV BANDEIRANTES/REPRODUÇÃO



Morte perto do autódromo

Presa mulher que abandonou carro de professora

A PM prendeu anteontem Jane da Silva, de 38 anos, quarta pessoa suspeita de participar da morte da professora de Matemática Fernanda Bonin, de 42 anos, encontrada morta no dia 28 nos arredores do Autódromo de Interlagos. Ela aparece em imagens abandonando o carro da vítima. ●

Seleção brasileira

‘Era Ancelotti’ começa com definição de pré-convocados

Dirigentes da CBF embarcam para Madrid para acertar a lista de jogadores que serão chamados para os próximos jogos do Brasil

A ‘Era Carlo Ancelotti’ começou para valer ontem na seleção brasileira. Na Espanha, o treinador italiano concedeu entrevista coletiva no Real Madrid e confirmou o acerto com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). No Rio, no início da noite, o coordenador executivo Rodrigo Caetano e o coordenador técnico Juan Santos embarcaram para São Paulo. Depois, seguiriam para a Espanha para definir a lista de pré-convocados para as duas próximas rodadas das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026.

A lista de pré-convocados com até 52 jogadores precisa ser enviada para a Fifa até domingo, dia 18, e a relação oficial com os 23 convocados será divulgada no dia 26, data em que o técnico passará oficialmente a ser treinador da seleção.

No dia 5 de junho, uma quinta-feira, a seleção brasileira enfrentará o Equador, em Guayaquil e no dia 10 de junho, terça-feira, o Brasil recebe o Paraguai em São Paulo, na Neo Química Arena.

Rodrigo Caetano e Juan Santos desembarcam em Madrid já nesta quarta-feira – o Real Madrid recebe o Mallorca às 21h30 no horário espanhol (16h30 no horário de Brasília). Por conta dos compromissos do italiano nesta quarta-feira, a reunião com os dirigentes brasileiros será amanhã.

No encontro, Ancelotti, Caetano e Santos também deverão tratar dos outros integrantes da nova comissão técnica da seleção brasileira. Um deles poderá ser Davide Ancelotti, de 35 anos, filho do italiano. Ex-jogador como o pai, ele é voz ativa dentro do elenco do Real Madrid e figura importante no funcionamento dos treinamentos.

> **Eliminatórias**
> **O Brasil enfrentará o Equador, em Guayaquil, no dia 5; depois, recebe o Paraguai em São Paulo**

Outro que pode aparecer no Brasil é Francesco Mauri. Filho de um famoso preparador físico italiano, Giovanni Mauri, Francesco iniciou na comissão técnica de Ancelotti no condicionamento dos atletas, mas depois migrou para a parte tática. A imprensa espanhola o apelidou de “Mago” das bolas paradas, por ser o responsável pelo treinamento de jogadas de faltas pelas laterais do campo e escanteios.

Segundo o site do *Globo Esporte*, há mais dois nomes cotados para integrar a equipe. Um deles é o de Mino Fulco, que é casado com a filha do treinador, Kátia Ancelotti, e trabalharia como auxiliar técnico e preparador físico. O outro nome é o do italiano Simone Montanaro, italiano de 52 anos e analista de desempenho. Ele trabalhou com Ancelotti no Napoli, Everton e ainda no Real Madrid.

CONFIRMAÇÃO. Ontem pela manhã, no horário brasileiro, Ancelotti confirmou para a imprensa da Espanha que vai treinar o Brasil. “Realmente, a partir de 26 de maio, serei o técnico do Brasil; no entanto, no momento, sou o técnico do Real Madrid e quero terminar bem. Tenho que pensar no momento que estou vivendo, pelo respeito que tenho ao clube e pela torcida espetacular”, disse Ancelotti. “Dei o máximo de mim. Os títulos falam por si.”

“O futebol, como na vida, são aventuras que começam e se encerram. Em 25 de maio acaba um período muito bonito. Fui muito feliz e quero encerrar bem aqui. A aventura acaba depois de seis anos porque teve de acabar. Não poderia ser o treinador para sempre. Não há necessidade de drama. O clube precisa de um novo impulso e serei torcedor pelo resto da vida”, finalizou. ●

ESTADÃO



SUMMIT MOBILIDADE

VEM AÍ 28 DE MAIO
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte!
Escreva para **summit@estadao.com**

Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade Estadão
Parceria: Estadão Blue Studio | Eldorado FM 107,3 | paladar 20 anos
Apoio: Integra
Patrocínio: STELLANTIS

Copa Libertadores

Com apoio da torcida, São Paulo quer vitória para garantir a liderança

Equipe do técnico Luis Zubeldía encara o Libertad hoje à noite no MorumBis; mais de 40 mil ingressos já foram vendidos

LEONARDO CATTO



SAOPAULOFC.NET



O técnico Luis Zubeldía conversa com o atacante André Silva

O São Paulo pode carimbar a classificação às oitavas de final da Copa Libertadores hoje, às 21h30 (horário de Brasília), no MorumBis. Um simples empate contra o Libertad, do Paraguai, já será suficiente para a equipe tricolor. Uma vitória já garante o primeiro lugar do Grupo D, com uma rodada de antecedência.

Com dez pontos em quatro jogos, o São Paulo lidera o Grupo D e o Libertad vem em segundo, com sete. O Alianza Lima, do Peru, é o terceiro colocado com quatro pontos e o lanterna é o Talleres, da Argentina, com apenas um – Talleres e Alianza jogam amanhã.

O time de Luis Zubeldía deve ter um dos maiores públicos em casa no ano, já que mais de 40 mil ingressos foram vendidos de forma antecipada. Entretanto, ainda não será hoje que os torcedores poderão ver o retorno de Lucas Moura ao time – o atacante voltou a ter problemas no joelho direito.

O camisa 7 ficou fora de ação por quase dois meses após um trauma sofrido na semifinal do Campeonato Paulista, diante do Palmeiras, no Allianz Parque. Ele chegou a retornar, entrando diante de Fortaleza e Alianza Lima.

No último domingo, o São Paulo voltou a enfrentar o Palmeiras, desta vez na Arena Barueri, e Lucas foi poupado. Ele até iniciou a semana com os treinamentos, mas não terá condições de entrar em campo na noite de hoje.

O restante do grupo encerrou a preparação ontem. Uma das dúvidas era o lateral-esquerdo Wendell, que sofreu um choque de cabeça na partida contra o Palmeiras e saiu de campo mais cedo. Ele participou das atividades e será relacionado, mas, a exemplo do último duelo pela Libertadores, Enzo Díaz pode aparecer no time titular.



SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Ruan, Alan Franco e Enzo Díaz; Marcos Antônio e Alisson; Cédric Soares, Matheus Alves e Ferreirinha; André Silva. **Técnico:** Luis Zubeldía.
LIBERTAD: Rodrigo Morínigo; Iván Ramírez, Diego Viera, Néstor Giménez e Mathías Espinoza; Hernesto Caballero, Álvaro Campuzano e Lucas Sanabria; Marcelo Fernández e Alexis Fretes; Roque Santa Cruz.
Técnico: Sergio Aquino.
Árbitro: Carlos Betancur (COL).
Horário: 21h30 (de Brasília).
Local: MorumBis, em São Paulo (SP).

MÁ FASE. Desde o último encontro entre as duas equipes, quando o São Paulo venceu por 2 a 0, o Libertad vive uma sequência ruim. Foram três empates (um deles contra o Alianza Lima, pela Libertadores) e uma derrota, para o Sportivo Luqueño.

O time não vence desde 11 de abril, quando bateu o Nacional, pelo Campeonato Paraguaio, por 1 a 0. São sete jogos de jejum, dos quais o time não marcou nenhum gol em cinco partidas. Mesmo assim, continua na liderança na liga local, com quatro pontos de vantagem para o Guaraní. ●

Corinthians

Votação de impeachment de Melo será retomada dia 26

A votação do impeachment do presidente do Corinthians, Augusto Melo, será retomada após um intervalo de 126 dias da primeira reunião do Conselho Deliberativo. A convocação, feita ontem, prevê a continuação para o dia 26 de maio.

A pauta prevê uma explanação de até 30 minutos do presidente da Comissão de Ética e Disciplina, Roberson de Medeiros. Na sequência, Melo terá também meia hora para apresentar sua defesa. Depois, será votada a destituição, seguida pelo anúncio do resultado.

A retomada da votação ocorre em momento conturbado da política corintiana. O diretor de marketing, Edgard Soares, pediu demissão ontem por e-mail, um mês após demitir os superintendentes de marketing, Vinicius Manfredi, e comercial, Sandor Romanelli. Antes, o gerente Luís Otávio Costa também havia sido desligado. O ídolo Dinei também deixou a coordenação da base do clube.

O clima com a torcida também já não é o mesmo. Após a reprovação das contas de 2024, os muros do Parque São Jorge foram pichados com manifestações e protestos contra o Augusto Melo – em janeiro, a Gaviões da Fiel apoiava Melo, mas agora a organizada passou a apoiar a destituição do presidente do cargo.

Em campo, o Corinthians volta a jogar amanhã, pela Copa Sul-Americana, quando encara o Racing, em Montevidéu, às 19h, e precisa da vitória. ●

Futebol feminino

Nove meses após prata olímpica, Marta volta à seleção para amistosos com o Japão

O técnico Arthur Elias anunciou ontem a convocação de 26 jogadoras para a disputa de dois amistosos contra o Japão, agendados para os dias 30 de maio, na Neo Química Arena, e 2 de junho, em Bragança Paulista, como preparação para a Copa América Feminina. Destaca-se o retorno de Marta à equipe, sua primeira convocação desde a Olimpíada de Paris-2024. ●

Flamengo

Clube anuncia retorno e Rodrigo Caio será novo auxiliar técnico de Filipe Luís

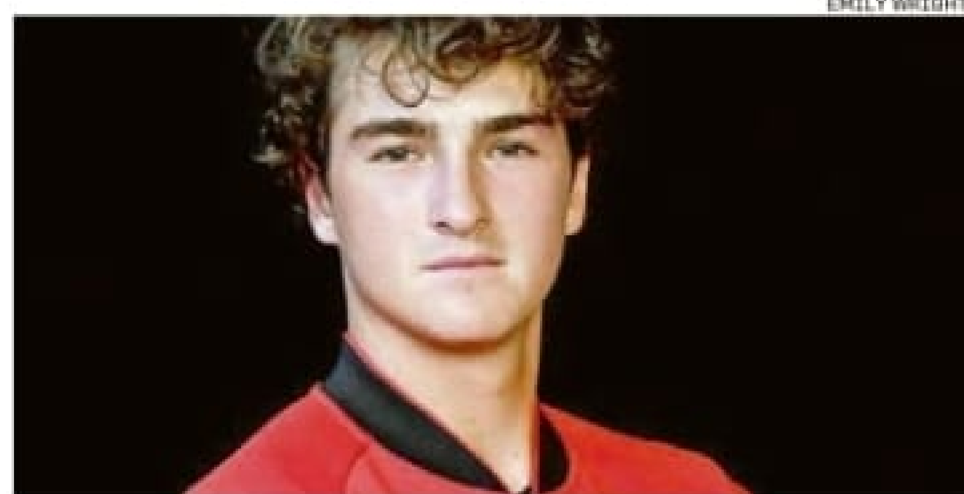
Rodrigo Caio está de volta ao Flamengo. Mas, desta vez, o ex-zagueiro atuará na comissão técnica liderada por Filipe Luís. Será a primeira experiência do jogador aposentado, com apenas 31 anos, como auxiliar técnico. Ao lado do treinador, formará uma jovem dupla no comando do time, ambos com histórico de conquistas pela equipe carioca como atletas. ●

Tênis

João Fonseca é anunciado na Laver Cup e se torna 1º brasileiro da história no torneio

João Fonseca foi anunciado ontem como atração da Laver Cup, torneio criado pelo ex-tenista suíço Roger Federer e pelo bilionário brasileiro Jorge Paulo Lemann em 2017 e que conta com os melhores do mundo a cada edição. Fonseca se tornará o primeiro brasileiro a jogar a competição, que neste ano será realizada em San Francisco, nos EUA. "Primeira participação. Nova geração", anunciou a Laver Cup. "João Fonseca está pronto para trazer energia para sua estreia no Time Mundo em setembro." ●

EMILY WRIGHT



Palmeiras

Bruno Fuchs revela que Alviverde quer o '1º lugar no geral' na Libertadores

Única equipe com quatro vitórias em quatro jogos, o Palmeiras recebe o Bolívar amanhã no Allianz Parque. De acordo com o zagueiro Bruno Fuchs, a equipe está empenhada em fechar na liderança geral para definir em casa nos mata-matas. "Almejamos o primeiro lugar no geral, que facilita para decidir em casa até a semifinal, é importante", avaliou Fuchs. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Masters 1000 de Roma
Quartas de Final
8h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● Paulistão Feminino
Palmeiras x Ferroviária
17h30 / SporTV
● Copa Sul-Americana
Fluminense x Unión Española
19h / ESPN e Disney+
● Copa Libertadores
Atlético Nacional x Bahia
19h / Paramount+
Peñarol x Olimpia
19h / ESPN 4 e Disney+
São Paulo x Libertad
21h30 / Globo e Paramount+
Botafogo x Estudiantes
21h30 / ESPN e Disney+
Racing x Colo-Colo
21h30 / ESPN 3 e Disney+
Universitário x Barcelona
23h / ESPN 2 e Disney+

BASQUETE
● NBB
Minas x Vasco
18h45 / SporTV 2
Bauru x São Paulo
22h30 / ESPN 2 e Disney+
● NBA
Boston Celtics x N.Y. Knicks
20h / ESPN e Prime Video
Minnesota Timberwolves x Golden State Warriors
22h30 / ESPN e Prime Video

Meu querido robô

Memórias escritas a duas mãos – e um computador

Escritora canadense Vauhini Vara fez do chatbot seu interlocutor e, a partir da conversa, refletiu sobre sua história


BRIGID MCAULIFFE/WWW.VAUHINIVARA.COM

Vara imagina um futuro de convivência entre humanos e máquinas

MEENA VENKATARAMANAN
THE WASHINGTON POST

Não é preciso muito para entender do que trata o livro *Searches: Selfhood in the Digital Age* (Pesquisas: Identidade na Era Digital), de Vauhini Vara. O ChatGPT oferece aos leitores um resumo na capa do livro: a coletânea "explora como a internet e as tecnologias digitais influenciam e remodelam a identidade pessoal".

Mas a IA não escreveu apenas o resumo. Ao longo de 16 capítulos, Vara viaja pela evolução da internet, dilemas éticos em torno da IA e sua própria vida. E torna o chatbot seu interlocutor, pedindo-lhe feedback e, às vezes, colaborando de maneiras explícitas enquanto escreve.

São as experiências de Vara crescendo nos anos 1990 como filha de imigrantes indianos que tornam o livro profundamente íntimo. Ela explora a batalha perdida de sua irmã mais velha contra o câncer, suas próprias paixões escolares não correspondidas, seu casamento com um ludita convicto que, no fim das contas, teve de ceder à era digital.

Às vezes, o uso de ferramentas digitais por Vara toma formas ainda mais diretas: em um ensaio intitulado *Fantasmas*, no qual ela alterna a escrita de parágrafos com o ChatGPT para cocriar uma reflexão pungente sobre a morte de sua irmã, Vara reconhece o sucesso do chatbot em escrever "uma referência à encarnação tão matizada e profunda quanto eu já havia lido". Em ocasiões, ela admite que a ferramenta de IA é capaz de encapsular lindamente o luto humano. A trajetória ascendente do chatbot, ela argumenta, sugere que sua capacidade de produzir saídas culturais e literárias dignas só vai melhorar com o tempo.

Mas é realmente verdade que o ChatGPT é capaz de produzir frases originais, devastadoramente belas, ou ele simplesmente tem dados suficientes em seu repositório para imitar técnicas estilísticas comuns usadas na escrita criativa? É justo chamar a escrita do chatbot de original ou ela simplesmente rivaliza com a produção de um aluno atento em um curso introdutório de redação em inglês?

MAS... Vara não ignora as deficiências do chatbot, principalmente quando se trata de raça e gênero. Na seção intitulada *Uma Poderosa Declaração de Empoderamento*, depois de pedir ao chatbot para listar um artista importante de cada período significativo na história da arte, Vara observa que o resultado foi uma lista de quase apenas artistas homens e brancos – mesmo quando ela pede por artistas mulheres.

Mas um lampejo de esperança quixotesca permanece em *Searches*: a possibilidade de uma internet de propriedade das pessoas. Seria mesmo possível? Vara imagina um universo revolucionário e futurista: "Abolimos fronteiras e prisões, assumimos a propriedade coletiva das máquinas, encontramos causa comum com outras espécies". É improvável, ela confessa. "É uma ficção. É uma declaração. É uma piada. É uma invenção." Mas é possível. ●

Procurando um carro novo para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO



REALIZAÇÃO: Jornal do Carro


jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km







B9 **Combustíveis.** Presidente da Petrobras afirma que cenário externo obriga estatal a 'apertar os cintos'

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



Orçamento Embaraço fiscal

Governo anuncia cortes na próxima semana, diz número 2 da Fazenda

Dario Durigan afirma que os valores serão definidos neste fim de semana; primeiro Relatório de Despesas e Receitas do ano deve ser divulgado no dia 22

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE NOVA YORK

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo deve anunciar um bloqueio de recursos e um contingenciamento na próxima semana. Os valores ainda não foram fechados, mas o objetivo é garantir o montante "necessário" para "proteger" a política fiscal no Brasil.

"Vamos fazer ambos, bloqueio e contingenciamento, na medida em que for necessário, no primeiro relatório bimestral do ano. Isso dá uma sinalização de que o manejo da execução orçamentária vai ser sem sustos para o mercado", afirmou Durigan, em entrevista exclusiva ao *Estadão/Broadcast*, durante evento em Nova York.

Segundo ele, os números serão fechados no fim desta semana. O primeiro Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas do governo do ano será divulgado no próximo dia 22. "Será feito tudo para proteger o fiscal e seguir na consolidação que estamos fazendo", disse o secretário.

No contingenciamento, o governo congela despesas quando há frustração de receitas, a fim de cumprir a meta fiscal (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida). Já o bloqueio é realizado para cumprir o limite de despesas do arcabouço fiscal. Assim, quando há aumento de gastos obrigatórios (como aposentarias, por exemplo), o governo bloqueia despesas não obrigatórias (como custeio e investimentos) para compensar.

Recursos
Secretário diz que uso de brecha de R$ 12 bi prevista no arcabouço depende de meta fiscal

Sobre o espaço de R$ 12 bilhões no Orçamento deste ano, Durigan afirmou que o crédito adicional só será aberto se o governo estiver cumprindo a meta fiscal.

Esse alívio se deve à diferença entre a estimativa de inflação informada pelo governo no momento do envio da proposta orçamentária, em agosto do ano passado, e a inflação efetiva ao fim de 2024. Como houve uma aceleração da inflação no País no fim do ano passado, e o indicador ficou acima do previsto, o governo está autorizado a fazer um aumento adicional no limite de gastos, segundo as regras do arcabouço fiscal. "Isso está em jogo justamente agora. Só posso abrir esses R$ 12 bilhões a mais se despesa e receita estiverem convergindo para o centro da meta de (*déficit*) primário", afirma.

Para o secretário, a percepção sobre o Brasil no exterior melhorou no último ano. A mudança refletiria medidas na área fiscal, como o bloqueio e contingenciamento realizados no ano passado, a revisão de gastos e ainda a sucessão no comando do BC. "Sou o primeiro a reconhecer que a revisão de gastos não foi a que idealmente a gente gostaria, mas foi a possível. Não foi simples aprová-la no Congresso."

Durigan disse que os principais questionamentos dos estrangeiros são em relação à trajetória da dívida pública brasileira e da eleição presidencial de 2026. ●

SECRETÁRIO DA FAZENDA NEGA QUE HAJA 'SOBRA' DE R$ 8 BI EM PROJETO DO IR. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO | 14/05/25 - 14h00, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS | É HOJE!


IPVA 2025 PAGO
PORSCHE PANAMERA T ST 17/18 - (PEQ. MONTA)


IPVA 2025 PAGO
NISSAN KICKS SL CVT 19/20 - (PEQ. MONTA)


IPVA 2025 PAGO
SCANIA R540 A6X4 24/24 - (MÉDIA MONTA)

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.


IPVA 2025 PAGO
MERCEDES-BENZ GLB200 PROG 20/21 - (MÁDIA MONTA)


IPVA 2025 PAGO
FIAT STRADA FREEDOM 13CS 20/21 - (PEQ. MONTA)


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

A urgência da gestão sustentável do plástico no Brasil

ARTIGO

Carlos Alberto Lancia
Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Águas Minerais (Abinam)

A sustentabilidade deixou de ser apenas um tema de debate para se tornar uma necessidade urgente no cenário industrial brasileiro. Cabe a nós, líderes industriais e formuladores de políticas, transformar discursos em ação.

É urgente uma reflexão sobre como regulamentações inteligentes e colaboração multissetorial podem transformar o gerenciamento de plásticos e outros materiais no País. Diante do acúmulo de resíduos em nossos ecossistemas, a economia circular emerge não apenas como uma alternativa, mas como o modelo capaz, no contexto atual, de conciliar progresso econômico e preservação ambiental.

Uma medida necessária é a regulamentação. Um exemplo concreto é a proposta de vincular a renovação de licenças ambientais à comprovação da coleta de resíduos pós-consumo. Pesquisas revelam avanços pontuais, mas insuficientes: das 600 mil toneladas de plástico coletadas em 2023, parte significativa ainda se perde em aterros ou no meio ambiente em razão de falhas na logística reversa.

Esse cenário não apenas onera os cofres públicos – estima-se que o prejuízo econômico com o descarte inadequado ultrapasse R$ 14 bilhões anuais –, mas também compromete metas globais, como o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

> *A economia circular não é um ideal distante, mas um caminho viável, desde que superemos a fragmentação de ações*

É fundamental envolver ativamente o varejo como principal catalisador dessa transformação. Inspirado em modelos europeus e norte-americanos, o Brasil precisa adotar sistemas de depósito e recompensa para consumidores, nos quais supermercados e grandes redes assumam papel central na coleta de embalagens.

Nesse modelo, ao adquirir produtos embalados em plástico, o consumidor pagaria um valor adicional (depósito), reembolsado integralmente ao devolver a embalagem em pontos de coleta nos próprios estabelecimentos.

Um marco regulatório claro deve condicionar a renovação de licenças de operação de varejistas e indústrias ao cumprimento de metas progressivas. Propomos que, em até três anos, o País atinja 70% de coleta de embalagens plásticas – patamar já alcançado pelo Oregon (EUA), onde a taxa de retorno de latas chegou a 89% em 2022. Além de reduzir o descarte inadequado, o sistema geraria benefícios econômicos diretos.

A economia circular não é um ideal distante, mas um caminho viável, desde que superemos a fragmentação de ações. Com regulamentação clara, tecnologia e envolvimento estratégico do varejo, o Brasil tem todas as ferramentas para liderar essa revolução. Resta agir – com urgência e escala. ●

Orçamento Embaraço fiscal

Secretário da Fazenda nega que haja ‘sobra’ de R$ 8 bi em projeto do IR

Dado sobre excedente de arrecadação foi citado por Arthur Lira, relator de texto na Câmara; ‘intuito é ser neutro’, diz Durigan

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE NOVA YORK

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, negou ontem que haja uma sobra de R$ 8 bilhões entre as medidas apresentadas para compensar a reforma do Imposto de Renda (IR). O excedente havia sido mencionado por Arthur Lira (Progressistas-AL), relator da proposta na comissão especial da Câmara. “Os R$ 8 bilhões são para mostrar que vamos ter recursos para fazer o ajuste (*do Imposto de Renda*) sem impacto fiscal. O intuito da reforma é ser neutra. Não é para ter impacto fiscal nenhum”, disse ele, no Brasil Week, evento organizado pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, que ocorre em Nova York.

A reforma do IR isentará do imposto quem ganha até R$ 5 mil por mês. Do outro lado, o governo vai exigir um tributo de ao menos 10% por ano para aqueles com renda mensal superior a R$ 50 mil. Durigan afirmou que só será afetado quem paga menos que a tributação mínima, um contingente de contribuintes estimado em 141 mil pessoas.

Em relação aos precatórios, ele disse que o governo vai montar um plano no segundo semestre para mitigar os riscos fiscais no Judiciário. Segundo ele, é preciso combater as grandes fontes geradoras de dívidas judiciais à União, que são as mesmas que têm pressionado o Orçamento do lado da despesa – a Previdência e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

> *“Os R$ 8 bilhões são para mostrar que vamos ter recursos para fazer o ajuste (do IR) sem impacto fiscal. Não é para ter impacto fiscal nenhum”*
> **Dario Durigan**
> Secretário executivo do Ministério da Fazenda

“O BPC virou uma espécie de auxílio-doença universal. Temos de ter uma força-tarefa, inclusive via CNJ (*Conselho Nacional de Justiça*), para, de alguma maneira, padronizar algumas decisões judiciais relacionadas a essas políticas públicas específicas”, afirmou. Na visão do secretário executivo, os precatórios se tornaram um “grande dilema” do Brasil, mas não há uma “bala de prata”.

AUXÍLIO GÁS. Sobre o Auxílio Gás, ele afirmou que além de colocar esse gasto no orçamento, estimado em R$ 3,5 bilhões neste ano, o objetivo do governo é torná-lo uma política pública, e o caminho é uma parceria com a Caixa Econômica Federal.

“A pessoa pode receber o desconto (*no preço do botijão*) ou o próprio gás”, diz o secretário, alegando que hoje os recursos destinados não vão necessariamente para a compra do botijão. Os detalhes serão divulgados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em breve, segundo Durigan.

FRAUDE DO INSS. O secretário executivo da Fazenda diz que a crise do INSS é “grave” e merece uma “resposta rigorosa”. O ressarcimento deve ser feito a todos os aposentados prejudicados pelas fraudes, mas dentro do limite das despesas do orçamento, enquanto as entidades que não estavam cumprindo as regras devem ser responsabilizadas, conforme ele.

“Temos de saber qual é o tamanho desse impacto, mas também cobrar a responsabilidade primária das entidades e congelar o patrimônio daquelas que não estavam cumprindo as regras”, afirmou. ●

Presidente da Câmara fala em encontrar ‘compensação justa’

NOVA YORK

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que o debate sobre a ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil deve se estender pelo primeiro semestre. O maior desafio dos deputados, segundo ele, é encontrar uma “compensação justa que não afete o crescimento econômico” do País.

Ele afirmou ainda que está se esforçando para “blindar a pauta” da Casa da polarização política, em prol de uma “agenda de entregas” para o País, e que seu tom na presidência da Câmara será de “equilíbrio, diálogo e serenidade”. “Isso está faltando para o nosso País. Não podemos viver numa polarização política, radicalizada, temos gasto energia com assuntos que não produzem absolutamente nada, quando poderíamos estar focados em uma agenda de entregas ao País”, disse ele, durante seminário organizado pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) em Nova York.

A proposta de isenção do IR foi entregue pelo Ministério da Fazenda em março, e a tramitação começou formalmente na semana passada, com a designação do deputado e ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) como relator.

O governo deseja aprovar a reforma ainda neste ano para que o benefício comece a valer em 2026, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá tentar se reeleger. A isenção foi uma promessa feita na campanha eleitoral de 2022 e pode atender a até 10 milhões de pessoas.

A forma de compensação proposta pelo governo, porém, gerou reação no Congresso. A equipe econômica defende taxar contribuintes de alta renda, classificados como tal por terem rendimento mensal acima de R$ 50 mil por mês e recolherem menos IR do que o programado para a sua faixa de renda – o chamado “imposto mínimo”. Estados e municípios também afirmam que vão perder arrecadação com a medida.

FISCAL. Motta voltou a afirmar que a Câmara “está pronta” para fazer o debate fiscal, pregando discussões sobre a eficiência da máquina pública e isenções fiscais. Segundo ele, os temas estão ligados às altas taxas de juros. “Temos conversado com os líderes, conversei com o presidente da República e com o ministro da Fazenda. Eu penso que essa seria uma agenda muito positiva para o Brasil para entregarmos à sociedade um país que se preocupa, sim, com a eficiência, com o Estado menor. Isso ajudará bastante a diminuirmos hoje essas taxas de juros que são danosas ao nosso desenvolvimento”, afirmou. ● A.B.

> **Cronograma**
> **A proposta foi entregue em março, e sua tramitação começou formalmente na semana passada**



2.000.000.000.000

de motivos para agradecer a sua confiança no BTG Pactual.

Atingimos a marca de R$ 2 trilhões sob nossa gestão / administração.
Muito obrigado a nossos parceiros e clientes por confiarem a nós seus sonhos e projetos de vida.



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

A inflação 'Poliana' do Banco Central

Chama a atenção de vários analistas quão otimistas estão as projeções de inflação do Banco Central, em particular a de 2026, que agora é o horizonte relevante para a política monetária. A questão é que praticamente ninguém ainda entendeu direito o porquê de essas estimativas estarem bem abaixo do consenso das projeções do mercado.

Para o ano inteiro de 2026, a projeção de inflação do BC, divulgada no comunicado da última reunião do Copom, é de 3,6%. Esse número é quase 1 ponto porcentual (0,90 ponto) abaixo da mediana das estimativas dos analistas para o IPCA de 2026 (de 4,50%) na última pesquisa Focus.

O que o BC estaria enxergando como trajetória para a inflação que o mercado não está vendo? Ou melhor, o que o BC estaria se negando a embutir nas suas projeções de inflação que o mercado já está prevendo na dinâmica de preços?

Projeções de inflação mais otimistas do BC não são novidades. Mas suscita desconfiança a grande discrepância entre o BC e o mercado na estimativa para o IPCA do ano que vem. Essa divergência também pode ser interpretada como falta de credibilidade por parte do mercado no compromisso do Copom em trazer a inflação em direção à meta. Até porque um IPCA de 4,50% está acima até do limite superior de tolerância da meta.

> *Chama a atenção de vários analistas quão otimistas são as projeções do BC para o IPCA*

E 3,6%, embora muito acima do centro (3%), ainda está no intervalo permitido de oscilação.

Em termos dos modelos usados para projetar a inflação, não existem tantas diferenças entre os fatores que o BC e o mercado usam para alimentar os seus cálculos. Talvez a divergência entre os números seja em razão do peso dado pelo BC e pelos analistas a variáveis como expectativas de inflação, hiato do produto (nível de ociosidade da economia), câmbio e preços de commodities. Mas não é só uma questão de parâmetros.

Há suspeita de que, quanto às expectativas inflacionárias, o BC não esteja levando em conta o impacto que os analistas consideram que o risco fiscal, em 2026, terá sobre as projeções de inflação e, por tabela, na inflação corrente. Os preços de serviços, por exemplo, sofrem influência grande das expectativas inflacionárias. E a questão fiscal pesa. Do lado do desempenho do PIB, há a crítica de que o BC ainda ignora o potencial aumento na demanda em razão de estímulos ao crédito consignado do setor privado ou da proposta de isenção do IR para quem ganha até R$ 5 mil.

E a projeção de quem aposta dinheiro? A inflação implícita nos títulos públicos, com vencimento em maio de 2027, é de 5,34%. Não à toa, a visão de que a inflação do BC está "Poliana" demais. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **Controle da inflação**

BC eleva o tom sobre gastos do governo e diz que juros ficarão altos

Copom deixa a porta aberta para manter a Selic em 14,75% na próxima reunião ou subir em mais 0,25 ponto porcentual

ESTADÃO ANALISA

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Banco Central manteve a porta aberta tanto para sustentar quanto para subir mais uma vez os juros na próxima reunião do Copom. Mas o que mais importa na ata divulgada ontem é que o cenário para a inflação continua incerto e isso significa que os juros permanecerão elevados por bastante tempo.

Além disso, o Copom subiu o tom nas críticas contra os gastos do governo Lula, ao afirmar que o crescimento foi mais forte nos últimos meses dado a "estímulos fiscais" e que a "política fiscal" é um dos elementos que ele considera para definir a taxa de juros.

"O comitê segue utilizando a política fiscal como insumo em sua análise e, dada a política fiscal corrente e futura, adotará a condução de política monetária apropriada para a convergência da inflação à meta", disse o Banco Central, em um trecho inédito, na comparação com o ata anterior, de março.

O recado sobre o estímulo fiscal derruba o argumento do Ministério da Fazenda, que diz que tem praticado uma política de contenção de despesas. Na visão do BC, ao contrário, o governo tem estimulado o crescimento econômico, o que tende a pressionar as taxas de juros.

"Um estímulo significativo nos últimos anos adveio da política fiscal. O comitê avalia que uma política fiscal que contribua para a redução do prêmio de risco e atue de forma contracíclica contribui para a convergência da inflação à meta."

O BC também voltou a indicar que a Selic só voltará a cair quando o nível de atividade no País der sinais mais intensos de desaceleração. Tudo indica que haverá um conflito à frente com o governo Lula, que fará de tudo para manter a economia aquecida às vésperas da eleição de 2026.

"O comitê reforça que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta", disse o BC, repetindo trecho da ata anterior.

VISÕES. No mercado financeiro, cada analista fará a leitura que melhor se encaixar com a sua própria aposta. Por isso, é possível entender que o BC já parou de subir a Selic, em 14,75%, como também é possível enxergar uma alta adicional de 0,25%, o que elevaria os juros para 15%.

Quem entende que o BC parou – a maioria do mercado – se apega à expressão "se manterá vigilante", usada pela autoridade monetária para indicar manutenção dos juros.

Já quem entende que pode haver nova alta olha para o documento inteiro, que traça um cenário bastante duro para os preços, além de dizer que a próxima reunião "demanda cautela adicional e flexibilidade" para incorporar os novos dados.

Diante da incerteza internacional, o BC faz bem em deixar os dois caminhos na mesa. A Selic já se encontra em patamar bastante contracionista, superando o pior momento do governo Dilma Rousseff. E combater a alta dos preços significa não só aumentar os juros, mas mantê-los elevados por bastante tempo. Foi isso que o BC indicou em suas últimas comunicações. "Tal cenário prescreve uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período prolongado para assegurar a convergência da inflação à meta."

Além disso, a reviravolta na disputa comercial entre EUA e China, com uma trégua de 90 dias entre os dois países, pode reverter o quadro de queda das commodities, que era um dos elementos que poderiam ajudar a reduzir a inflação no Brasil e no mundo. Dos três fatores "de baixa" indicados pelo BC, dois ficaram "ameaçados" por essa trégua.

"Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários".

Por outro lado, o risco de apreciação do dólar, caso a economia americana sofra menos volatilidade pelas medidas de Donald Trump, pode colocar mais pressão sobre a inflação no Brasil. "O comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada."

Sem a ajuda da política fiscal, o BC será forçado a manter os juros altos para combater a inflação. A dúvida é como o Copom vai reagir às pressões do governo Lula, que só tendem a aumentar com a proximidade das eleições de 2026. ●

Trechos

O que o Copom diz em sua ata

____ O ambiente externo mostra-se adverso e particularmente incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de sua política comercial e de seus efeitos.

____ A política comercial alimenta incertezas sobre a economia global, notadamente acerca da magnitude da desaceleração econômica e sobre o efeito heterogêneo no cenário inflacionário entre os países, com repercussões relevantes sobre a condução da política monetária.

____ O cenário prospectivo de inflação segue desafiador em diversas dimensões. O Comitê analisou o cenário internacional, a atividade econômica, a demanda agregada, as expectativas de inflação e a inflação corrente. Em seguida, discutiu as projeções e expectativas de inflação para então deliberar sobre a decisão corrente e comunicação futura.

____ Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho ainda tem apresentado dinamismo, mas observa-se uma incipiente moderação no crescimento.

Eufrázio

Marituba Transmissão de Energia S.A.

CNPJ nº 31.096.307/0001-61 - NIRE 35300519361

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.

Nos termos do Art. 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("**Lei das Sociedades por Ações**") e da Cláusula 8.2.1 do *"Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A."*, celebrado em 08 de agosto de 2022, entre a Marituba Transmissão de Energia S.A., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("**CNPJ/MF**") sob o nº 31.096.307/0001-61 ("**Emissora**"), a **Two Square Transmissions Participações S.A.** (nova denominação social de Sterlite Brazil Participações S.A.), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Two Square"), e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/004-34, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) ("**Agente Fiduciário**" e "**Debenturistas**", respectivamente), ficam os Debenturistas da *1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.* ("**Primeira Emissão**"), e o Agente Fiduciário convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**Assembleia Geral de Debenturistas**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia 27 de maio de 2025, às 15h00, a ser realizada de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica *Teams* ("**Plataforma Digital**"), observado o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022 ("**Resolução CVM 81**"), a fim de apreciarem e deliberarem acerca das seguintes propostas da Emissora: **(A)** aprovar ou rejeitar a declaração de vencimento antecipado das Debêntures, devido ao descumprimento do preenchimento do Saldo Mínimo da Conta Pagamento Debêntures (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) com o valor referente a 1/6 (um sexto) da projeção da parcela vincenda, conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária referente ao pagamento previsto para o dia 15 de julho de 2025; **(B)** aprovar ou rejeitar a declaração do vencimento antecipado das Debêntures devido ao não atingimento do ICSD consolidado mínimo de 1,30x apurado com base nas demonstrações financeiras anuais auditadas da Emissora referente ao exercício social encerrado em 2024; **(C)** aprovar a anuência prévia (waiver) para a não observância, pela Emissora, da Cláusula 6.1.1, itens (vii), (xii), (xvii), e Cláusula 6.1.2, itens (iii), (v), (vi), (x), (xi), (xii), (xvii), (xx), (xxi) e (xxiii), da Escritura de Emissão, até que ocorra a verificação das Condições para Liberação da Fiança Bancária (conforme definido na Escritura de Emissão); **(D)** aprovar a exclusão da Fiança (conforme definido na Escritura de Emissão) originalmente prestada pela Two Square no âmbito da Escritura de Emissão, bem como a exclusão das obrigações, declarações e Eventos de Inadimplemento (conforme definido na Escritura de Emissão) que digam respeito à Two Square no âmbito da Escritura de Emissão, o que se dará por meio da celebração do *"Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Segundo Aditamento à Escritura de Emissão"), que por sua vez terá como objeto, dentre outras matérias necessárias para refletir a aprovação da matéria objeto da presente deliberação, **(i)** ajustar o Preâmbulo da Escritura de Emissão para exclusão da Two Square; **(ii)** excluir a Cláusula 4.21, bem como suas subcláusulas, para exclusão da previsão da Fiança; **(iii)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, os Eventos de Inadimplementos que digam respeito à Two Square na Cláusula 6 da Escritura de Emissão; **(iv)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, as obrigações atribuídas à Two Square na Cláusula 7 da Escritura de Emissão; e **(v)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, as declarações realizadas pela Two Square na Cláusula 10 da Escritura de Emissão; renumerando as demais cláusulas necessárias, conforme o caso; **(E)** aprovar a alteração da redação da Cláusula 6.1.1, item (xvi), da Escritura de Emissão, para a inclusão, na definição de "Dívida Permitida", do seguinte endividamento: *"a Contratação de garantia fidejussória, mútuo, empréstimo ou outros tipos de dívidas com terceiros e/ou renegociação com terceiros e/ou renegociação de obrigações assumidas pela Emissora com no âmbito das negociações do EPC celebrado entre a Emissora e a Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A., desde que referida contratação seja subordinada (em prazo e em garantias) às dívidas decorrentes desta Escritura de Emissão"*; **(F)** aprovar a alteração da redação da Cláusula 7.1.1, item (i), alíneas (a) e (b), para distinguir (1) o prazo de 90 (noventa) dias para a apresentação das demonstrações financeiras anuais auditadas e (2) o prazo de 120 (cento e vinte) dias para a apresentação das demonstrações financeiras regulatórias anuais auditadas e do relatório consolidado da memória de cálculo compreendendo as rubricas necessárias para obtenção do ICSD, calculada a partir das demonstrações financeiras regulatórias anuais auditadas, em ambos os casos, após o término de cada exercício social, ou 5 (cinco) Dias Úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro; **(G)** aprovar a revisão e alteração das condições de Conclusão do Projeto (conforme definido na Escritura de Emissão) previstas na Cláusula 4.21.6 da Escritura de Emissão, a serem apresentadas pela Emissora aos Debenturistas e o Agente Fiduciário em até 10 (dez) dias contados da data deste Edital, via proposta da administração da Emissora; **(H)** a autorização para a prática, pelo Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora, por meio de seus representantes legais e/ou procuradores devidamente constituídos, de todos os atos eventualmente necessários de forma a refletir as deliberações aqui consubstanciadas, incluindo, sem limitação, a celebração de aditamento à Escritura de Emissão e de todo e qualquer documento ou instrumento dele decorrente, tais como procurações, notificações e outros documentos, de modo a dar o pleno cumprimento às deliberações a serem tomadas. **1 Local: 1.1** Será realizada de **forma exclusivamente digital**, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" abaixo, observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução 81. **2 Informações Gerais: 2.2** Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, os Debenturistas deverão encaminhar, preferencialmente, até 2 (dois) Dias Úteis antes da data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, à Emissora, no e-mail fundraising@ts-transmission.com e ao Agente Fiduciário, no e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos de habilitação: (a) documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador; e (b) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas e seja representado por um procurador, por meio de procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. No caso de Debenturista pessoa jurídica, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (a) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (b) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (c) procuração, em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. **2.3** A Emissora disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação a distância dos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas; e (ii) instrução de voto a distância. **2.3.1** Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, enviando a correspondente instrução de voto a distância diretamente à Emissora e ao Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para o envio da instrução de voto a distância em sua página na rede mundial de computadores http://www.sterlitepower.com e na sua página da rede mundial de computadores na CVM (http://www.cvm.gov.br). A instrução de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista, ou por seu representante legal, e deverá ser enviada com a antecedência acima mencionada acompanhada dos instrumentos de representação do Debenturista. Mesmo após o eventual envio de instrução de voto, os Debenturistas poderão participar da Assembleia Geral de Debenturistas por meio da Plataforma Digital, de acordo com disposto neste Edital de Convocação, podendo exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral de Debenturistas, hipótese em que terá sua instrução de voto previamente enviada desconsiderada. O acesso via Plataforma Digital estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos ("**Debenturistas Credenciados**"). Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse Edital de Convocação terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. **2.4** Os convites individuais para admissão e participação na Assembleia Geral de Debenturistas serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por Debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado debenturista não receba o convite individual para participação na Assembleia Geral de Debenturistas com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá entrar em contato com a Emissora, pelo e-mail fundraising@ts-transmission.com, ou com o Agente Fiduciário, pelo e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. **2.5** A Emissora recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora não se responsabiliza por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Emissora (e.g., instabilidade na conexão do Debenturista Credenciado com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do Debenturista, entre outros). **2.6** Os Debenturistas Credenciados que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes à Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste Edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução 81. **2.7** Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, que poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a Assembleia Geral de Debenturistas se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital de Convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. **2.8** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br/home), da Emissora *(http://www.sterlitepower.com)* e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 09 de maio de 2025. **Marituba Transmissão de Energia S.A.**

SINDICATO DOS PRATICOS DE FARMÁCIA E DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE DROGAS, MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACEUTICOS DE SÃO PAULO - CNPJ nº 62.653.431/0001-04 - **Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária - Itinerante** - O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os trabalhadores do comércio varejista, atacadista em geral sócios e não-sócios, de sua base territorial integrada pelos Municípios de ARUJÁ, BARUERI, CARAPICUIBA, EMBU DAS ARTES, FERRAZ DE VASCONCELOS, GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA, ITAPEVI, JANDIRA, OSASCO, POÁ, SANTA ISABEL E TABOÃO DA SERRA, no Estado de São Paulo, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Itinerante,** a ser realizada nos dias 19 à 23 do mês de maio do ano de 2025, com início às 10 horas do dia 19/05/2025 e se encerará às 16 horas no dia 23/05/2025. A assembleia contará com uma lista de presença fixa na sede do sindicato na Rua Conselheiro Furtado, 747, Liberdade, São Paulo/SP, e com listas de presença itinerantes, que percorrerão os estabelecimentos do comércio varejista de produtos farmacêuticos do Estado de São Paulo e do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos Toucador no Estado de São Paulo, a fim de deliberar, por aclamação, sobre os assuntos constantes da seguinte **Ordem do Dia: a -** Apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho e, ou a prorrogação do instrumento coletivo vigente, a ser negociada junto às categorias econômicas representantes do comércio varejista de produtos farmacêuticos do Estado de São Paulo e do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos Toucador no Estado de São Paulo, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional; **b -** Deliberar e aprovar sobre a contribuição assistencial da categoria profissional beneficiária do resultado da negociação salarial, decidindo sobre o percentual de contribuição e forma de oposição; **c -** Discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; **d -** Votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva, ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente, se for o caso; **e -** Outros assuntos de interesse da categoria profissional. Na forma do art. 612 c/c o art. 859, da CLT, e em consonância com o Estatuto Social da entidade, a AGE somente poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença e votação de 2/3 dos sócios e de qualquer número de não sócios, e em segunda convocação, uma hora após, com a presença e votação de 1/8 dos sócios e de qualquer número de não sócios. São Paulo, 14 de maio de 2025. **João Carlos Bascegas** - Presidente.

HDI Seguros S.A.

HDI SEGUROS

CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE nº 35.300.026.446

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 6 de Março de 2025

1. Data, hora e local: Dia 6 de março de 2025, às 11:00 (onze) horas, na sede social da **HDI Seguros S.A.** ("Companhia"), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.980.158/0001-57 e NIRE nº 35.300.026.446, com endereço na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, CJ. 2001B, CJ. 2101B CONJ. B, CJ. 2201B e CJ. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Vila Gertrudes - CEP 04794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum**: Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação**: Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **4. Mesa**: Presidida pelo Sr. **João Francisco S. Borges da Costa** e secretariada pela Sra. **Fabiana Valério Arana**. **5. Ordem do dia**: As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Deliberar sobre a alteração do endereço da sede da Companhia; **5.2.** Deliberar sobre a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia; e **5.3.** Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações**: De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Aprovaram a alteração do endereço da sede da Companhia, que passará a ser na Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, nº 110, 12º andar, Conjuntos 121 e 122 - Cidade Monções, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-020. **6.2.** Em decorrência da deliberação ora aprovada no item 6.1 acima, aprovaram a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que passará a ter a seguinte nova redação: "**Artigo 2º** - *A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, nº 110, 12º andar, Conjuntos 121 e 122 - Cidade Monções, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-020*, a cuja jurisdição está sujeita." **6.3.** Em decorrência da alteração ora aprovada nos itens 6.1 e 6.2. acima, aprovaram a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar nos termos do **Anexo I** desta ata. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia geral extraordinária pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. **Declaração**: Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 06 de março de 2025. **João Francisco S. Borges da Costa** - Presidente da Mesa; **Fabiana Valério Arana** - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 140.753/25-4 em 30/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. **Anexo I - Estatuto Social - HDI Seguros S.A.** - CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE nº 35.300.026.446 - "**Estatuto Social da HDI Seguros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Jurisdição e Duração - Artigo 1º** - A Companhia opera sob a denominação de **HDI Seguros S.A.** e se rege por este Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º** - A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na *Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, nº 110, 12º andar, Conjuntos 121 e 122 - Cidade Monções, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-020*, a cuja jurisdição está sujeita. **Parágrafo Único** - A Companhia pode, através de deliberação da Diretoria, abrir ou encerrar filiais, de qualquer tipo, em qualquer parte do território nacional, determinado, para todos os fins legais, o capital de cada uma delas. **Artigo 3º** - O prazo de duração da companhia é indeterminado. **Capítulo II - Objeto Social - Artigo 4º** - A Companhia tem por objeto a realização das operações de seguros de danos e de pessoas, tal como definido na legislação em vigor. **Capítulo III - Capital Social - Artigo 5º** - O capital social, expresso em moeda corrente nacional, é de R$ 7.434.220.348,96 (sete bilhões, quatrocentos e trinta e quatro milhões, duzentos e vinte mil, trezentos e quarenta e oito reais e noventa e seis centavos), dividido em 439.509 (quatrocentos e trinta e nove mil e quinhentas e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo Único** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação integralizada dá ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo IV - Administração - Artigo 6º** - A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo 1º** - Além das atribuições e sem perda das demais responsabilidades descritas na Lei das S.A., a Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela estratégia de risco da Companhia, a qual (i) expressa as decisões de longo prazo da Companhia relacionadas à aceitação de riscos; e (ii) define o procedimento para o controle de riscos da Companhia, a ser implementado através de um sistema de monitoramento que possa garantir a identificação de eventos que venham a constituir-se numa ameaça a perenidade da Companhia, conforme definido pelos Manuais de Risco do Grupo Talanx. **Artigo 7º** - O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 3 (três), e, no máximo, 7 (sete) membros eleitos pela Assembleia Geral, que também elegerá o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. **Parágrafo 1º** - As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) vezes por ano, dentro de 30 (trinta) dias depois de prontas as Demonstrações Financeiras semestrais, e exigirão um "quorum" de, no mínimo, a maioria dos membros eleitos. As suas deliberações serão tomadas por, pelo menos, os votos favoráveis da maioria dos membros eleitos. **Parágrafo 2º** - Fica facultada a participação dos Conselheiros nas reuniões por telefone, vídeo-conferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O Conselheiro, nessa hipótese, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião, devendo ser referendado por escrito pelo Conselheiro ausente no prazo máximo de 30 (trinta) dias e anexado na ata da reunião. **Parágrafo 3º** - Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições que lhe são atribuídas por Lei: **(a)** aprovar a estrutura da organização; **(b)** estabelecer a política geral dos negócios e os objetivos principais; **(c)** aprovar os orçamentos operacionais e de investimentos e verificar o cumprimento dos mesmos; **(d)** aprovar projetos especiais, inclusive novas linhas de seguros; **(e)** aprovar a cessação de operação em linhas de seguros deficitárias; **(f)** eleger e demitir os membros da Diretoria e estabelecer seus poderes, funções e remuneração; **(g)** estabelecer os limites globais para as operações previstas no regulamento de competência da Diretoria; **(h)** eleger e demitir os membros do Comitê de Auditoria, aprovar as regras operacionais para seu funcionamento e estabelecer a remuneração de seus membros. **Artigo 8º** - A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 7 (sete) membros, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 6 (seis) Diretores Vice-Presidentes, todos eleitos pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º** - Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição, e poderão ser substituídos a qualquer momento por deliberação do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º** - Compete ao Diretor responsável pelos Controles Internos as funções de: **(a)** orientar e supervisionar (i) a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração prevista no artigo 14, inciso I, da Resolução CNSP nº 416/2021, e (ii) as atividades da Unidade de Conformidade e da Unidade de Gestão de Riscos, **(b)** prover a Unidade de Conformidade e a Unidade de Gestão de Riscos com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto ao disposto no artigo 10, § 6º, inciso I da Resolução CNSP nº 416/2021, **(c)** informar periodicamente, e sempre que considerar necessário, a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da Companhia acerca de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando a riscos novos ou emergentes, níveis de exposição a riscos, bem como eventuais limitações e incertezas relacionados a sua mensuração, ações relativas à gestão de riscos e deficiências relativas à Estrutura de Gestão de Riscos e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento, e **(d)** aprovar os relatórios elaborados anualmente pela Unidade de Conformidade e pela Unidade de Gestão de Riscos e encaminhá-los à Diretoria, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da Companhia para ciência e eventuais providências cabíveis. **Parágrafo 3º** - Os Diretores estarão isentos de prestar garantia em relação ao exercício de seus cargos e poderão receber uma remuneração a ser estabelecida pela Assembleia Geral e contabilizada na conta geral de despesas da Companhia. **Artigo 9º** - A Companhia terá um Comitê de Compensação, composto de 3 (três) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. A remuneração dos membros do Comitê de Compensação será definida pela Assembleia Geral quando de sua eleição. **Parágrafo Único** - O Comitê de Compensação terá como atribuições: **(a)** estabelecer as regras para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas em Assembleia Geral, representando a maioria do capital social; e **(b)** revisar, manifestar e propor alterações acerca da remuneração dos membros da Diretoria, previamente à sua deliberação pela Assembleia Geral da Companhia que deliberar sobre a remuneração da Diretoria e pelo Conselho de Administração. **Artigo 10** - A Companhia terá um Comitê de Auditoria que, conforme expressamente permitido pela regulamentação aplicável, funcionará também como seu Comitê de Riscos para os fins da Resolução CNSP nº 416/2021, e será composto de 3 (três) membros, que serão eleitos pelo Conselho de Administração. O mandato será de 5 (cinco) anos, sendo vedada a reeleição, somente podendo voltar a integrar este Comitê após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos do final do seu mandato anterior. Os membros integrantes do Comitê de Auditoria devem possuir comprovados conhecimentos em Gestão de Riscos que os qualifiquem para a função de assessoria ao Conselho de Administração da Companhia, na qualidade de Comitê de Riscos. Adicionalmente, pelo menos 1 (um) dos integrantes do Comitê de Auditoria deverá possuir conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria contábil do mercado de seguros. Os membros do Comitê de Auditoria que pertencerem concomitantemente ao Conselho de Administração receberão exclusivamente sua remuneração através do Conselho de Administração; caso não pertença ao Conselho de Administração, sua remuneração será definida quando de sua eleição. **Parágrafo Único** - O Comitê de Auditoria funcionará também como Comitê de Riscos da Companhia e terá como atribuições: **(a)** estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, formalizadas por escrito e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia; **(b)** recomendar, à Administração da Companhia, a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição desses serviços, caso considere necessário; **(c)** revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive notas explicativas, relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes; **(d)** avaliar a efetividade das auditorias, independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos; **(e)** avaliar o cumprimento ou a justificativa para o descumprimento, pela Administração da Companhia, das recomendações feitas pelos Auditores Independentes ou pelos Auditores Internos; **(f)** estabelecer e divulgar os procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; **(g)** recomendar ao Diretor Presidente da Companhia, correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; **(h)** reunir-se, no mínimo trimestralmente com o Diretor Presidente da Companhia e com os responsáveis, tanto pela Auditoria Independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive aquelas dirigidas à Diretoria da Companhia, e também ao que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em atas os assuntos tratados nestas reuniões; **(i)** reunir-se com o Conselho de Administração da Companhia, tanto por solicitação do Conselho, como por iniciativa do Comitê, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; **(j)** elaborar, ao final dos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, documento denominado Relatório do Comitê de Auditoria, contendo no mínimo as informações exigidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujo resumo evidenciando as principais informações contidas naquele documento, deverá ser publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia; **(k)** auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de zelar pela adequação da Estrutura de Gestão de Riscos, inclusive avaliando, periodicamente, a sua efetividade, em especial quanto (i) a observância do apetite por risco e da Política de Gestão de Riscos, (ii) o desempenho do Diretor responsável pelos Controles Internos, (iii) o desempenho da Unidade de Gestão de Riscos e (iv) a efetividade de ações adotadas para o saneamento de deficiências; **(l)** auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de avaliar o plano de negócios da Companhia sob o enfoque de riscos e auxiliar na definição do correspondente apetite a riscos; **(m)** auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de avaliar, aprovar e revisar a Política de Gestão de Riscos, bem como quais outras políticas adicionais que tratem especificamente da gestão de riscos nos termos da Resolução CNSP nº 416/21 ou riscos relevantes da Companhia; **(n)** reunir-se trimestralmente com o Gestor responsável pela Unidade de Gestão de Riscos para discussão do reporte de riscos esclarecendo e apontando os assuntos de relevância que devem ser levadas ao conhecimento do Conselho de Administração; e **(o)** auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de auxiliar nos processos de tomada de decisões estratégicas relacionadas à Gestão de Riscos. **Artigo 11** - A Companhia obrigar-se-á pela: **(a)** assinatura de quaisquer 2 (dois) diretores em conjunto; **(b)** assinatura de 2 (dois) procuradores em conjunto, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; **(c)** assinatura de 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; e **(d)** assinatura individual de qualquer diretor ou de 1 (um) procurador, sempre que assim determinado pela respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma, ressalvado, entretanto, que a representação individual da Companhia nestas condições se restringirá a: atos de rotina perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Secretaria da Receita Federal e suas delegacias, inspetorias e agências, SUSEP, empresas públicas e mistas, Banco Central do Brasil, o Departamento de Comércio Exterior (DECEX), Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos, TELESP, ferrovias e empresas de transportes em geral; atos de rotina relacionados ao departamento de recursos humanos (tais como assinar carteiras de trabalho, recibos de férias, de pagamentos, dentre outros); atos de rotina junto a instituições financeiras com as quais a Companhia tenha relacionamento; propostas de contratação de seguro, apólices e atos correlatos nos ramos em que a Companhia estiver autorizada a operar e nos limites das alçadas definidas pela Diretoria; certificados/cartas de cobertura securitária; compra, venda e transferência a terceiros de bem móveis considerados salvados nos limites da alçadas definidas pela Diretoria; propostas para licitações privadas; atuação como preposto diante de tribunais trabalhistas; quitações por pagamentos feitos à Companhia em cheques nominais e endosso de cheques para depósito em contas bancárias da Companhia; emissão e endosso de duplicatas, letras de câmbio e outros instrumentos negociáveis, exclusivamente para cobrança bancária ou desconto e depósito subsequente em conta da Companhia. Os procuradores "ad judicia" poderão também representar a Companhia individualmente. **Parágrafo 1º** - As procurações "ad negotia" outorgadas em nome da Companhia deverão ser assinadas por 2 (dois) diretores, ter prazo de validade determinado e vedar o substabelecimento sob pena de nulidade. As procurações outorgadas a advogados, para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, poderão ser assinadas, individualmente, por qualquer um dos diretores, ter prazo de validade indeterminado e permitir o substabelecimento. **Parágrafo 2º** - Excepcionalmente e mediante prévia aprovação da Diretoria, as procurações "ad negotia" poderão permitir o substabelecimento de toda ou parte dos poderes outorgados, de acordo com os limites e alçadas definidos pela Diretoria. **Artigo 12** - A prática de atos ou a celebração de acordos e outros documentos que impliquem em obrigações para a Companhia e/ou isentem terceiros de responsabilidades em relação à mesma e que não façam parte da rotina normal dos negócios da Companhia exigirão sempre, para sua implementação, a autorização prévia da Assembleia Geral. **Artigo 13** - Todo e qualquer ato praticado por diretores, procuradores ou funcionários da Companhia, estranhos aos objetivos e negócios da Companhia, tais como, avais, fianças, endossos e outras garantias serão expressamente proibidos e legalmente nulos e sem efeito, a não ser que sejam autorizados previamente pelo Conselho de Administração. **Capítulo V - Assembleia Geral - Artigo 14** - As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias dos Acionistas serão convocadas, instaladas e realizadas com a maioria dos Acionistas e todas as deliberações também deverão ser tomadas pelo voto da maioria dos Acionistas. **Parágrafo Único** - A Assembleia será presidida por um membro do Conselho de Administração, indicado pelos Acionistas, que convidará um outro membro do Conselho de Administração para agir como Secretário. **Capítulo VI - Conselho Fiscal - Artigo 15** - A Companhia terá um Conselho Fiscal, composto por 4 (quatro) membros e seus respectivos suplentes, sem caráter permanente, que será eleito e instalado pela Assembleia Geral quando assim solicitado por acionistas, nos termos da lei. **Capítulo VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação dos Lucros - Artigo 16** - O exercício social iniciar-se-á em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Parágrafo 1º** - O lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, terá a seguinte destinação: **(a)** 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; **(b)** 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, a não ser que os Acionistas decidam de modo contrário; e **(c)** a parcela remanescente do lucro líquido será destinada para a constituição de reserva estatutária a fim de expandir seus negócios sociais. Esta reserva não poderá ultrapassar o montante do capital social, conforme o disposto no artigo 199 da Lei 6.404/76 e terá por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iii) manter níveis adequados de solvência da Companhia. **Parágrafo 2º** - A Companhia levantará, obrigatoriamente, Demonstrações Financeiras semestrais com o objetivo de demonstrar os lucros do período, e tais lucros poderão ser distribuídos ou capitalizados, por deliberação da Assembleia Geral. **Capítulo VIII - Liquidação - Artigo 17** - A cessação das operações da Companhia poderá ser: (i) voluntária, por deliberação dos Acionistas em Assembleia Geral, na forma do artigo 14 deste Estatuto Social, que deverá ser submetida ao Ministério da Indústria e do Comércio, por intermédio da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para fins do cancelamento da autorização da Companhia para funcionar como sociedade seguradora; ou (ii) compulsória, por ato do Ministério da Indústria e do Comércio; em ambos os casos observados os termos e o procedimento estabelecido na legislação aplicável. **Capítulo IX - Alterações - Artigo 18** - Este Estatuto poderá ser alterado a qualquer tempo, em qualquer um dos seus artigos, através de deliberação tomada pela Assembleia Geral por maioria dos votos dos Acionistas, observadas as demais disposições legais. **Capítulo X - Acordos de Acionistas - Artigo 19** - A Companhia respeitará, observará e cumprirá todos os termos dos Acordos de Acionistas que forem devidamente arquivados na Companhia e devidamente registrados em seus livros. **Capítulo XI - Lei Aplicável - Artigo 20** - Este Estatuto será regido pelas disposições da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976."

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a realizar-se no dia 26 de maio de 2025, às 12:00 horas, em formato exclusivamente presencial, na sede da companhia localizada na Av. Francisco Matarazzo, 1.400, Conjunto 91, 9º Andar, Edifício Torino (Antigo 1.700 Bloco 2), Bairro Água Branca, São Paulo/SP, CEP 05.001-903, com base no disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias (ordem do dia): (i) Deliberar sobre as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes da Companhia; (ii) Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Aprovar a proposta de fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025. Informações Gerais: Os acionistas poderão participar da AGO mediante comparecimento pessoal ou por meio de representante legal ou procurador devidamente constituído, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76. Aqueles que optarem por se fazer representar por procurador deverão encaminhar à Companhia o instrumento de mandato, com antecedência mínima de 48 (quarenta oito) horas do início da AGO, para o endereço eletrônico jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br, acompanhado da documentação societária pertinente (estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável), bem como do documento de identidade com foto do procurador.

MARTIN MITTELDORF - Presidente do Conselho de Administração

Mercados Indicadores

Trégua nas tarifas e Petrobras fazem Bolsa bater recorde

Com variação de 1,76% no dia, Ibovespa marca 138,9 mil pontos; já o dólar registra recuo de 1,32%

A acomodação da taxa de inflação nos Estados Unidos, a valorização das commodities depois da trégua tarifária entre Estados Unidos e China e uma leitura favorável do mercado sobre a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deram impulso ao mercado acionário ontem, e o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, subiu 1,76%, alcançando 138.963 pontos, nova máxima histórica. O recorde anterior vigorava desde 28 de agosto de 2024, de 137.343 pontos. Durante o dia, o Ibovespa chegou aos 139.418 pontos (+2,09%).

"O movimento de hoje (*ontem*) na Bolsa refletiu uma clareza maior com relação ao futuro", disse Lucas Sigu Souza, sócio-fundador da Ciano Investimentos. "Muitas empresas estavam bastante descontadas (*desvalorizadas*), mas havia muita incerteza com relação à inflação e juros, além dos efeitos das tarifas comerciais adotadas pelo governo Trump no começo de abril. Houve arrefecimento dessa preocupação em relação a Estados Unidos e China, principalmente, e também há uma tranquilidade maior com relação até onde a Selic poderá ir, o que destrava valor na Bolsa", acrescentou Souza.

Em queda

R$ 5,60 foi o valor de fechamento do dólar, o menor desde 14 de outubro

Internamente, o avanço das ações da Petrobras (ON +0,59% e PN +1,52%) após um discurso austero da presidente da companhia, Magda Chambriard, sobre os planos futuros foi o destaque do mercado acionário local (*mais informações na pág. B9*).

Nos Estados Unidos, o índice Dow Jones recuou 0,64% ontem, mas o S&P 500 e o Nasdaq subiram, 0,72% e 1,61%, respectivamente. "Os níveis tarifários (*entre EUA e China*) começam a entrar no que é praticável, e as Bolsas em todo o mundo têm reagido bem. Antes, o que se tinha era praticamente um embargo comercial", resumiu Daniel Teles, especialista da Valor Investimentos.

DÓLAR. Com o alívio das tensões comerciais e a inflação mais branda nos EUA, o dólar perdeu força globalmente, em especial na comparação com divisas emergentes e de países exportadores de commodities. No Brasil, a moeda americana recuou 1,32% em relação ao real, e fechou cotado a R$ 5,60 – abaixo dos R$ 5,62 em 3 de abril, dia seguinte ao tarifaço de Trump –, o menor patamar desde 14 de outubro (R$ 5,58). ● LUIS EDUARDO LEAL e ANTONIO PEREZ

FGC avalia operação de curto prazo com o Master

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) avalia a concessão de uma linha de empréstimos de "curtíssimo prazo" para o Banco Master, até que o Banco Central finalize a análise da operação envolvendo o Banco de Brasília (BRB). Segundo pessoas próximas ao fundo, esses recursos seriam suficientes para ajudar no pagamento de dívidas de dois a três meses, mas não no prazo de até dois anos – em valores mais elevados – como desejado pelo Master.

Conforme apurou a reportagem, o FGC está desconfortável em aprovar uma linha de maior porte, porque entende que é preciso, primeiro, que o BC dê o aval para a venda de fatia relevante do capital do Master ao BRB, controlado pelo governo do Distrito Federal, e finalize a análise completa sobre os ativos do banco. Como o Master tem dívidas a vencer na casa de R$ 500 milhões por mês, o cenário que se desenha é de valores mais modestos para esse empréstimo.

Procurado, o FGC afirmou que não faz comentário sobre suas associadas.

Como mostrou o **Estadão**, o Master fez um pedido formal ao FGC por uma linha de empréstimo que o ajude a ter liquidez por até dois anos, enquanto negocia a venda de outros ativos para reforçar o seu caixa e levantar recursos para o pagamento de dívidas.

Cenário

Master mira empréstimo enquanto negocia a venda de outros ativos para reforçar o seu caixa

Esse prazo é visto como longo demais pelo FGC, que prefere operações mais curtas, pontuais e com uma série de condicionantes. Nem todas as dívidas do Master são cobertas pelo FGC, como as letras financeiras que foram vendidas a fundos de pensão e ao Banco da Amazônia. ●

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00668375152025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003636/2025-34
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90175/2025

Objeto: Cacau puro e suco de maracujá. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001565/2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 60.730.348/0001-66 - NIRE 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 14 de Abril de 2025

Data, hora, local: 14.04.2025 às 9hs, por meio eletrônico. **Presentes:** Totalidade dos membros eleitos do Conselho de Administração. Participaram da reunião por meio eletrônico, os Srs. Hélio Lima Magalhães (Presidente), Andiara Petterle (Vice-Presidente), Ingo Plöger, João Senise, Marcelo Willer, Marcio Guedes Pereira Junior, Paula Weiszflog, Paulo Velloso, Thibaud Lecuyer e Tilo Plöger. **Mesa:** Hélio Lima Magalhães - Presidente, Fernanda Bayeux - Secretária. **Deliberações Aprovadas: 1.** O pedido de renúncia formulado pelo **Sr. João Luiz Guillaumon Lopes** ao cargo de Diretor Financeiro, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia no dia 10.04.2025. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 14.04.2025. Hélio Lima Magalhães - Presidente do Conselho, Fernanda Bayeux - Secretária. JUCESP nº 141.943/25-7 em 05.05.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Habitasec securitizadora **Habitasec Securitizadora S.A.**

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

FATO RELEVANTE

A Habitasec Securitizadora S.A. ("Emissora"), registrada perante a CVM sob o número 388, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM nº 60"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2894, Conjunto 92, Jardim Paulistano, CEP 01451-902, e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.304.427/0001-58, na qualidade de Emissora da Série 147ª da 1ª (Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), vem, por meio deste comunicado informar ao mercado e aos demais interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 52, inciso IV, da Resolução CVM nº 60, que a Devedora realizou por meio da Antecipação dos Créditos Imobiliários a amortização extraordinária total do saldo devedor das Debêntures, e consequentemente a amortização extraordinária total dos CRI, nos termos das Cláusulas 5.1.1.8.1. da Escritura de Emissão das Debêntures e 6.1., item (iii) e 8.9.2. do Termo de Securitização, no montante de **R$ 11.311.534,66 (onze milhões, trezentos e onze mil, quinhentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos)** em 29/04/2025. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. São Paulo, 13 de maio de 2025.

Marcos Ribeiro do Valle Neto - Diretor de Securitização e Distribuição
Habitasec Securitizadora S.A.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.039/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.658/2025 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ESCULTURAS E ALEGÓRIAS, BEM COMO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E DESINSTALAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕE A ORNAMENTAÇÃO DO DESFILE CÍVICO E MILITAR DE 07 DE SETEMBRO DE 2025**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br** e **https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245** - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **15/05/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **29/05/2025 às 10h00min**.

Osasco, 14 de maio de 2025.
Rosemarie Duwe Santos - Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

2ª RETIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO.
Disputa: dia 28/05/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 13 de maio de 2.025.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0419/2025-00 (RC 42.743) CSE SOLUÇÕES ELETRICAS LTDA- 31.825.841/0001-61
FFM 0526/2025-00 (RC 42.854) DMSP CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA- 31.963.637/0001-07
FFM 0406/2025-00 (PI Nº 20250037) PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA- 58.295.213/0021-11

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE REDESIGNAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2025

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2025, para aquisição de pneus e câmaras de ar para manutenção da frota municipal. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento FOI REDESIGNADA PARA O DIA 22/05/2025 até às 13h15. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br.

Arco Íris/SP, 13/05/2025. **Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90043/2025 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00009216/2024-81

REF.: NOVAS DATAS. Respondido os pedidos de esclarecimentos e impugnação, vamos realizar uma Retomada de Etapa e para tanto vamos marcar nova data. Segue abaixo : SESSÃO DE ABERTURA: 27/05/2025 às 09:00 h. Demais informações estarão disponiveis nos endereços: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

A **SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA – SEJU** – vem tornar público a realização de certame licitatório, cujo objeto é a **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de oficinas de cultura, esporte e lazer para execução do Projeto Movimento e Arte, destinada ao atendimento de todas as Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná** distribuído em 03 (três) lotes, conforme protocolado nº 20.417.644- 2. A data de divulgação e recebimento de propostas é de **12/05/2025 a 27/05/2025**, sendo a **fase de lances no dia 27/05/2025, às 10h00m**, por meio da plataforma Compras.Gov https://www.gov.br/compras/pt-br. O valor máximo admitido para a totalidade dos lotes para o período de 24 (vinte e quatro) meses é de **R$ 2.840.080,02 (Dois milhões, oitocentos e quarenta mil, oitenta reais e dois centavos)**. O edital, pedidos de esclarecimentos e impugnações serão admitidos no sítio eletrônico oficial de compras públicas do Estado do Paraná: https://www.administracao.pr.gov.br/Compras/Pagina/Compras-Parana-Consulta-de-Editais-e-Licitacoes/.

Everton Carlos dos Anjos
Agente de Contratação/Pregoeiro
Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania

agro
CONHEÇA O PORTAL AGRO
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast PYXYS
Criação:

ESTADÃO 150
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS
ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442
estadaori.estadao.com.br



ESTADÃO



NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúdee muito mais!

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.



https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90022/2025**, objetivando a prestação de serviços de locação de veículos novos na modalidade sem condutor, sem combustível, em caráter não eventual, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia **28/05/2025 às 09h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

CODEVAR

Prorrogaçao Ata de Registro de Preços

Pregao Eletronico 01/2024 – Folha nº 1

CODEVAR – CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO GRANDE CNPJ sob o nº 23.816.422/0001-35

Empresa CD DISTRIBUIDORA DE LIVROS, JOGOS E PRODUTOS EDUCACIONAIS LTDA Avenida Papa Paulo – II, nº 1061 – Sala-2, Centro, CEP: 15.440-000, na cidade de Nova Granada São Paulo CNPJ sob o n.º 40.467.008/0001-87 e-mail: dagostinocomercial@gmail.com Objeto: prorrogação de prazo referente a ata de Registro de Preços Pregao Eletronico n. 01/2024, pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir de 24 de abril de 2025, de acordo com o Artigo Art. 84 da Lei Federal 14.133/2021 - Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de jogos físicos educativos pedagógicos a serem utilizados pelos alunos e gestores integrantes das Secretarias/Departamentos de Educação em suas Unidades Escolares dos Consorciados do Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande – CODEVAR.Lucas Gibin Seren Presidente Codevar / Prefeito Municipal de Bebedouro

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar- se no dia **22 de maio de 2025, às 14:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** definição do Custodiante que Substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos. Net; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula 14.16 do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jsc@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Habitasec Securitizadora S.A.

Habitasec securitizadora

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Edital de Convocação - Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. a ser Realizada em 10 de Junho de 2025

Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 09.304.427/0001-58 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A., celebrado em 17 de março de 2021, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia **03 de junho de 2025, às 14 horas**, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **(i)** A sustação ou não dos efeitos do vencimento antecipado automático das Debêntures e, consequentemente, o resgate total dos CRI, nos termos da Cláusula 7.1.1, item (iii) do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 6.1.1, item (iii) do Escritura de Emissão de Debêntures, qual seja, *"(iii) cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária da Devedora, sem a prévia e expressa anuência de Titulares de CRI representado 75% (setenta e cinco por cento) dos CRI em Circulação"*, caracterizado pelo aumento da participação societária detida pela BRFértil S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.758.673/0001-09 no quadro societário da Andali S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.227.264/0001-08 ("Devedora"), realizada em 15 de março de 2023; **(ii)** Autorizar a alteração da Cláusula 14.2 do Termo de Securitização, de modo a alterar a obrigatoriedade da publicação de edital de convocação de Assembleia Geral de Titulares de CRI em jornal utilizado pela Emissora para a divulgação de suas informações societárias, por 3 (três) vezes, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias contados da primeira publicação, com base no Art. 26, §1º da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), que prevê apenas a obrigação da convocação da assembleia especial de investidores a ser disponibilizada pela companhia securitizadora na página que contém as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores e que a convocação seja feita com antecedência de no mínimo de 20 (vinte) dias da data de sua realização; e **(iii)** Autorizar que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas presentes na Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado, considerando os termos e condições aprovados, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams* e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br identificando no título do e-mail a operação (CRI 233ª Série da 1ª Emissão), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documentos de Representação": **a) participante pessoa física:** cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e **b) demais participantes:** cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular dos CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fiduciário a correspondente manifestação de voto a distância, nos correios eletrônicos juridico@habitasec.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, conforme modelo de Manifestação de Voto a Distância anexo à Proposta da Administração, disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (https://habitasec.com.br/) e no website da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular dos CRI ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação. Adicionalmente, o Titular dos CRI ou seu procurador deverá informar à Emissora e ao Agente Fiduciário, previamente à realização da assembleia, a respeito da existência de eventual conflito de interesse entre o Titular dos CRI com a(s) matérias objeto da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Os votos recebidos até o início da Assembleia por meio da Manifestação de Voto a Distância serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. Contudo, em caso de envio da manifestação de voto de forma prévia pelo Titular dos CRI ou por seu procurador com a posterior participação na Assembleia via acesso à plataforma, o Titular dos CRI, caso queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 14 de maio de 2025

TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

CNPJ 33.164.021/0001-00 - NIRE 35.300.020.014

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2025

1. Data, Hora e Local: 31 de março de 2025, às 13:00 horas, na sede social da Tokio Marine Seguradora S.A., localizada na Rua Sampaio Viana nº 44, Paraíso, cidade e Estado de São Paulo, CEP 04004-902 ("**Tokio Marine**" ou "**Sociedade**"). **2. Convocação e Presença:** Presentes as Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de Presença de Acionistas. Dispensada a convocação prévia, nos exatos termos do disposto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 1976. **3. Composição da Mesa:** Sr. José Adalberto Ferrara, Presidente; Sr. João Luiz Cunha dos Santos, Secretário. **4. Ordem do Dia:** a) Deliberar sobre a proposta da Acionista Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd. de aumento do capital social, sem a emissão de novas ações; b) Alterar o artigo 5º, do Estatuto Social da Sociedade, com o objetivo de refletir o aumento do capital social; e c) Consolidar o Estatuto Social. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1.** Aprovou o aumento do capital social da Sociedade, que nesta data está totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no *caput* do artigo 170, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no importe de R$ 297.038.677,24 (duzentos e noventa e sete milhões, trinta e oito mil, seiscentos e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos), passando de R$ 2.908.175.264,96 (dois bilhões, novecentos e oito milhões, cento e setenta e cinco mil, duzentos e sessenta e quatro reais e noventa e seis centavos), para R$ 3.205.213.942,20 (três bilhões, duzentos e cinco milhões, duzentos e treze mil, novecentos e quarenta e dois reais e vinte centavos), efetivado mediante a capitalização do valor correspondente ao aumento, existente na conta de Reserva Legal, sem a emissão de novas ações, conforme faculta o disposto no artigo 169, *caput* e parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 1976. **5.2.** Em razão da deliberação anterior, decidem os Acionistas por reformar o artigo 5º, do Estatuto Social da Sociedade, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5.º** O capital social é de R$ 3.205.213.942,20 (três bilhões, duzentos e cinco milhões, duzentos e treze mil, novecentos e quarenta e dois reais e vinte centavos), integralmente realizado e dividido em 4.303 (quatro mil trezentas e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **§ 1.º** As ações são indivisíveis em relação à Sociedade. **§ 2.º** Nos aumentos do valor do capital social, os Acionistas terão preferência para subscrição das novas ações na mesma proporção das ações que possuírem. **§ 3.º** Os aumentos de capital mediante emissão de ações serão submetidos previamente à deliberação da Assembleia Geral. **§ 4.º** A Sociedade poderá adquirir as próprias ações mediante autorização prévia do Conselho de Administração, para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação, até o montante do saldo de lucros e de reservas disponíveis, exceto a legal, sem diminuição do capital social, observada a legislação em vigor." **5.3.** Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Sociedade, em virtude do aumento do capital social, aprovado nesta assembleia, que passará a vigorar com a redação constante do Anexo I ("Anexo I – Estatuto Social Consolidado"). **6. Documentos arquivados na sede social:** Procurações e demais documentos de suporte ao aumento de capital. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembleia e lavrada esta ata na forma de sumário dos fatos, conforme autoriza o disposto no artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404, de 1976, que após lida foi aprovada. **8. Assinaturas:** Sr. José Adalberto Ferrara - Presidente; Sr. João Luiz Cunha dos Santos - Secretário; Acionistas presentes: Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd. e Meiji Yasuda Life Insurance Co. Ltd., ambas representadas neste ato pelo Diretor-Presidente Sr. José Adalberto Ferrara. **9. Declaração:** Declaramos, para os devidos fins, que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo - SP, 31 de março de 2025. **João Luiz Cunha dos Santos** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 153.142/25-0 em 30/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (segunda) séries da 75ª (Septuagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 75ª (septuagésima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 75ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **22 de maio de 2025, às 15:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, conforme previsto na cláusula 13.10 do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jsc@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

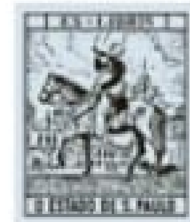
Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar- se no dia **23 de maio de 2025, às 14:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula 14.16 do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jsc@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Rito republicano não é enfeite



Ainda em quarentena, Roberto Campos Neto, ex-BC, é anunciado como executivo do Nubank

O Nubank anunciou que Roberto Campos Neto, que até recentemente era presidente do Banco Central (BC), foi convidado para integrar a diretoria e o Conselho de Administração da empresa. No comunicado, o banco informou que Campos Neto se disse "ansioso por essa mudança de carreira e por liderar as equipes do Nubank". David Vélez, fundador e CEO do Nubank, deu as boas-vindas dizendo que Campos Neto tem sido "um dos principais pensadores do mundo sobre o uso da tecnologia em sistemas financeiros".

A questão é que Campos Neto ainda está em quarentena, período em que autoridades que deixaram o governo não podem ter qualquer atividade profissional que represente conflito de interesses ou que enseje o uso de informações privilegiadas.

Em seu comunicado, o Nubank informou que Campos Neto só será efetivado como executivo do banco em 1.º de julho, quando termina o prazo legal de quarentena, mas isso não muda a essência do problema. Está claro que Campos Neto e Nubank estabeleceram alguma relação num período em que isso não deveria acontecer.

A quarentena existe justamente para evitar suspeitas como essa, razão pela qual não é mera formalidade. É, antes de tudo, uma questão de respeito aos princípios republicanos. Para alguns cargos, a quarentena é dispensável; para outros, exige consulta à Comissão de Ética Pública; e para determinados grupos a interdição é absolutamente obrigatória. É o caso da diretoria do Banco Central, cuja quarentena, além de estar prevista na lei de 2013 que dispõe sobre conflito de interesses, é corroborada pela lei que instituiu a autonomia do BC.

Diz o artigo 10, inciso III, da Lei 179/2021 que é vedado aos diretores do Banco Central "participar do controle societário ou exercer qualquer atividade profissional direta ou indiretamente, com ou sem vínculo empregatício, junto a instituições do Sistema Financeiro Nacional após o exercício do mandato, exoneração a pedido ou demissão justificada, por um período de seis meses". Ou seja, não importa o motivo da saída: o afastamento de atividades no setor financeiro é compulsório e para isso é mantida a remuneração da ex-autoridade durante todo o prazo legal.

O objetivo do recolhimento temporário é claro, haja vista que determinados cargos dão a seus ocupantes acesso a informações que não são de conhecimento público, algumas de extrema importância estratégica. A quarentena, por óbvio, não elimina o conhecimento, mas é um cuidado para que dados que possam representar um risco iminente para a isonomia do mercado sejam preservados e até percam importância ao longo do tempo.

Em lugar nenhum da legislação está dito com quem a ex-autoridade pública pode falar em seu período de quarentena, porque se presume que o espírito da lei seja claro: na dúvida, é melhor evitar contatos que possam sugerir qualquer forma de favorecimento ou relação inapropriada. Em outras palavras, Campos Neto deveria ter evitado a conversa com o Nubank em seu período de quarentena, ainda que fosse para falar de futebol.

Em resumo, a lei não manda ter pundonor, mas talvez devesse. ●

PEDRO LIMA

Infraestrutura Intercâmbio

EUA e Arábia Saudita fecham acordo de US$ 600 bi

Os EUA e a Arábia Saudita anunciaram ontem investimentos em obras nos dois países, em um pacote estimado em US$ 600 bilhões.

O intercâmbio inclui investimentos em "segurança energética, indústria de defesa, liderança tecnológica e o acesso à infraestrutura global e a minerais críticos", informou a Casa Branca.

Entre os investimentos destacados, a empresa saudita DataVolt planeja aplicar US$ 20 bilhões em centros de dados voltados à inteligência artificial e infraestrutura energética nos EUA. Já gigantes como Google, Oracle, Salesforce, AMD e Uber, ao lado da própria DataVolt, prometeram injetar US$ 80 bilhões em "tecnologias transformadoras" nos dois países.

No setor de infraestrutura, empresas americanas devem erguer o novo aeroporto internacional em Riad. ●

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SPI Nº 10/2025

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS - SPI, COMUNICA aos interessados que será realizada AUDIÊNCIA PÚBLICA para apresentação do PROJETO DE CONCESSÃO PATROCINADA (PPP) PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS DO TREM INTERCIDADES EIXO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (TIC SOROCABA).

A Audiência Pública será realizada de forma presencial, com transmissão ao vivo pela internet, nas seguintes datas e locais:

26 de maio de 2025, às 11h00 – Sorocaba/SP
Local: Câmara dos Vereadores
Endereço: Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 2945 - Além Ponte, Sorocaba

28 de maio de 2025, às 11h00 – São Roque/SP
Local: Câmara dos Vereadores
Endereço: R. São Paulo, 355 - Centro, São Roque

29 de maio de 2025, às 11h00 – São Paulo/SP
Local: Auditório do Departamento de Estradas de Rodagem – DER
Endereço: Av. do Estado, nº 777, 5º andar, Bom Retiro, São Paulo/SP

O link para acessar a transmissão da Audiência Pública, juntamente com o regulamento, as formas de participação e outras informações relevantes ao processo, serão previamente disponibilizados no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos. (https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/transparencia/participacao-social/)

SINDAESP – SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 09.053.598/0001-51
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocadas todas as empresas representadas pelo SINDAESP - Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo, associadas ou não, para com fundamento na Lei nº 14.382/2022, o qual dispõe que todas as reuniões, deliberações e votações das organizações da sociedade civil poderão ser feitas virtualmente, para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na forma Híbrida, no dia 21 de maio de 2025, às 16 horas, de forma simultânea na sede do Sindicato na Avenida Paulista nº1159 Cj. 1316- sala 02, e em ambiente virtual, cujo link será disponibilizado no site do Sindicato (www.sindaesp.com.br) com até 3 (três) dias de antecedência às 16h00, em primeira convocação com 2/3 das representadas ou 30 minutos após, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** Outorga de poderes à Diretoria do SINDAESP para negociação com os Sindicatos da Categoria Profissional objetivando a assinatura de Acordo Coletivo e/ou Convenção Coletiva referente ao período de 01 de setembro de 2025 à 31 de agosto de 2026; **2)** Autorização para discussão, votação e aprovação da pauta de reivindicações da Categoria Econômica, que serão feitas junto às Entidades e Sindicatos profissionais dos Administradores e Representantes de Empregados das Empresas de Administração em toda a base territorial representada por este sindicato, referente ao ano 2025/2026; **3)** Discussão e deliberação sobre à outorga ou não do comum acordo para a instauração de dissídio coletivo caso as negociações não se concretizem; **4)** Discussão e aprovação da Contribuição Assistencial Negocial Patronal de representação da categoria econômica.

São Paulo, 14 de maio de 2025 – JOAQUIM CARLOS DIAS Presidente



COMUNICAÇÃO EXTERNA

AVISO DE SESSÃO PÚBLICA

Termo de Contrato nº 24/2024 - Processo de Contratação de Serviços de Publicidade e Comunicação CMSP-PAD-2024/00520, **ORDEM DE SERVIÇO Nº 001/2025**. Referência SIGA-DOC CMSP-MEM-2025/00253 Decisão da Mesa nº 49/2025 CMSP-CAP-2025/03343.

Atendendo ao que dispõe o § 2º, Art.14 da lei nº 12.232/2010, vimos pelo presente informar local e dados de abertura dos envelopes referentes aos orçamentos do serviço abaixo discriminados:

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA VEICULAÇÃO EM REDES SOCIAIS ATRAVÉS DE PÁGINAS DE BAIRROS E PERFIS DE CRIADORES DE CONTEÚDOS REGIONAIS OU TEMÁTICOS, sendo:

Até 150 (cento e cinquenta) conteúdos por mês (no período de maio a dezembro de 2025) em formato de imagem ou vídeo para divulgação em páginas de bairros, criadores de conteúdo digital regional ou temático. Contempla-se neste processo serviços de produção integral de conteúdos, curadoria para seleção de perfis, gestão da campanha junto a cada página/criador de conteúdo e relatório com análise de resultados obtidos com a ação (métricas).

Local: Câmara Municipal de São Paulo Viaduto Jacareí, 100 - 13º andar Sala 1.313
Data: 16/05/2025
Horário: 11:00

Atenciosamente,
Joaquim Gomes Vidal
Diretor de Comunicação Externa



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.08395
Processo SIGA: SES/0029/2025
Pregão Eletrônico nº 15/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **28/05/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto o "Registro de Preços para eventual e futura aquisição de medicamentos (ITRACONAZOL 100mg) para tratamento de Infecções Oportunistas, destinados à Coordenação Estadual de HIV/Aids, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, com o objetivo de garantir assistência aos portadores de HIV/Aids, conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 07 de maio de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA INÍCIO DA CAMPANHA SALARIAL DO ACORDO COLETIVO 2025

Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PRODUÇÃO, TRANSPORTE, INSTALAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ARMAZENAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE EM VIAS PÚBLICAS DO GÁS NATURAL CANALIZADO, COMPRIMIDO (GNC), LIQUEFEITO E DO BIOGÁS NA BASE TERRITORIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINERGIA GASISTA**, Entidade Sindical inscrita no CNPJ 62.803.960/0001-47, com sede à Rua Maria Domitila, 254, Brás, São Paulo, SP, **CONVOCA** todos os trabalhadores da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás, lotados em todos os municípios que integram a sua base territorial, associados ou não, **a comparecerem à assembleia extraordinária**, para tomarem ciência e deliberarem sobre a seguinte Ordem: a) Leitura, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada à empresa para dar início às negociações com data-base de 01/06/2025; b) Autorização para a diretoria do Sindicato firmar Acordo Coletivo de Trabalho junto à concessionária; c) Poderes para a diretoria do Sindicato negociar todos os pontos da pauta aprovada em Assembleia Geral; d) Em caso de malograrem as negociações, decretação de greve geral na empresa, autorizando a diretoria a ajuizar Dissídio Coletivo e demais procedimentos legais, independente de nova Assembleia; e) Aprovação e autorização da Taxa Negocial; f) Assuntos diversos. A Ordem acima será votada em assembleia presencial que a realizar-se-á no dia, horário e local, abaixo designados: Local Base - Dia - Horário - Participação Presencial - BASE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, Rua Paraibuna, 1234 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - SP - 19/05/2025 - 08h00 em 1ª convocação e 08h30 em 2ª convocação - BASE IPIRANGA, Rua Bom Pastor, 985 - Ipiranga - SP - 20/05/2025 - 06h00 em 1ª convocação e 06h30 em 2ª convocação, 08h00 em 1ª convocação e 08h30 em 2ª convocação e 14h00 em 1ª convocação e 14h30 em 2ª convocação - SEDE DO SINDICATO, Rua Maria Domitila, 254, Brás - SP - 20/05/2025 - 11h00 em 1ª convocação e 11h30 em 2ª convocação - BASE FARIA LIMA - Av. Brg. Faria Lima, 3732 - 27º andar - Itaim Bibi - SP - 21/05/2025 - 13h00 em 1ª convocação e 13h30 em 2ª convocação - BASE CAMPINAS - Rua Lauro Vanucci, 1.050 - Parque Fazenda Santa Cândida - Campinas - SP - 21/05/2025 - 14h00 em 1ª convocação e 14h30 em 2ª convocação - BASE SANTOS, Av. Conselheiro Nébias, 268 - Vila Matias - Santos - SP - 23/05/2025 - 14h00 em 1ª convocação e 14h30 em 2ª convocação - PARTICIPAÇÃO VIRTUAL - Jundiaí - Pindamonhangaba - Limeira - Demais bases 22/04/2025 - 10h00 em 1ª convocação e 10h30 em 2ª convocação - 15h00 em 1ª convocação e 15h30 em 2ª convocação - Convocação de modo virtual através do link disponível, para todos os trabalhadores e trabalhadoras de todas as bases, no site https://sinergiagasista.org.br/. E para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores interessados, determino a sua publicação em jornal de grande circulação em todo o Estado de São Paulo. São Paulo, 14 de maio de 2025.

GILSON GONÇALVES DE SOUZA - Presidente

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
7h
ESTADÃO

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>

Eufrázio

Petróleo Reação

Presidente da Petrobras diz que é hora de 'apertar os cintos'

De acordo com Magda Chambriard, cenário externo e petróleo mais barato exigirão austeridade com custos e simplificação de projetos

DENISE LUNA
RIO
TALITA NASCIMENTO
SÃO PAULO

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse ontem que o período que a empresa vê pela frente é "mais desafiador ainda" do que o que passou. "Quando o preço (*do petróleo*) desce, é hora de apertar os cintos", disse ela, ressaltando que palavras como austeridade, simplificação e otimização de projetos estarão presentes no discurso da companhia a partir de agora. "Vamos simplificar projetos, já estamos endereçando, como grandes petroleiras. Não poderia ser diferente com um cenário de petróleo a US$ 65", disse, enfatizando que a empresa buscará a redução de custos.

Embora tenha subido ontem – o preço do barril do Brent fechou a US$ 66,63, com alta de 2,57% no dia embalada pela trégua na disputa comercial entre os Estados Unidos e a China –, os preços do petróleo estão historicamente baixos. Por isso, Magda destacou a disciplina de capital como forma de baixar custos. "Não estamos aqui para gastança, é tempo de controle de gastos."

Nesse processo, ela disse, a companhia vai revisar seu Plano Estratégico de 2026 a 2030, considerando o desafio do preço do petróleo. "Estamos comprometidos com gastos a níveis adequados ao preço do petróleo atual", disse Magda. "Continuaremos ganhando dinheiro para os investidores, seja governo ou os privados."

> **Defasagem**
> **Planejamento atual da estatal tem como premissa o Brent a US$ 83, mas o barril está em US$ 65**

No auge da pandemia da covid-19, por exemplo, quando o petróleo tipo Brent chegou ser cotado a US$ 20 por barril, na pior crise da indústria petrolífera em 100 anos, a estatal teve de colocar 62 plataformas em hibernação, paralisando a produção.

AGENCIA PETROBRAS



Magda Chambriard, presidente da Petrobras: momento de ajustes

AUSTERIDADE. De acordo com Mahatma Ramos dos Santos, diretor técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), a Petrobras terá mesmo de rever seus projetos caso o preço do petróleo se mantenha no patamar atual. Ele lembra que no Plano de Negócios 2025-2029 da estatal, uma das premissas para ter os resultados financeiros projetados é uma cotação média do Brent em US$ 83 por barril em 2025.

"Esse temor, apontado na fala da presidente Magda, reflete um sentimento geral da indústria, mas também uma preocupação com a saúde financeira e a rentabilidade dos próprios projetos da Petrobras", disse Santos.

O diretor financeiro da Petrobras, Fernando Melgarejo, também reforçou que a empresa deve seguir um plano de austeridade, com medidas de curto, médio e longo prazos. Questionado sobre a execução dos investimentos já programados, ele disse que o compromisso é com a sustentabilidade da empresa. Segundo ele, este segundo trimestre ainda terá um carrego da alta de investimentos relativa ao quarto trimestre de 2024, mas, depois disso, isso não prosseguirá.

"É lógico que o momento de hoje é muito diferente... diante do movimento de queda (*de preços do petróleo*), do jeito que aconteceu, de US$ 80 para US$ 60 (*por barril*), é natural que se faça a revisão, quando se olha o portfólio, a estrutura de custos é muito diferente", diz o analista de energia da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman.

MARGEM EQUATORIAL. A presidente da Petrobras disse entretanto que a companhia acredita no potencial da Margem Equatorial e, portanto, seguirá "brigando" para obter a licença para a exploração da região com os investimentos já previstos. "Uma companhia de petróleo não tem futuro sem exploração. Buscamos novas reservas enquanto trabalhamos nos campos já descobertos", disse. "Temos sido bem-sucedidos na agregação de reservas, principalmente no pré-sal."

De acordo com a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, o planejamento da companhia prevê investimentos de US$ 3 bilhões para a Margem Equatorial com a perfuração de cinco poços. "Já entregamos todos os pedidos do Ibama e aguardamos Ibama verificar", disse Sylvia. ●

Preço baixo pode afetar dividendos, diz diretor

O diretor Financeiro da Petrobras, Fernando Melgarejo, disse ontem que, se o preço do petróleo tipo Brent continuar baixo, diminuem as chances de a empresa pagar proventos extraordinários neste ano. Segundo ele, se o caixa da companhia for superior ao caixa mínimo estabelecido, os extraordinários são pagos.

"A gente viu que dividendos extraordinários devem ser conversados no Plano Estratégico", disse Melgarejo.

No balanço divulgado na noite de segunda-feira, a estatal informou que seu conselho de administração aprovou o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) intercalares no valor de R$ 11,72 bilhões. A quantia equivale a R$ 0,90916619 por ação ordinária e preferencial em circulação, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025, com base no balanço de 31 de março.

No atual Plano de Negócios da companhia, relativo ao período 2024-2029, as metas estabelecidas de resultados têm como premissa o preço do barril do petróleo do tipo Brent cotado a R$ 83. Ontem, mesmo com alta de 2,57%, a cotação do Brent fechou em US$ 66,63.

Na mesma entrevista sobre os resultados da estatal no primeiro trimestre, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que o Plano de Negócios é o guia da gestão e que a empresa seguirá com sua execução. Segundo ela, a companhia vai continuar em ramp up (aumento de produção) até 2030 ou 2032, o que tende a aumentar o caixa da empresa. ● D.L./RIO e T.N./SÃO PAULO

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
07 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00 | 2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES: GO MS MT RO SP
CASAS • IMÓVEL RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br

bradesco bsp empreendimentos
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
IMÓVEL
FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00
RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO
DESOCUPADO
IMÓVEL COMERCIAL - SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA
Praça Pio X, 98/98-A (frente para Av. Presidente Vargas). Matr. 6343 - 2-H do 7º RI local.
ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m² | FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO: À vista com 10% de desconto | Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24 vezes com juros/correção
O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 234.118.
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS
1º LEILÃO - 29/05/2025, a partir das 10h30 | 2º LEILÃO - 02/06/2025, a partir das 10h30
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br

MATHEUS PIOVESANA E
ALTAMIRO SILVA JUNIOR/
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Bancos privados ganham R$ 43,9 bi em valor na B3 após trimestre positivo

Os três maiores bancos privados do País ganharam R$ 43,9 bilhões em valor de mercado após a divulgação dos balanços relativos ao primeiro trimestre, de acordo com levantamento feito pela *Coluna*. Os avanços refletem resultados que geraram perspectivas mais positivas para Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil, mesmo diante de um segundo semestre em que a desaceleração tende a ficar mais clara. Os investidores atribuem um valor maior a uma empresa quando consideram que ela deve gerar mais lucros do que o esperado anteriormente. No caso dos três bancos, isso se traduziu em mudanças de recomendação no caso do Bradesco, que bateu a expectativa do mercado no lucro e em diversas linhas de resultado.

Perspectiva para ações foi elevada

O Bank of America, por exemplo, elevou de neutra para compra a recomendação para as ações do banco, e aumentou de R$ 14 para R$ 17 o preço-alvo. Na visão dos analistas liderados por Mario Pierry, o primeiro trimestre acima das expectativas "deixou" a ação do Bradesco mais barata do que seria justo.

Analistas veem virada no Bradesco

Movimento similar foi feito pelo BB Investimentos, que tinha recomendação neutra para o Bradesco. O analista Rafael Reis elevou essa recomendação a compra, sem mudar o preço-alvo. "O salto quantitativo do Bradesco neste trimestre marca uma virada mais contundente para o banco."

● **ITAÚ.** Mesmo no caso do Itaú, que negocia a múltiplos mais altos, o mercado enxergou nos números do primeiro trimestre gatilho de futuras revisões para cima nas previsões de lucro. "A forte geração de lucro do banco, a qualidade dos ativos e o balanço ainda o tornam atrativo em relação aos pares, mesmo com a avaliação 'premium'", escreveu Eduardo Rosman, do BTG Pactual, que recomenda a compra das ações.

● **SANTANDER.** Também não houve grandes revisões para o Santander, mas o mercado considera que o banco entrou em um ciclo mais positivo. "Embora a análise do trimestre tenha sido impactada pela implementação da 4.966 (*resolução do CMN que alterou as normas contábeis do setor*), continuamos a ver uma melhoria estrutural nas tendências para a rentabilidade", afirmou Gustavo Schroden, do Citi.

● **SELETIVOS.** A mensagem dos bancos sobre o restante do ano também trouxe segurança ao mercado. Embora continuem crescendo no crédito, os maiores nomes privados do setor têm alocado capital de forma seletiva, preferindo linhas de crédito com garantias e clientes com perfil mais resiliente aos ciclos da economia.

● **LINHAS.** Os três bancos têm afirmado que o objetivo é avançar em operações de crédito que tenham boa rentabilidade depois de descontado o custo das provisões contra a inadimplência. Desta forma, a carteira tende a crescer mais em produtos com garantia, como o financiamento de automóveis, imóveis ou consignado.

● **LIMPEZA.** A seletividade mostra uma diferença importante de posicionamento dos bancos em relação ao pós-pandemia. Em 2021, os maiores grupos aceleraram em produtos como o cartão de crédito para clientes de baixa renda, em uma tentativa de conter o avanço das fintechs. Com a alta da inflação e dos juros em 2022, a inadimplência nestes segmentos disparou, e foi preciso "limpar" as carteiras.

● **IMPACTO.** A devastação das florestas nativas e problemas de infraestrutura contribuíram para intensificar os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul entre abril e maio do ano passado, de acordo com análise feita pela área de pesquisa do IRB Re. Estes fatores, junto com um volume recorde de chuvas, levaram a perdas de cerca de R$ 6 bilhões para as seguradoras, um volume alto, mas pequeno diante do prejuízo econômico total.

● **PERDAS.** Associações como a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) estimam que a reconstrução do Estado custará de R$ 110 bilhões a R$ 176 bilhões.

● **VIROU LUCRO.** Dor de cabeça de muitas empresas e funcionários, uma startup nasceu para tentar resolver o problema dos passivos trabalhistas no Brasil. A Pact, que atendeu nomes como iFood e Magalu, já intermediou mais de 2 mil acordos judiciais nos últimos três anos, em causas que, se julgadas, poderiam chegar a desembolsos de R$ 1 bilhão. Ao reduzir esses passivos, a startup faturou R$ 13,5 milhões em 2024 e projeta R$ 20 milhões para este ano.

NA VITRINE

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO-30/7/2020



Alta das ações do Bradesco sacramentou ponto de virada no processo de recuperação do banco e simbolizou bom momento do setor na B3

SOBE

Mercado de vitaminas e suplementos cresce 32%

TATIANA / ADOBE STOCK-23/11/2021



As vendas de produtos voltados à saúde têm sido impulsionadas pela busca dos brasileiros por bem-estar. Somente neste ano, o mercado de vitaminas e suplementos, por exemplo, registrou um crescimento de 32% em faturamento, segundo dados compilados pela Interplayers, hub de negócios especializado no tema. São Paulo e Rio de Janeiro são hoje os principais eixos de avanço desses produtos, com 44% do total das vendas no País.

DESCE

Captações por títulos como CRA e CRI despencam

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 3/9/2022



As captações dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e do Agronegócio (CRAs) estão despencando este ano, influenciadas pelo ambiente de juros elevados, que faz o investidor preferir fundos de renda fixa. As emissões de CRIs somaram R$ 15,4 bilhões de janeiro a abril de 2025, queda de 32,5% ante igual período de 2024, enquanto a de CRAs ficaram em R$ 9,3 bilhões, redução 28,5%, segundo a Anbima.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 138.963,11 PTS. | Dia 1,76% | Mês 2,88% | Ano 15,53%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	2,69	12,55	71.791
AZUL PN N2	1,45	12,40	15.771
CVC BRASIL ON NM	2,47	9,29	10.694

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

YDUQS PART ON NM	14,50	-8,92	30.763
JBS ON NM	40,80	-2,60	36.011
BRAVA ON NM	19,50	-2,56	24.377

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/5 a 10/6	0,1716	1,0650	0,6725	0,5000
11/5 a 11/6	0,1735	1,1060	0,6744	0,5000
12/5 a 12/6	0,1754	1,1671	0,6763	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.140,43	-0,64	3,82	-0,95
FRANKFURT - DAX	23.638,56	0,31	5,07	18,73
LONDRES - FTSE	8.602,92	-0,02	1,27	5,26
TÓQUIO - NIKKEI	38.183,26	1,43	5,93	-4,29

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,32	3.402,51
	15/8/2040	7,04	1.604,44
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2060	7,07	3.978,84
PREFIXADO	1º/1/2028	13,50	716,65
	1º/1/2032	13,82	425,38
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.513,43

(*) COTAÇÕES À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	0,48	2,49	5,32
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,23	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	-	0,80	8,57
IPC (FIPE)	0,62	0,45	1,80	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	0,43	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,22	0,27	2,54	6,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,28	1,38	6,31

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	1,0553
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	1,0532
IPC-FIPE	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/05. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,66	0,69	1,31	16,90
CDI	14,65	0,00	3,53	30,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	18,22	304.447	17,68	18,29	2,94
CAFÉ NY*	JUL/25	370,25	86.780	367,15	379,25	0,18
SOJA CBOT**	MAI/25	10,67	72	10,68	10,71	0,02
MILHO CBOT**	JUL/25	4,43	670.475	4,36	4,48	-1,23

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,51	-0,17	-0,93
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	308,35	-5,45	34,86
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	73,57	-0,77	25,06
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.605,28	-23,33	124,54

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6087	-1,32	-1,20	-9,25
DÓLAR TURISMO	5,8340	-1,19	-1,19	-9,45
EURO	6,2780	-0,46	-2,41	-2,32
OURO US$/ONÇA-TROY	3.251,40	31,40	-1,06	23,77
WTI US$/BARRIL	63,6000	3,20	19,64	-11,26
BRENT US$/BARRIL	66,5000	1,56	8,87	-11,07

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1192	1,3311	0,1784
EURO	0,893	1,0000	1,1893	0,1593
FRANCO SUÍÇO	0,839	0,9388	1,1166	0,1496
LIBRA ESTERLINA	0,751	0,8408	1,0000	0,1340
IENE	147,429	165,0020	196,2520	26,2940

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Varejo de móveis **Embate pelo controle**

Ex-donos da Tok&Stok desistem da Mobly

Família fundadora da rede de móveis e decorações retira oferta; capítulo pode encerrar disputa pela empresa

CRISTIANE BARBIERI

A família Dubrule, fundadora da Tok&Stok, retirou a oferta pública voluntária para aquisição (OPA) da Mobly, informou na noite de segunda-feira a empresa, em documento divulgado ao mercado. Com isso, a disputa pelo controle do grupo de móveis e decorações pode ter chegado ao fim – apesar de os Dubrule dizerem na carta de retirada da oferta que buscarão agora trocar a atual gestão da companhia.

No início de março, a Regain Participações (de Ghislaine e Regis Dubrule) e Paul Marie Dubrule haviam oferecido R$ 0,68 por ação da companhia para fazer a OPA, valor 51% abaixo dos papéis da Mobly (que mudou recentemente seu nome para Toky) no dia anterior à oferta.

Dependendo da adesão dos acionistas, o capital da empresa poderia ou não ser fechado.

A Toky rejeitou a proposta desde o início e passou a se articular para que os demais acionistas também a recusassem. Recentemente, os gestores da empresa conseguiram se organizar para manter uma cláusula estatutária cuja retirada seria essencial à oferta feita pelos Dubrule. Ela era uma das condicionantes do negócio. As outras eram a aquisição de pelo menos 51% dos papéis e a aprovação da transação pelos credores.

A previsão era de que o negócio fosse fechado em 15 de maio. Sem alternativa para concretizar a proposta que fizeram, os Dubrule retiraram-na da mesa.

“Tendo em vista o valor exorbitante que os ofertantes (*a família Dubrule*) teriam de pagar aos acionistas (...) foi tomada a decisão de revogar a oferta”, escreveram os Dubrule, na carta enviada à Toky.

“Os ofertantes ressaltam que, embora as medidas temerárias adotadas pelos administradores da Mobly visando a assegurar a frustração da oferta tenham atingido os fins por eles pretendidos, esse comportamento reforçou para os ofertantes a necessidade de buscarem alternativas para assegurar (i) a viabilização da continuidade operacional da companhia, e (ii) a substituição imediata da atual administração da companhia, sob pena de a Mobly caminhar para situação de irremediável insolvência – pelo que poderão responder pessoalmente, perante acionistas e credores, os administradores que conduziram campanha inescrupulosa contra a oferta.”

A briga vem de longa data. A família vendeu 60% da Tok&Stok para o fundo Carlyle por R$ 700 milhões, em 2012. Com grandes expectativas de crescimento, o negócio não deu certo, e o fundo Carlyle (agora nas mãos da gestora SPX) vendeu sua participação para a Mobly no ano passado, condicionada a um acordo com credores (*mais informações no quadro desta página*).

Com isso, foi criado o maior grupo de decorações da América Latina, com faturamento bruto estimado em R$ 1,6 bilhão. Os Dubrule, porém, que pouco antes haviam voltado a comandar o negócio, foram contrários à transação. Diziam que a Mobly apenas queimava caixa e a Tok&Stok perderia sua assinatura de decoração com design e exclusividade.

Apesar de a receita líquida da Toky ter melhorado no ano passado, fechando em R$ 811 milhões, com alta de 49,7% em relação ao ano anterior, a empresa teve prejuízo de R$ 169 milhões (quase o dobro de 2023). As ações da empresa estão cotadas em R$ 0,98, com queda de 37,58% no ano. ●

Cronograma

Rede criada por casal francês surgiu em 1978

● Fundação
A Tok&Stok foi fundada em 1978, pelo casal francês Régis e Ghislaine Dubrule

● Novo controlador
Em 2012, o fundo americano Carlyle assumiu o controle da varejista, comprando 60% da empresa, por cerca de R$ 700 milhões

● Dificuldades
Com dívidas de pouco mais de R$ 400 milhões, em 2023 a empresa assinou acordo resultante em aporte de R$ 100 milhões do fundo Carlyle e de seus sócios e o refinanciamento dos débitos com bancos

● Mobly
Em agosto de 2024, a Mobly anunciou a assinatura de um acordo para aquisição de 60,1% do capital da Tok&Stok de posse de fundos geridos pela SPX Capital (originalmente Carlyle)

● Tentativa de recompra
Em março deste ano, a família Dubrule manifestou intenção de adquirir até 100% das ações da Mobly

---

PREGÃO ELETRÔNICO nº 90002/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 133.00000664/2024-11
A **AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP**, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, bem como pela legislação complementar, no que couber, e demais normas complementares pertinentes, comunica a todos os interessados que encontra-se aberta a Licitação abaixo:
PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP nº 90002/2025
PROCESSO: nº SEI nº 133.00000664/2024-11
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço
OBJETO: Contratação de prestação de serviços de copeiragem com fornecimento de equipamentos, gêneros alimentícios para preparação do café, utensílios e materiais de higiene e limpeza das copas, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 14/05/2025
DATA E HORA DA ABERTURA: 29/05/2025 às 08:00 horas
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras
Contato:
O edital poderá ser obtido no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP e no Diário Oficial do Estado de São Paulo ou através de solicitação via e-mail para:
E-mail: compras@arsesp.sp.gov.br

ESTADÃO RI
CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442
estadaori.estadao.com.br

Resumo - Assembleia Geral Ordinária
Comunicamos aos senhores cotistas do ITAÚ FAPI RENDA FIXA FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, CNPJ 02.177.812/0001-32, que as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 não contêm ressalvas e foram consideradas automaticamente aprovadas nos termos do artigo 74 da Instrução nº 555, de 17.12.2014, da Comissão de Valores Mobiliários, tendo em vista o não comparecimento de cotistas na assembleia geral convocada para 30.04.2025. São Paulo, 08 de maio de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Resumo - Assembleia Geral Ordinária
Comunicamos aos senhores cotistas do ITAÚ FAPI CONSERVADOR FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, CNPJ 02.177.815/0001-76, que as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 não contêm ressalvas e foram consideradas automaticamente aprovadas nos termos do artigo 74 da Instrução nº 555, de 17.12.2014, da Comissão de Valores Mobiliários, tendo em vista o não comparecimento de cotistas na assembleia geral convocada para 30.04.2025. São Paulo, 08 de maio de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Resumo - Assembleia Geral Ordinária
Comunicamos aos senhores cotistas do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVATIVE IB, CNPJ 02.661.339/0001-64, que as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 não contêm ressalvas e foram consideradas automaticamente aprovadas nos termos do artigo 74 da Instrução nº 555, de 17.12.2014, da Comissão de Valores Mobiliários, tendo em vista o não comparecimento de cotistas na assembleia geral convocada para 30.04.2025. São Paulo, 08 de maio de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Resumo - Assembleia Geral Ordinária
Comunicamos aos senhores cotistas do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CAPITAL PRESERVATION IB, CNPJ 02.661.317/0001-02, que as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 não contêm ressalvas e foram consideradas automaticamente aprovadas nos termos do artigo 74 da Instrução nº 555, de 17.12.2014, da Comissão de Valores Mobiliários, tendo em vista o não comparecimento de cotistas na assembleia geral convocada para 30.04.2025. São Paulo, 08 de maio de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Resumo - Assembleia Geral Ordinária
Comunicamos aos senhores cotistas do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL BALANCED IB, CNPJ 02.661.267/0001-55, que as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 não contêm ressalvas e foram consideradas automaticamente aprovadas nos termos do artigo 74 da Instrução nº 555, de 17.12.2014, da Comissão de Valores Mobiliários, tendo em vista o não comparecimento de cotistas na assembleia geral convocada para 30.04.2025. São Paulo, 08 de maio de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Resumo - Assembleia Geral Ordinária
Comunicamos aos senhores cotistas do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL AGGRESSIVE IB, CNPJ 02.661.252/0001-97, que as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 não contêm ressalvas e foram consideradas automaticamente aprovadas nos termos do artigo 74 da Instrução nº 555, de 17.12.2014, da Comissão de Valores Mobiliários, tendo em vista o não comparecimento de cotistas na assembleia geral convocada para 30.04.2025. São Paulo, 08 de maio de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Resumo - Assembleia Geral Ordinária
Comunicamos aos senhores cotistas do UNIBANCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVADOR, CNPJ 02.226.122/0001-26, que as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 não contêm ressalvas e foram consideradas automaticamente aprovadas nos termos do artigo 74 da Instrução nº 555, de 17.12.2014, da Comissão de Valores Mobiliários, tendo em vista o não comparecimento de cotistas na assembleia geral convocada para 30.04.2025. São Paulo, 08 de maio de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56
COMUNICADO: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ABERTURA DA LICITAÇÃO
EDITAL 002/2025. Modalidade: Concorrência Eletrônica Lei Federal nº 14.133/2021 - Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada em engenharia, com o intuito de executar a obra estrutural do projeto P1017, Planta de Produtos Bacterianos: Difteria, Tétano e Pertussis Acelular (DT-PA – Fase I). **A Fundação Butantan comunica a prorrogação do prazo de abertura da licitação para o dia 18/06/2025 às 10h.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00668222982025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000216/2025-04
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90023/2025
Objeto: Removedor de esmalte e outros. Total de Itens Licitados: 03 itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001567/2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Fábrica de Papel e Papelão
Nossa Senhora da Penha S.A.
C.N.P.J. 49.912.199/0001-13
Assembleia Geral Extraordinária - Convocação
Convocamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em AGE, a realizar-se no dia 31/05/2025, às 10:00h, na sede social da Sociedade, **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma **Google Meet** (https://meet.google.com), via link a ser enviado juntamente das instruções para acesso e participação da mesma, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: I - Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE):** a) Eleição de 01 (um) novo membro para o Conselho de Administração, conforme Artigo 18, § 3º. A deliberação acima será realizada via Boletim de Voto a Distância, conforme prevista na IN DREI nº 79, de 14/04/2020. Para participação, os acionistas deverão enviar ao endereço da Sociedade, o Boletim de Voto a Distância completamente preenchido e assinado, com antecedência mínima de 10 dias úteis, juntamente cópia de 1 (uma) cópia de documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas) ou digitalizadas, **preferencialmente**, via e-mail, no endereço assembleia2025@penha.com.br.
Itapira, 06 de Maio de 2025
Conselho de Administração

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
ATO AVISO DE LICITAÇÃO
Procedimento de Contratação de Serviços não Comuns – nº 0002/2025
Superintendência Regional de Porto Alegre - SUREG-PA – Processo no 48086.010114/2024-77
Objeto: A presente licitação tem por objetivo a prestação, por ESCRITÓRIO, de serviços profissionais de advocacia na área contenciosa judicial e administrativa (incluindo-se mas não se limitando ao Ministério Público Federal e Estadual, órgãos do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal e Poder Judiciário), nos ramos do Direito Trabalhista, Empresarial, Tributário, Administrativo e Civil, sem vínculo empregatício de qualquer espécie, sem exclusividade e sem subordinação hierárquica, para a defesa de seus interesses - como autora ou ré - em qualquer grau de jurisdição, até a última instância perante as Justiças Federal e Estadual e do Trabalho, incluindo-se nesta condição os Tribunais Superiores localizados em Brasília (STF, STJ e TST), nas causas judiciais em curso e nas que vierem a ser propostas na área de atuação da Superintendência Regional de Porto Alegre – SUREG-PA, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
Julgamento: técnica e preço. Data da sessão pública: 28 de julho de 2025 Entrega dos envelopes: até as 10h do dia da sessão pública. Endereço: Rua Banco da Província, 105 - Santa Teresa - Porto Alegre - RS - Brasil - CEP: 90840-030. Edital disponível no sítio www.cprm.gov.br a partir de sua publicação no D.O.U. Dúvidas ou esclarecimentos: e-mail pregoeirorj@sgb.gov.br e roberto.lima@sgb.gov.br
ROBERTO CORREIA LIMA DOS SANTOS
Presidente da Comissão Permanente de Licitação





Felipe Matos felipe@felipematos.net

Virei um viciado em IA

Confesso: troquei a rolagem pelas redes sociais por cliques de "enviar" os prompts da vida. A IA virou meu vício predileto, meu "Jarvis" particular – aquela voz que faz tudo acontecer nos bastidores enquanto eu apenas comando e assisto, admirado, ao show, com um maestro conduzindo sua orquestra particular.

Antes mesmo de eu abrir os olhos pela manhã, ela já leu todos os meus e-mails, classificou e deixou rascunhos de respostas para os importantes, prontinhos para eu revisar e enviar. No mesmo pacote chegam os resumos das principais notícias do dia: economia, política e, claro, tecnologia. Ainda escovo os dentes enquanto absorvo e ouço a narração em áudio de tudo isso, em poucos minutos, o que levaria horas.

Durante o café, os grupos de WhatsApp já não me assustam. A IA filtrou memes, correntes e áudios de cinco minutos, entregando só o que me interessa. Os outros 832 itens aparecem como "lidos" – uma paz quase espiritual. Em seguida, ela reorganiza minha agenda conforme meus objetivos do dia. Se algum compromisso de última hora surgir, a própria IA remarca reuniões, envia novos convites e me apresenta um itinerário revisto, sem que eu precise tocar na agenda.

Ao longo da tarde, ela responde a perguntas que antes iriam para o Google, mas faz melhor: responde direto e com profundidade desde tendências do mercado financeiro a costumes culturais na Arábia Saudita. Depois, ela rascunha meu próximo artigo e, quando eu mando publicar, traduz para quatro idiomas e posta sobre nas redes sociais. Se alguém comentar no Instagram, o meu chatbot – cuja maior parte do código a IA mesma escreveu – inicia o diálogo, captura contatos de clientes potenciais e, se a conversa esquentar, me notifica na hora e marca a reunião, já consultando os horários livres na minha agenda.

> *Para entrar nesse mundo, bastam curiosidade e disposição para testar e aprender*

E, claro, tudo isso só é possível porque a IA mantém scripts e plug-ins de automação, a maioria que ela própria sugeriu, escreveu e testou. Voltei a programar com a IA, e tenho passado algumas madrugadas no modo "vibe coder". Eu vou pilotando, e a IA faz o trabalho pesado por mim. Fico imaginando quantos clones de mim mesmo seriam necessários para igualar essa produtividade.

No fim do dia, percebo que fiz muito mais com muito menos. Estou viciado? Sim, e não pretendo me curar. Para entrar nesse mundo, bastam curiosidade e disposição para testar, aprender, errar e repetir.

Pergunte, provoque, experimente: a própria IA mostra o caminho, ensina, corrige e surpreende. É fascinante assistir à máquina revelando soluções que eu nem sabia precisar. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Glauber Mota

'Regulação financeira tem de ter a velocidade da tecnologia'

CEO de fintech global diz que infraestrutura de pagamento ainda vai passar por muitas inovações


REVOLUT/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Ex-sócio do BTG Pactual, foi vice-presidente do EFG, grupo suíço de private banking e diretor da SunGard Financial Systems

BRUNA ARIMATHEA

Diante do rápido avanço da tecnologia em direção à digitalização de todos os setores do cotidiano – a forma como nos conectamos, trabalhos e como fazemos e administramos o nosso dinheiro –, bancos e instituições financeiras correm para atualizar processos, produtos e serviços. A chegada da inteligência artificial (IA) também acelera os planos para um futuro mais digital, em um cenário brasileiro em que as transações bancárias já ocorrem, em sua maior parte, pelo celular.

A chegada do Pix, por exemplo, representou um avanço na transação digital e é usado como exemplo em vários países. Para Glauber Mota, CEO da Revolut, fintech que oferece serviços de conta global e câmbio, esse é o maior exemplo recente de que é possível acompanhar as mudanças rápidas da tecnologia mesmo em um setor tão tradicional como o bancário.

Essas mudanças, porém, precisam ser acompanhadas de uma regulação que as favoreça e, ao mesmo tempo, saiba ditar as regras para nivelar o jogo para todas as instituições, segundo Mota, um dos palestrantes do Summit Tecnologia e Inovação que será realizado pelo **Estadão** hoje, das 8h30 às 16h, no Unibes Cultural, em São Paulo. O evento faz parte das comemorações dos 150 anos do jornal.

"A regulação precisa evoluir na mesma velocidade da tecnologia", diz Mota.

Como a tecnologia pode impactar ainda mais o setor financeiro no futuro?

O que veremos não é exatamente um impacto-surpresa, é uma evolução do que já está acontecendo hoje. A tecnologia está impactando muito o mercado financeiro nos últimos anos, principalmente com novas infraestruturas de pagamento. E aí são pontos: tecnologias de inteligência artificial, análise de dados, compartilhamento de informações entre a instituição financeira e reguladores. Ainda tem o Open Finance, que visa um compartilhamento de informações sensíveis entre instituições que são aprovadas para fazer isso. A tecnologia vem para facilitar e para proteger.

A era das fintechs já pressupõe que a tecnologia, seja de ativos digitais, tokenização ou transações bancárias, gerou avanço em um setor tradicional. O que ainda precisa evoluir nesse cenário?

A primeira grande evolução que aconteceu recentemente foi o acesso e a inclusão financeira proporcionada por mecanismos como Pix que, na prática, não é tão diferente do que já existia antes, mas acelerou e facilitou a conveniência e barateou os custos. E isso é o que se busca em uma nova tecnologia, em uma nova infraestrutura. As pessoas querem que funcione mais rápido, mais barato, mais eficiente e com mais controle. Existem agora as novas tecnologias que são infraestruturas mais modernas relacionadas ao mundo de criptoativos, principalmente do ponto de vista de blockchain e tokenização. Vão facilitar e simplificar a maneira como outros tipos de contratos ou transações acontecem.

> ***"O Brasil tem leis e tem evoluído muito nos últimos anos na direção certa, mas o que vem acontecendo é que essas evoluções na tecnologia estão sendo muito mais rápidas, o que vai obrigar a regulação também a ser mais rápida"***

Quais os maiores desafios de se trabalhar com tecnologia digital no mercado financeiro?

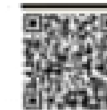
São vários desafios, inclusive do ponto de vista de prevenção a fraudes, porque o fato de ser mais rápido e instantâneo também gera potenciais danos. É preciso usar tecnologia para combater esse tipo de coisa. E, da mesma forma que essas novas tecnologias também têm mecanismos que as tornam até mais seguras do que as soluções atuais, elas geram insegurança por desconhecimento das pessoas sobre como usá-las. Então, tem uma questão de educação financeira muito relevante.

O que pode evoluir a partir da IA nesse mercado? Qual a próxima aposta?

Dá para separar isso em ondas. A primeira onda são os ganhos de produtividade. A análise de dados vai ser escalada via IA. Você vai conseguir fazer mais rápido e entender melhor como ser eficiente para o seu cliente, porque o robô cansa menos na hora de ler todas as informações. Mas ela é um ganho de produtividade de análise, ela ainda não é substitutiva. Ela não substitui o analista especialista. Ela dá mais escala para aquele analista. A segunda onda seria, efetivamente, gerar solução para o cliente de maneira autônoma, como um robô de fato. Só que, para isso, é necessário a regulação evoluir.

Qual o papel da regulação no setor?

A regulação precisa evoluir na mesma velocidade (*da tecnologia*). E não necessariamente ela evolui no mesmo ritmo porque, toda vez que se tem uma aprovação de lei nova ou de uma regulação nova do Banco Central, é necessário ter consulta pública, é necessário ter adequação da capacidade dos supervisores de fazerem esse acompanhamento também. É um paralelo entre a tecnologia e vida real, o hardware e o software evoluindo, mas também tem do ponto de vista teórico de como a regulação acompanha a evolução na mesma ordem. A boa notícia e a má notícia são a mesma: o Brasil tem leis e tem evoluído muito nos últimos anos na direção certa, então está adequado para a realidade de hoje, mas o que vem acontecendo é que essas evoluções na tecnologia estão sendo muito mais rápidas, o que vai obrigar a regulação também a ser mais rápida. ●



NA WEB
Inscreva-se no Summit Tecnologia e Inovação 'Estadão', que ocorre hoje
www.summittecnologia2025.com.br

C6 E C7 **A fundo**



Inteligência artificial é arma de Israel para turbinar seu arsenal

Literatura **Argentina**

María Negroni faz de sua obra um inventário de desamparos

___ *Confirmada para a Festa Literária Internacional de Paraty, autora de 'O Coração do Dano' define seu livro como uma 'fantasmagoria'*

MARIA FERNANDA RODRIGUES



ALEJANDRO GUYOT

'Literatura é uma forma elegante de rancor', diz María, que em sua escrita busca sempre afeto da mãe

A escritora argentina María Negroni já esteve no Brasil algumas vezes, mas nunca para um festival literário. Nascida em 1951 em Rosário, ela é dona de uma obra respeitada, premiada, traduzida – e ainda pouco conhecida no Brasil. Com apenas dois livros publicados aqui, *A Arte do Erro* (100/Cabeças), em 2022, e *O Coração do Dano* (WMF Martins Fontes), em 2023, e agora com o convite aceito para participar da 23.ª Festa Literária Internacional de Paraty, sua obra singular deve chegar a mais leitores.

A Flip 2025 será realizada entre os dias 30 de julho e 3 de agosto. Além de María Negroni, que vem justamente na edição que homenageia o escritor e músico curitibano Paulo Leminski (1944-1989), de quem é leitora e fã – e que aparece em *O Coração do Dano* – já foram confirmados o italiano Sandro Veronesi, a argentina Dolores Reyes, a mexicana Dahlia de la Cerda e os brasileiros Lilia Guerra, Lilian Sais e Sérgio Vaz.

Negroni escreve ensaios, poesia, ficção. Às vezes, tudo ao mesmo tempo. Sua obra vem fragmentada, com listas e coleções de frases, memórias e desamparos. É de difícil classificação, e não tem problema nenhum nisso. A leitora se mistura com a escritora que nunca vai deixar de ser a menina, naquela casa da infância que, como ela diz, não consta dos mapas, em busca do afeto da mãe.

É para lá que ela volta no romance *O Coração do Dano*, lançado na Argentina em 2021 e cuja segunda edição brasileira ganha agora nova capa.

Romance autobiográfico. Autoficção. María prefere se referir ao livro como uma fantasmagoria. *O Coração do Dano* é sobre ela e sobre sua mãe. Uma espécie de *Carta ao Pai*, do Kafka. Um inventário de acusações. De culpa, autoexame e dor. E diálogo. María, para quem "a literatura é uma forma elegante de rancor", conversa o tempo todo com sua mãe – a da infância, da juventude, do leito de morte. E com a que já não está mais aqui.

A autora vai e volta ao passado e se vê em diferentes fases de sua vida a partir desse olhar duplo – o dela e o de sua mãe (ou o que ela julga que seja o de sua mãe). "Coloco em primeiro plano a intriga, adiciono o ângulo paranoico, subtraio o erro de entender. O resultado é um conto gótico, no meio do caminho entre o cemitério e o monólogo interior", escreve logo nas primeiras páginas.

FENDAS. "Eu não me propus a narrar um passado (nem mesmo as ruínas de um passado), mas sim um conjunto de fendas psíquicas. A mãe como sereia. O desejo indizível da filha. A biblioteca e a mazela da criação. A onipotência da orfandade. Por isso escolhi o fragmento. Não para dificultar a comunicação, mas para exacerbá-la. Todo o meu pequeno universo distribuído em migalhas. A cada frase, cada respiração, um interior turbulento. O importante é que surja algo rebelde, que o discurso avance por pequenas crises – românticas, literárias, existenciais. É nos saltos para completar um quadro que se aprende", explica a escritora em entrevista por e-mail.

Seguimos a narração, nos enredamos em fatos, falas, lembranças fugidias ou contraditas pela mãe. A epígrafe, que ela empresta de Clarice Lispector, outra autora que, como Leminski, Guimarães Rosa e os poetas concretos, ela admira, vai ficando esquecida na primeira página: "Vou criar o que me aconteceu". Acreditamos na narradora.

"Da minha perspectiva como escritora, posso dizer que gostaria de ter escrito um livro em branco. Uma obra-deserto. Uma obra que fosse tanto uma aventura literária quanto uma obra de reflexão. Que cultivasse a heterogeneidade. Deveria haver uma escrita do não escrito, disse Marguerite Duras. Uma escrita breve, feita de palavras sozinhas. Palavras sem gramática. Perdidas. Ali, escritas. E logo abandonadas", diz.

Maria cita a escritora francesa em sua resposta. No livro, ela também aparece ao lado de muitos outros autores. De alguns, María empresta justificativas e validações para o que vive e escreve. Com outros, forma o que ela chama de "coro" de filhos "de mães letais".

Ela, porém, não escreve para curar feridas ou acertar as contas com esta mãe – "a ocupação mais fervorosa e danosa" de sua vida. No livro, a frase puxa outra: "Nunca amarei ninguém como a amei". Tampouco ela busca apaziguar seu coração de órfã. "Penso, como seu compatriota Paulo Leminski, que escrever é um 'inutensílio'", ela comenta.

> *"Eu não me propus a narrar um passado (nem mesmo as ruínas de um passado), mas sim um conjunto de fendas psíquicas. A mãe como sereia. O desejo indizível da filha. A biblioteca e a mazela da criação. A onipotência da orfandade"*

> *"Como a infância, que sempre vê o mundo como se fosse uma cartilha ilustrada, substituindo a percepção pelo encantamento, eu queria devaneios que me libertassem do meu nome, da minha história"*
>
> **María Negroni**
> Escritora argentina

CONSTRUÇÃO. Por outro lado, ela diz, o que importa, aqui, e na literatura, não é a história de um eu que supostamente preexiste à escrita. E, sim, "a construção de uma espécie de sublinguagem impune, capaz de se afundar na memória cerrada de alguém, de avançar aos espasmos, estabelecendo um tipo de estereofonia truncada".

Mas *O Coração do Dano* é mais do que esse passeio pela memória da adulta-menina venerando a mãe, divergindo politicamente, fugindo, reencontrando, seguindo seu caminho, errando, acertando. É também uma radiografia do que a levou a se tornar escritora.

Nesse sentido, ela aceita o termo autobiografia, ou ficção de origem. Porém esclarece, citando o poeta russo Joseph Brodsky, que a biografia de um escritor consiste exclusivamente na distorção da linguagem que ele usa.

"O livro, em outras palavras, é feito do que eu não sei. Nele, eu a um só tempo me protejo e me ofereço, sem qualquer apoio além de uns farrapos de linguagem. O texto sempre vale por aquilo que lhe falta. E se me lancei ao 'eu' – que é o pronome do imaginário – foi para ouvir melhor as cólicas de uma voz, para brincar – como queria Barthes – com o corpo da minha mãe", acrescenta.

Ela finaliza: "Nunca me interessei em traduzir qualquer realidade. Queria a explosão, a diáspora, a invenção de um sujeito na e através de sua voz. Como a infância, que sempre vê o mundo como se fosse uma cartilha ilustrada, substituindo a percepção pelo encantamento, eu queria devaneios que me libertassem do meu nome, da minha história". ●



O Coração do Dano
María Negroni
Trad.: Paloma Vidal
WMF Martins Fontes
136 págs., R$ 55,90
R$ 29,35 o e-book

Literatura *Memórias*

Luiz Schwarcz narra sucessos e fracassos de um 'fetichista' do livro

Criador da Companhia das Letras lança 'O Primeiro Leitor', em que recupera sua trajetória pessoal e profissional

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Basta uma folheada no livro *O Primeiro Leitor – Ensaio de Memória* para pinçar frases que revelam detalhes do trabalho de seu autor, Luiz Schwarcz: "Em uma ficção bem-sucedida, é possível entrar em contato com a fragilidade humana"; "Sempre nos perguntamos como o leitor reagirá ao texto"; "Por mais mudanças que tenham sido sugeridas ao texto, é o escritor quem assina a versão final de seu livro"; "Depois de anos e anos de leitura, consigo sentir o cansaço do escritor antes do ponto final".

Escritor, editor, cofundador e CEO da Companhia das Letras, o paulistano Schwarcz é, aos 69 anos, um dos principais profissionais da história do mercado editorial brasileiro e mundial. Em *O Primeiro Leitor*, com lançamento nesta quarta-feira, 14, em São Paulo, ele puxa o fio da memória para relembrar sua trajetória profissional, mas evita a estrutura tradicional de uma biografia baseada na ordem cronológica. "Procurei fugir de um tom formal ou acadêmico", explica.

Para isso, Schwarcz dedicou os capítulos ímpares a reflexões sobre sua atividade editorial e os pares a uma seleção de perfis de pessoas já falecidas com quem desenvolveu uma profunda amizade. Em ambos, pincela fatos de sua vida, peças de um quebra-cabeça pessoal. Para ele, mais que uma arte, a literatura é uma energia, uma ferramenta para mudar o mundo.

Tudo começou em 1978 quando Schwarcz, então estudante de administração de empresa na FGV, conseguiu um estágio no almoxarifado da Brasiliense que, apesar de ser uma das principais casas editoriais do Brasil, estava saindo de uma concordata. Terreno fértil para um amante dos livros que, em pouco tempo, se tornou editor graças à participação em projetos ousados, como coleções de livros de bolso (Primeiros Passos) e de leituras que imediatamente se conectavam com o público jovem (Circo de Letras).

A ascensão foi moldada e incentivada pelo dono da editora, Caio Graco Prado. Juntos, chacoalharam o mercado com a publicação de obras de Charles Bukowski, Andre Breton, Jack Kerouac, Paulo Leminski, além da série policial com Raymond Chandler, Dashiell Hammett e Chester Himes.

O triunfo, porém, não impediu um estremecimento na relação. "Fui arrogante quando conquistei o sucesso rápido na Brasiliense e comecei a competir com o dono da editora", conta Schwarcz. "Caio queria continuar a publicar para jovens entre 17 e 22 anos. Eu preferia apostar nos leitores que já não eram aqueles jovens que começaram a seguir a editora e sua literatura irreverente."

ROLLING STONES. Era o momento de fundar a própria empresa, o que aconteceu em 1986, ao lado da mulher, a historiadora Lilia Moritz Schwarcz. Um "fetichista" do livro, como ele se define, Schwarcz teve a ideia no mesmo dia em que se desligou da Brasiliense: foi para a casa e, ao escutar *Dirty Work*, dos Rolling Stones, tomou a decisão enquanto dançava no jardim. Logo nasceu a Companhia das Letras, editora de qualidade radical e cujo nome surgiu a partir de uma conversa com o poeta José Paulo Paes, que primeiro sugeriu Letras & Companhia. Paes e Prado, aliás, inspiram alguns dos perfis que estão no livro, ao lado de outros como Amos Oz, Susan Sontag, José Saramago, Oliver Sacks e Jô Soares, além do também editor Jorge Zahar, a quem Schwarcz dedica devoção e carinho filial pelos ensinamentos.

O jornalista e autor Paulo Francis é outro que está na lista por ser um dos primeiros incentivadores na imprensa da nova editora. "Quero conhecer esse rapaz que publicou *Rumo à Estação Finlândia* no Brasil, peça para ele me procurar quando estiver em Nova York", disse Francis a Zahar naquele ano de 1986. O motivo da euforia era o inesperado êxito nas vendas de um dos primeiros quatro livros lançados pela Companhia, obra de referência do americano Edmund Wilson sobre as origens das ideias revolucionárias.

Dois anos depois, a Companhia ganhou impulso com a entrada do empresário Fernando Moreira Salles na sociedade. Schwarcz também buscava engordar o cardápio de autores quando descobria aqueles insatisfeitos com suas editoras. Foi assim com Rubem Fonseca que, em 1988, lhe entregou os originais de *Vastas Emoções e Pensamentos Imperfeitos*. Foi o início de uma relação de profunda amizade, inesperadamente estremecida em 2007 com a saída do autor da Companhia. Na época, o motivo não foi justificado e agora o editor revela um pouco, mas sem detalhes. Segundo Schwarcz, foi o conteúdo de uma mensagem de e-mail que o escritor lhe enviou por engano. "Fiquei incomodado, mas disposto a resolver o assunto. Mas o Rubem se fechou. E, sem a resolução, não havia mais condição de a gente trabalhar junto. Ele queria uma coisa que a Companhia não podia resolver. Rubem não permitiu uma resolução. Poderia ser resolvido, mas ele se fechou."

Intelectual em seu pensamento, Schwarcz também se revela sincero sobre suas lutas pessoais – como a solidão de ser filho único, os primeiros contratempos profissionais, a forma como as pessoas o percebem, a depressão – e rigoroso em sua autoavaliação. A timidez quase lhe custou a perda de autores importantes. "Por pouco deixei de publicar *Estação Carandiru* porque o Drauzio (Varella) entendeu que eu não tinha gostado do livro, quando, na verdade, não fui enfático o suficiente por causa da timidez", relembra ele.

Um certo receio nas relações, acentuado pela depressão que inspirou o sensível livro *O Ar Que Me Falta*, não impediu, porém, que Schwarcz imprimisse à cena editorial brasileira um padrão só visto antes em países mais avançados e letrados. "O editor é um representante dos leitores diante do escritor. Ele precisa antecipar a reação do leitor, tomar emprestados os olhos do autor. Nosso trabalho é o mesmo de um arqueólogo: o sítio já existe, basta descobrir o que está lá. É preciso escavar em busca dos sedimentos plantados pelo escritor."

Os fracassos também existem, especialmente os provocados por erros de avaliação. "Como *Harry Potter*. Tivemos a indicação da Liz Calder (uma das fundadoras da Bloomsbury) antes de o livro explodir em vendas. E, mesmo depois, tivemos um parecer negativo para a saga. Já em relação a *Game of Thrones*, ficamos com medo do tamanho da empreitada, mesmo com parecer favorável. E, sobre Elena Ferrante, nem participamos do leilão. Esses tropeços fazem parte do dia a dia de uma editora."

PARCERIAS. Além dos Moreira Salles, a Companhia firmou outras parcerias – como com a inglesa Penguin Books. Primeiro, para lançar a coleção de clássicos universais e nacionais no Brasil, em 2010. Um ano depois, a casa inglesa adquiriu 45% das ações da Companhia. E, em 2013, a Penguin se fundiu com a Random House, criando a Penguin Random House, que hoje detém 85% na participação da Companhia. Schwarcz e Lilia têm 15% e autonomia sobre os rumos da empresa.

No comando de uma editora com 350 colaboradores, 19 selos e prestes a completar 40 anos (em 2026), Schwarcz aposta na manutenção do livro impresso ainda por um bom tempo, graças principalmente aos jovens. "Eles acessam mídias sociais que incentivam a leitura, como o TikTok, e são fãs das séries baseadas em livros. Sou otimista, acredito que o jovem que hoje é leitor provavelmente será um adulto leitor e vai ter filhos que talvez vão querer continuar assim." ●

RENATO PARADA



Schwarcz escreve sobre sua atividade e sobre pessoas com quem desenvolveu uma profunda amizade

"Os jovens acessam mídias sociais que incentivam a leitura, como o TikTok, e são fãs das séries baseadas em livros. Sou otimista, acredito que o jovem que hoje é leitor provavelmente será um adulto leitor e vai ter filhos que talvez vão querer continuar assim"
Luiz Schwarcz



O Primeiro Leitor – Ensaio de Memória
De Luiz Schwarcz
Companhia das Letras
304 págs., R$ 74,90
R$ 39,90 o e-book

SYNAPSE DISTRIBUTION



Cena de 'Um Pai para Lily'; Barbie encontrou paralelos entre personagem e sua própria história

Cinema Em cartaz

Com atriz americana de origem brasileira, filme debate visão de família

Em 'Um Pai para Lily', Barbie Ferreira é garota que cresce sem a figura paterna e encontra nos amigos a força para ir adiante

LAYSA ZANETTI

Barbie Ferreira, atriz americana de origens brasileiras, foi criada pela mãe, a chef de cozinha Jana Seppe, pela tia e pela avó. Seu pai foi embora quando ela tinha 7 anos. Por isso, quando leu o roteiro de *Um Pai para Lily*, a atriz nascida em Nova York se sentiu extremamente conectada à história. "Eu queria um roteiro focado em uma personagem e no real significado de cinematografia. Muito do que eu andava lendo não estava me impactando dessa forma", ela conta.

O filme, que passou pelo circuito de festivais acumulando 26 prêmios desde o SXSW do ano passado, estreou de forma discreta nos cinemas brasileiros entre um novo filme da Marvel e a cinebiografia de Ney Matogrosso. Em *Um Pai para Lily*, acompanhamos a história de uma jovem criada apenas pelo pai, Bob Trevino, com quem mantém relação turbulenta. Solitária, a aspirante a poeta acidentalmente faz amizade no Facebook com um estranho que, embora compartilhe o mesmo nome de seu pai, é uma pessoa diferente, com quem ela cria uma relação transformadora.

Por mais improvável que a história pareça, o caso é verídico e aconteceu com a diretora Tracie Laymon durante seus anos formativos como cineasta. E, mesmo não sendo a história de Barbie, acabou se transformando em algo íntimo e pessoal também para a atriz. "Quando li o roteiro, não tinha expectativa. Mas me senti impactada. Era muito singular e específico, mas se conectava muito comigo. E eu sabia que outras pessoas se sentiriam assim."

No filme, à medida que Lily vai desenvolvendo uma amizade mais forte com o "novo" Bob Trevino, passa a enxergar nele uma figura paterna e a possibilidade de encontrar amor de pai em outros lugares. Por isso, a conexão que Barbie sente com a história é singular – mas não exclusiva. "Acabei encontrando figuras paternas que me ajudaram muito a passar pelas filmagens, às vezes difíceis", desabafa.

"Muitas cenas eram dependentes de emoção, e isso pode ser exaustivo. É muito difícil quando você está sozinha em um lugar desconhecido, sem ninguém, e você precisa ser vulnerável e dar o seu melhor", desabafa. "Ter figuras paternas como (os atores) John Leguizamo e French Stewart foi maravilhoso."

Hoje aos 28 anos, Barbie ascendeu à fama interpretando Kat Hernandez em *Euphoria*, série que deixou ao fim da segunda temporada, alegando que o desenvolvimento da sua personagem, querida entre os fãs, havia estagnado. Desde então, atuou na série *A Casa Mórbida*, do Prime Video, e fez uma participação em *Não! Não Olhe!*, de Jordan Peele.

EXPRESSÃO. Foi na infância que ela deu os primeiros passos na carreira de atriz, em um curso para aprender a expressar suas emoções e personalidade. Chamou a atenção da professora, que a encorajou a e investir na carreira. Conseguiu alguns trabalhos como modelo e participou de pequenas montagens no teatro, em que aprimorou as habilidades.

Descolada e fashionista, Barbie é considerada um dos ícones da geração Z, e faz jus ao título com sua simpatia. A atriz atendeu o **Estadão** em uma entrevista virtual e, embora nascida nos Estados Unidos, parece carregar a famosa cordialidade brasileira sem esforço algum – apesar de ter preferido que o papo fosse conduzido em inglês.

Para ela, as origens latinas são traços que nunca estão longe, mas quando o assunto é trabalho, sua vontade é sempre a de expandir. "Nem sempre eu interpreto personagens latinas, mas, na maioria das vezes, sim. Geralmente são personagens ambíguas, e não totalmente latinas. E, para mim, tudo bem." É algo que acaba sendo limitante. "Eu acho que eles me veem como latina, mas ao mesmo tempo não", conta. "Acabei de fazer um filme em que eu não tinha nenhum traço latino. E foi uma experiência muito boa, porque ali percebi que em quase todos os meus outros papéis eu tinha pais que eram latinos."

Isso, é claro, não quer dizer que ela renegue as raízes. "Eu quero desenvolver alguma coisa que tenha relação com o fato de eu ser brasileira, quero muito fazer isso. Sem contar que o renascimento do cinema brasileiro agora é muito animador, e as pessoas estão superempolgadas. Fui às lágrimas quando vi o apoio que o Brasil deu a *Ainda Estou Aqui*."

Em *Um Pai para Lily*, embora o assunto não venha à tona, sua personagem de fato tem origens latinas. No contexto, no entanto, isso acaba se ligando à ideia de a personagem ser bastante solitária. Além do pai, ela não tem nenhum outro membro da família. E embora a situação de Barbie seja diferente, as duas dividem algo em comum: Lily acaba descobrindo o conceito de "família escolhida", algo que definitivamente não é novidade para a atriz.

"Cresci com a minha avó, minha tia e minha mãe. Não tínhamos nossa família aqui nos EUA. Então, todos os imigrantes brasileiros da região eram melhores amigos. Minha mãe é a rainha do Facebook brasileiro", explica, aos risos. "Ela é muito sociável e valoriza demais a amizade. Então, cresci com muitas crianças de famílias brasileiras nascidas em Nova York, como eu. Íamos ao salão brasileiro, mercado brasileiro. Em todas as datas comemorativas são tipo 50 brasileiros que eu conheço a minha vida inteira que se reúnem. Eles são parte da minha família, e tão importantes quanto a minha família no Brasil."

"Nem sempre eu interpreto latinas, mas na, maioria das vezes, sim. Geralmente são personagens não totalmente latinas. Eu acho que eles me veem como latina, mas ao mesmo tempo não"
Barbie Ferreira

Tudo isso fez com que a experiência de gravar *Um Pai para Lily* fosse prazerosa, mas ao mesmo tempo difícil. Eu sou uma pessoa muito específica na minha vida pessoal. Sou espalhafatosa, sou uma atriz, sou dramática. Tenho todas essas características que são minhas. Então, quando tenho de entrar em uma personagem, me desprendo de tudo isso. Mas, não importa o quanto eu estivesse em Lily, e não em Barbie, meu corpo sempre sentia as coisas que Barbie sentiria, através de Lily. Parecia uma atuação muito espiritual. Minhas próprias dores vieram à tona. E eu acho que é isso que faz bons filmes." ●

No streaming

Produções para conhecer o trabalho de Barbie

● **Não! Não Olhe!**
No filme, dois irmãos herdam um rancho e passam a desconfiar que a morte do pai está relacionada a eventos estranhos no céu.
Disponível na Netflix

● **Divorce**
A série aborda um casal de meia-idade em delicado processo de divórcio.
Disponível na Max e no Prime Video

● **Euphoria**
Série de drama sobre um grupo de adolescentes em meio ao processo de descoberta sobre drogas, sexo, amor e amizade (foto).
Disponível na Max e no Prime Video

HBO





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Fofocando
Data estelar: Lua míngua em Sagitário

Desde sempre, o ser humano se envaidece se apresentando como conhecedor de informações que as outras pessoas ignoram, e as pessoas que ignoram, por também desejar a vaidade de serem as conhecedoras, logo se apropriam da informação divulgada, a passando para frente com a mesma pompa e circunstância.

Essa é a dinâmica da fofoca, que sempre existiu, mas que até o advento das redes sociais nunca obteve o status que hoje tem, já que nelas as publicações são feitas em cenários compatíveis com o que as empresas tradicionais de informação sempre utilizaram, lhes imprimindo um ar de dignidade, mesmo que a informação não valha um vintém.

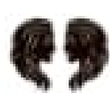
É impossível obrigar as pessoas a se esclarecerem, elas só se motivam a tanto quando a fofoca se volta contra elas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Mesmo que as pessoas saibam que a fofoca não faz bem a ninguém, o conhecimento não as detém, e a fofoca continua rolando solta o tempo inteiro. Procure tomar distância, para não se contaminar com essa toxina. Melhor não.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



É importante não perder tempo demais com essas pessoas que sistematicamente criam adversidades a você, porque se desgastar com elas tiraria sua atenção dos outros relacionamentos, que brindam com graça e leveza.

LEÃO 22-7 a 22-8



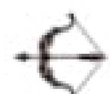
Aproveite o espaço que se abre agora, porque lhe outorga margem para você manobrar melhor suas intenções, sem pressa, sem ansiedade, sem se mortificar com a sensação de que sua alma está atrasada. Agindo com tranquilidade.

LIBRA 23-9 a 22-10



São muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo, portanto, não se force a manter o foco, já que seria inútil. Tolere um tanto de distração, sem que isso signifique você deixar de manter a bola em jogo. O jogo é maior.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Nem sempre é possível acertar no alvo, apesar de sua alma tomar iniciativas e se dedicar a dar o melhor. Porém, agora, nesta parte do caminho, as chances de sua alma acertar no alvo aumentam significativamente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



A força do conjunto é imbatível, mas ao mesmo tempo é um grande desafio congregar as pessoas e as manter unidas, pelo menos enquanto durarem os projetos. O egoísmo acaba falando mais alto, e as pessoas se dispersam.

TOURO 21-4 a 20-5



Você continue dando seu melhor para que tudo funcione de acordo com desejado, mas não se detenha por tempo demais quando as coisas ficarem fora da ordem. Apenas faça os devidos ajustes, e continue em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7



De imediato, vai ser bastante difícil colocar tudo em seu devido lugar novamente, porém, se você aumentar seu nível de tolerância e deixar passar muita coisa, verá que o tempo vai consertar a maioria do que está fora de lugar.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Procure não dar tanta atenção ao que as pessoas andam dizendo, mas fazer suas próprias investigações e tirar conclusões de acordo com essas. Ninguém mais se importa com a qualidade das informações, e isso é ruim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



A confiança de que está tudo indo bastante bem depende menos das circunstâncias, sujeitas à loucura atual do mundo, e mais de sua boa vontade para continuar enxergando o proceder da vida com esperança alegre.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



É insuficiente avançar o tempo inteiro, há momentos, como agora, em que o melhor seria tomar distância de tudo e de todos, para garantir o silêncio que promoveria as reflexões pertinentes a tudo que acontece.

PEIXES 20-2 a 20-3



Querer muito é também aceitar que o caminho seja complicado, já que a existência humana não acontece por inércia, para nós não é suficiente nascer para cumprir nosso propósito. É necessário querer e praticar também.

Streaming

Madonna terá minissérie sobre sua vida e obra produzida pela Netflix

A ideia é que o papel principal seja da atriz Julia Garner; trama não tem ligação com o filme biográfico da diva

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 4/5/2024



A rainha do pop em show, em 2024, na Praia de Copacabana

Uma minissérie sobre a vida e obra de Madonna está nos estágios iniciais de produção pela Netflix, conforme revelou o Deadline na segunda-feira, 12.

O projeto é uma parceria da cantora e atriz de 66 anos com o diretor Shawn Levy, de filmes como *Deadpool & Wolverine*, *Gigantes de Aço* e *O Projeto Adam*, além de episódios da série que é megassucesso do streaming, *Stranger Things*

Detalhes sobre a minissérie e elenco ainda não foram divulgados pela plataforma de streaming. De acordo com o portal, a dupla vinha discutindo a ideia havia um tempo, e está partindo do zero: a trama não tem ligação com o filme biográfico da artista há muito tempo especulado.

O longa estava em desenvolvimento pela Universal Pictures e teria a atriz Julia Garner no papel principal, de acordo com informações da época. O projeto, porém, não chegou a sair do papel. No ano passado, a rainha do pop insinuou em um post no Instagram que estava trabalhando em uma nova produção sobre sua vida, talvez até mesmo envolvida no roteiro. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Que estranha ilusão supor que a beleza é uma virtude"* **Leon Tolstoi**

Roberto DaMatta



Morre Francisco, nasce Leão XIV

Da morte ninguém escapa: nem o rei, nem a rainha, nem o papa

A rima reitera uma implacável verdade. O modo mais acertado de lidar com a absurda consciência da finitude é acolher a morte do ator, acentuando, todavia, a permanência do papel ou cargo por ele ocupado. Sobretudo se o morto desempenhou papel central numa corporação integrada ao sagrado, esse irmão da morte. Nessas circunstâncias, repetimos: o rei morreu, viva o rei! O papa morreu, habemus papam! E, nós comuns, sussurramos resignados: morreu o filho, viva a família e o amor...

O ritual de instalação de um novo papa exibe a cisão entre o ator e o papel. Nesse caso, o papel é divino – o papa é o pescador Pedro, designado por Cristo para erguer sua Igreja. A Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana tem somente um dirigente. Daí a meticulosidade de vestes, gestos, objetos e palavras que cercam o momento de substituir o seu ocupante, pois o papado, como a realeza, é uma instituição exclusiva. Papas e reis não desempenham um papel: eles são o papel.

Ritos são requeridos para colar um mortal na perpetuidade do papado, consagrando a junção do episódico com o eterno. No processo, símbolos de morte – eleitores são fechados à chave e, como mortos, isolados do mundo – invocam num lugar sacrossanto a mediação do Espírito Santo. A ponte que vai inspirar escolhas, porque as preferências são queimadas, como as vontades dos eleitores, nesse singular pleito sem candidatos.

A reclusão reorienta preferências e para dissidências incabíveis quando se trata da escolha de um cargo que, para os católicos, é infalível sobre assuntos de fé.

Na sua substância, o papel de papa não se ancora em princípios que se sabem relativos, datados e falíveis como as teorias de governabilidade das constituições que fundaram os Estados nacionais e as empresas modernas. O fio da navalha na qual transita o papado é o inefável elo entre o finito e o infinito, entre salvação e danação. Não se trata de racionalidade ou de funcionalidade, mas de fé. Daquilo que remove montanhas e revela a nostalgia dos instintos que bloqueiam escolhas, mudança de rumos e liberdade. O que mais impressiona no cargo de papa é o seu comando do eterno e da salvação.

O Espírito Santo santifica o isolamento dos cardeais eleitores. Um papa não pode proteger amigos, esquecendo suas obrigações para com a totalidade da Igreja. Um cargo ocupado por uma pessoa é um cargo sujeito às suas manias. O conclave apara ressentimentos e diferenças. Tendências são aceitas, desde que fortaleçam o todo que é a Igreja. O papa não pode proteger sua ordem religiosa ou nomear parentes e amigos. No caso da Igreja isso levaria ao inferno, como o caso do Brasil bem demonstra. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4dcloew

Vice-presidente dos EUA (2021) · Sistema de leitura usado por pessoas com deficiência visual · Cortar pela metade · Marca de eventos e programas televisivos em tempo real · Atrasado, em inglês · Inexiste no fóton · "(?) de Hiroshima", canção de Vinicius · Crime virtual no qual é exigido um resgate pela devolução de arquivos bloqueados por "ransomware" · Peça no interior da luneta (pl.) · Poema lírico · Carnívoros do Alasca · Divisão de uma instalação elétrica · Criação de 1988 na área da Saúde · Lugar mais sagrado do Islã, em Meca · Braço, em inglês · Cultivo em Cuba · Tutano dos animais · Condição do doente no período de incubação da virose · Um dos 7 Pecados Capitais (Rel.) · Salada árabe com trigo para quibe · Adriana Esteves, atriz carioca · Transtorno de ansiedade social (sigla) · Ácido acetilsalicílico · Local de treino dos surfistas · André Marques, apresentador · (?) e salva: ilesa · Copiem (os trejeitos de) · O pai do primo · Artigo definido masculino singular · Estrutura que liga a traqueia ao pulmão (Anat.) · "Regional", em TRE · "(?) ou Ardor", romance de Nabokov · O som articulado no céu da boca (Fon.) · Tudo, na linguagem da internet · Sensatos · Letra símbolo do euro · Invadir, em inglês · A ti · Antigo altar pagão · "(?) Neon", filme do cineasta recifense Gabriel Mascaro · Arar (a terra) · Abreviatura do livro bíblico de Amós · A 11ª letra grega · Os dados resultantes do recenseamento de uma população · Flúor (símbolo) · Vitamina chamada de calciferol

B O I

BANCO 3/arm. 4/late. 6/invade — lambda — tabule. 9/razoáveis. 12/kamala harris. 16/sequestro de dados.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um estilo literário surgido no início do século XX, na América Latina.

Digno de ser venerado.	1	2	3	2		4	5	6	7
Bebidas que escurecem os dentes.	8	4	9		6	10	4	11	6
A santa padroeira da França.	12	2	4	3		13	4	14	10
Alterar algo.	4	13	15		9	6	14	4	14
A nacionalidade de Bob Marley, ícone do reggae.	12	4	8	4		10	4	3	4
Tipo de cais.	4	10	2		9	4	5	6	7
Romance de José Lins do Rego.	11	2	16	2		2	14	9	2
A carreira dos filiados à OAB.	4	13	5		10	4	10	17	4
9 de janeiro de 1822 (BR).	13	17	4	13	2		17	10	2
Copioso; farto.	4	18	15	3	13		3	9	6
Candido (?), autor da tela "Café".	19	2	14	9	17		4	14	17
Dividida ao meio.	18	17	19	4	14		17	13	4
Caráter da doença de Alzheimer.	17	3	10	15	14		5	6	7
Cientista que investiga os fenômenos físicos que afetam a Terra.	16	6	2	11	17		17	10	2
Estabelecimentos onde o uso de ventilador é desaconselhado.	1	2	20	19	17		4	17	20
Prolongar indefinidamente.	6	9	6	14	3		21	4	14
Signos (?): Touro e Libra.	21	2	13	17	4		4	17	20
(?) noturno: direito do vigilante.	4	13	17	10	17		3	4	7

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/433WqdM

Nível Difícil

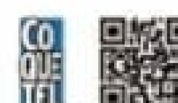
		5				2		
			5		9			
2								3
	1			7			9	
			4	6	8			
	8			9			3	
1								9
			1		3			
		2				6		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Militares israelenses usam câmeras para checar o que disseram ser um dos túneis do Hamas em Gaza

_País desenvolve novas ferramentas de inteligência artificial para aprimorar armas

Israel usa IA para turbinar seu arsenal

SHEERA FRENKEL
NATAN ODENHEIMER
THE NEW YORK TIMES

No fim de 2023, Israel pretendia assassinar Ibrahim Biari, um importante comandante do Hamas radicado no norte da Faixa de Gaza que tinha ajudado a planejar os massacres de 7 de outubro. Mas agentes de inteligência israelenses não conseguiram encontrar Biari, que, acreditam eles, estaria escondido na rede de túneis sob Gaza.

Então oficiais militares de Israel recorreram a uma nova tecnologia militar dotada de inteligência artificial (IA), segundo afirmaram três autoridades israelenses e americanas informadas sobre os eventos. A tecnologia tinha sido desenvolvida uma década antes, mas nunca fora usada em combate. A busca por Biari criou um novo incentivo para aprimorar a ferramenta, então engenheiros da Unidade 8200 de Israel, o equivalente nos EUA à Agência de Segurança Nacional, logo integraram inteligência artificial no mecanismo, disseram as fontes.

"A necessidade urgente de lidar com a crise acelerou uma inovação em grande medida dotada de IA"
Hadas Lorber
Chefe de Pesquisa Aplicada em IA Responsável do Instituto Holon de Tecnologia

Pouco depois, Israel passou a ouvir os telefonemas de Biari e testou a ferramenta de áudio associada à IA, que forneceu uma localização aproximada de onde ele estava realizando suas chamadas. Usando essa informação, Israel ordenou ataques aéreos na área em 31 de outubro de 2023, matando Biari. Mais de 125 civis também morreram no ataque, de acordo com a organização de monitoramento de conflitos Airwars, sediada em Londres.

A ferramenta de áudio foi apenas um exemplo de como Israel usou a guerra em Gaza para testar e implementar rapidamente tecnologias militares dotadas de inteligência artificial em um nível nunca visto antes, de acordo com entrevistas com nove autoridades de defesa americanas e israelenses, que falaram sob condição de anonimato porque o trabalho é confidencial.

Nos últimos 18 meses, Israel também combinou inteligência artificial com softwares de reconhecimento facial para associar rostos parcialmente obscurecidos ou feridos a identidades reais, recorreu à IA para compilar alvos potenciais de ataques aéreos e criou um modelo de IA em língua árabe para alimentar um chatbot capaz de escanear e analisar mensagens de texto, postagens em redes sociais e outros dados, afirmaram duas fontes que conhecem os programas.

Muitos desses esforços decorreram de uma parceria entre soldados alistados na Unidade 8200 e militares da reserva que trabalham em empresas de tecnologia como Google, Microsoft e Meta, segundo três fontes com conhecimento sobre as tecnologias. A Unidade 8200 criou o que ficou conhecido como "O Estúdio", um centro de inovação destinado a conectar especialistas a projetos de IA.

EQUÍVOCOS. No entanto, mesmo com a corrida israelense para desenvolver um arsenal de IA, a implantação dessas tecnologias às vezes produziu identificações e prisões equivocadas, assim como mortes de civis, afirmaram autoridades israelenses e americanas. Algumas autoridades têm discutido as implicações éticas no uso das ferramentas da IA, que poderia resultar em um aumento na vigilância e mais mortes de civis.

Nenhuma outra nação tem sido tão ativa quanto Israel em experimentos com ferramentas de IA durante batalhas em tempo real, disseram autoridades de defesa europeias e americanas, descrevendo como tais tecnologias poderiam ser usadas em guerras futuras – e também como a IA pode errar.

"A necessidade urgente de lidar com a crise acelerou uma inovação em grande medida dotada de IA", disse Hadas Lorber, chefe do Instituto de Pesquisa Aplicada em IA Responsável, do Instituto Holon de Tecnologia e ex-diretora sênior do Conselho de Segurança Nacional de Israel. "Isso ocasionou tecnologias revolucionárias no campo de batalha e vantagens que se mostraram cruciais em combate."

"Mas as tecnologias também suscitaram sérias questões éticas", disse Lorber. Ela alertou que a IA precisa de freios e contrapesos, acrescentando que humanos sempre devem tomar as decisões finais.

Uma porta-voz das Forças Armadas de Israel disse que não poderia comentar a respeito de tecnologias específicas devido à sua "natureza confidencial". Israel "está comprometido com o uso legal e responsável de ferramentas de tecnologia de dados", disse ela, acrescentando que as Forças Armadas estão investigando o ataque a Biari e "não podem fornecer mais informações até a investigação ser concluída".

A Meta e a Microsoft não quiseram comentar. O Google afirmou ter "funcionários que servem como reservistas em vários países ao redor do ➔


Aferição
Quando Israel matou o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, em setembro, chatbot analisou a reação no mundo árabe

JACK GUEZ/AFP – 8/2/2024



mundo. O trabalho que esses funcionários realizam como reservistas não está conectado ao Google".

Israel já utilizou os conflitos em Gaza e no Líbano para experimentar e aprimorar ferramentas tecnológicas para suas forças armadas – como drones, ferramentas de hackeamento telefônico e os sistemas de defesa Domo de Ferro, capazes de ajudar a interceptar mísseis balísticos de curto alcance.

Depois que o Hamas lançou os ataques transfronteiriços contra Israel em 7 de outubro de 2023, matando mais de 1,2 mil pessoas e fazendo 250 reféns, tecnologias de IA foram rapidamente liberadas para implantação, afirmaram quatro autoridades israelenses. Isso levou à cooperação no "Estúdio" entre a Unidade 8200 e soldados da reserva para desenvolver rapidamente novas capacidades de IA, disseram as fontes.

INOVAÇÃO. Avi Hasson, presidente-executivo da Startup Nation Central, uma organização sem fins lucrativos israelense que conecta investidores e empresas, afirmou que os reservistas na Meta, no Google e na Microsoft se tornaram cruciais para impulsionar a inovação em drones e integração de dados.

"Os reservistas trouxeram conhecimento e acesso a tecnologias importantes, que não estavam disponíveis nas forças armadas", afirmou.

As forças armadas de Israel logo utilizaram a inteligência artificial para aprimorar sua frota de drones. Aviv Shapira, fundador e presidente-executivo da XTEND, uma empresa de software e drones que trabalha com as forças armadas israelenses, afirmou que algoritmos com base em IA foram usados para construir drones que permitem localizar e perseguir alvos à distância.

"No passado, os recursos de orientação dependiam da localização em uma imagem do alvo", afirmou. "Agora, a IA é capaz de reconhecer e perseguir o próprio alvo – seja um carro em movimento ou uma pessoa – com precisão letal."

Shapira afirmou que seus principais clientes, as forças armadas de Israel e o Departamento de Defesa dos EUA, estão cientes das implicações éticas do uso de IA na guerra e discutem um uso responsável da tecnologia.

EM ÁRABE. Uma ferramenta desenvolvida pelo "Estúdio" foi um modelo de IA em língua árabe conhecido como grande modelo de linguagem, afirmaram três oficiais militares israelenses familiarizados com o programa (a existência desse grande modelo de linguagem foi revelada pelo site de notícias israelense-palestino Plus 972).

Os desenvolvedores tiveram dificuldades para criar esse modelo devido à escassez de dados em língua árabe para treinar a tecnologia. Quando disponíveis, esses dados eram principalmente em árabe escrito padrão, que é mais formal do que as dúzias de dialetos presentes no árabe falado.

Os militares israelenses não tiveram esse problema, disseram os três oficiais militares. O país tinha décadas de mensagens de texto interceptadas, ligações telefônicas transcritas e postagens coletadas de redes sociais em dialetos do árabe falado. Assim, os militares israelenses criaram o grande modelo de linguagem nos primeiros meses da guerra e construíram um chatbot para realizar consultas em língua árabe. Uniram a ferramenta a bancos de dados multimídia, permitindo que analistas realizassem buscas complexas em imagens e vídeos, disseram quatro autoridades israelenses.

Ataque

1,2 mil
é o número estimado de mortos no ataque do Hamas a Israel em 2023

50 mil
morreram em Gaza na guerra de Israel ao Hamas, segundo autoridades locais

DIALETOS. Quando Israel assassinou o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, em setembro, o chatbot analisou as respostas em todo o mundo árabe. A tecnologia diferenciou entre diferentes dialetos usados no Líbano para avaliar a reação do público, ajudando Israel a aferir se havia pressão pública por um contra-ataque.

Em certas ocasiões, o chatbot não conseguiu identificar algumas gírias e palavras modernas que foram transliteradas do inglês para o árabe, disseram dois oficiais militares. Isso exigiu que agentes de inteligência israelenses com experiência em diferentes dialetos revisassem e corrigissem seu trabalho, disse um dos oficiais militares.

O chatbot também forneceu respostas erradas, por exemplo retornando fotos de canos em vez de armas, disseram dois agentes de inteligência israelenses. Mesmo assim, a ferramenta de IA acelerou significativamente a pesquisa e a análise, disseram eles.

Após os ataques de 7 de outubro de 2023, Israel também começou a equipar postos de controle temporários instalados entre o norte e o sul da Faixa de Gaza com câmeras capazes de escanear e enviar imagens de alta resolução de palestinos para um programa de reconhecimento facial dotado de IA.

Em certas ocasiões, esse sistema também teve problemas para identificar pessoas cujos rostos estavam obscurecidos. Isso levou a prisões e interrogatórios de palestinos identificados erroneamente pelo sistema de reconhecimento facial, afirmaram dois agentes de inteligência israelenses.

HAMAS. Israel também utilizou IA para analisar dados coletados por autoridades de inteligência sobre membros do Hamas. Antes da guerra, Israel construiu um algoritmo de aprendizado de máquina – de codinome Lavender – capaz de classificar dados rapidamente para procurar combatentes de baixo escalão.

A IA foi treinada com um banco de dados de membros confirmados do Hamas e tinha como objetivo prever quem mais poderia fazer parte do grupo. Embora as previsões do sistema fossem imperfeitas, Israel o utilizou no início da guerra em Gaza para ajudar a escolher alvos de ataques.

Poucos objetivos foram mais prementes do que localizar e eliminar a alta liderança do Hamas. Quase no topo da lista estava Biari, o comandante do Hamas que, segundo autoridades israelenses, desempenhou um papel central no planejamento dos ataques de 7 de outubro de 2023.

A inteligência militar de Israel interceptou rapidamente ligações entre Biari e outros membros do Hamas, mas não conseguia identificar sua localização. Então os agentes recorreram à ferramenta de áudio dotada de IA, que analisou diferentes sons, como bombas sônicas e ataques aéreos.

Após uma localização aproximada de onde Biari estava fazendo suas ligações ser deduzida, militares israelenses foram alertados de que a área, que incluía vários complexos de apartamentos, era densamente povoada, afirmaram dois agentes de inteligência. Um ataque aéreo precisaria atingir vários prédios para garantir a morte de Biari, disseram eles. A operação recebeu sinal verde.

Desde então, a inteligência israelense também utilizou a ferramenta de áudio associada a mapas e fotos do labirinto de túneis subterrâneos de Gaza para localizar reféns. Com o tempo, a ferramenta foi aprimorada para encontrar indivíduos com mais precisão, afirmaram dois oficiais militares israelenses. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Kirk Pengilly

‘Tivemos sorte de fazer nosso som longe de tudo’

Nos 40 anos do disco ‘Listen Like Thieves’, guitarrista do INXS lembra de início da carreira na Austrália

UNIVERSAL MUSIC



Kirk hoje (abaixo) e em 1991; banda fez show no Rock in Rio

ENTREVISTA

Álbum da banda de hits como ‘Never Tear Us Apart’ ganha edição comemorativa e ampliada que inclui gravações inéditas

GABRIEL ZORZETTO

O sucesso de uma banda de rock pode ser ensurdecedor, mas a tragédia, quando atinge, ecoa um silêncio que pesa sobre os fãs pela eternidade. Exemplos não faltam: The Doors, Nirvana, INXS, Morphine. No caso da banda australiana, fundada em 1977 pelos três irmãos Farris, Kirk Pengilly, Garry Gary Beers e o vocalista Michael Hutchence, o choque veio em 1997, quando o cantor foi encontrado sem vida em seu apartamento, enforcado com o próprio cinto preso à maçaneta da porta. Ele morreu aos 37 anos e a causa definida pelas autoridades foi suicídio.

Pengilly, hoje com 66 anos, ainda questiona o que pode ter acontecido com o ex-parceiro. “Nunca saberemos o que aconteceu”, diz ele, que lança nova edição comemorativa e ampliada de 40 anos do álbum *Listen Like Thieves* (1985), que inclui gravações inéditas de um show em Londres, além de demos e outtakes.

O disco, que mudou o grupo de patamar na esfera da música pop, agora ganha versão remasterizada em Dolby Atmos por Giles Martin, filho de George Martin, o lendário produtor dos Beatles. Herdeiro dos talentos do pai, Giles tem sido aclamado pelo mesmo tipo de trabalho com o catálogo do quarteto de Liverpool.

Nesta conversa, o guitarrista e saxofonista falou ainda sobre o show memorável no Rock in Rio de 1991 diante de cerca de 150 mil pessoas, e contou sobre como a tragédia de Hutchence o afetou. “Você começa a aprender que não é imortal. E a principal lição disso é apenas aproveitar tudo”, afirma ele, que já batalhou contra um glaucoma e um câncer de próstata.

Como você virou músico e se interessou pela guitarra e o saxofone?

Cresci em uma parte remota de Sydney. Nós não tínhamos eletricidade e era uma longa estrada de terra até a cidade mais próxima. Quando eu tinha uns 10 anos, meu irmão mais velho estava saindo de casa e ele me deu um violãozinho velho. E eu realmente me apeguei ao violão e tocava junto com as músicas no rádio de que eu gostava. E então, talvez três ou quatro anos depois, eu conheci Tim Farris, o mais velho dos três irmãos do INXS, no ensino médio e formamos uma banda juntos. Eu era o cantor e o principal compositor. Terminamos o ensino médio, aquela banda meio que se desfez, e o INXS se formou. Depois, comecei a tocar saxofone um pouco antes de começarmos a gravar nosso primeiro disco. Comprei um saxofone porque nós tínhamos três guitarristas na banda, incluindo eu. E era demais às vezes, muitas guitarras.

Como ser uma banda da Austrália ajudou ou prejudicou o início da carreira?

Naquela época, antes da internet e dos celulares, a Austrália era muito isolada do resto do mundo. Você não sabia o que estava acontecendo no resto do mundo a não ser por um jornal, que até eles imprimirem qualquer notícia que fosse de outro lugar do mundo, já era notícia velha. Mas o que era bom para nós é que tínhamos uma cena de pubs florescente. E quase todo bar tinha uma banda tocando praticamente todas as noites da semana. Tivemos sorte de poder juntar nosso som e experimentar e tentar coisas diferentes, mas meio que fora dos olhos do mundo. Então, você podia aprimorar sua arte antes de ir para o grande mundo. Isso foi uma grande vantagem para nós. E também, criativamente, foi muito bom porque não fomos necessariamente influenciados pelo que acontecia no resto do mundo.

GLAUCOMA AUSTRALIA



“Nunca saberemos o que aconteceu com Michael Hutchence (achado morto por suposto suicídio em 1997). As estrelas do rock têm algo. Algum tipo de carisma ou fator X. Michael Hutchence definitivamente tinha isso”

O que se lembra da primeira visita ao Brasil para o show no Rock in Rio, em 1991?

Eu me lembro que não nos era permitido sair do hotel porque havia muitos fãs. Mas isso não era só para nós, já que todas as bandas ficavam no mesmo hotel em Ipanema. Ficamos meio que trancados em nossos quartos, o que foi chato porque queríamos sair e ver como era o Rio. Isso foi um pouco difícil. Mas, claro, o show foi fantástico. Tivemos a sorte de ser a principal atração.

Sobre os 40 anos de *Listen Like Thieves*, como esse álbum se destaca na discografia do INXS e como ele ajudou vocês a evoluírem musicalmente?

Ao conseguir um produtor realmente conhecido como Chris Thomas, acreditamos que estávamos fazendo algo bastante especial e que se sustentaria ao redor do mundo. Sentimos que este álbum estava voltando ao som do INXS e esperávamos que fosse nos levar mais adiante em nossa carreira. E, claro, foi o que aconteceu, especialmente com a música *What You Need*.

Esta nova edição é remasterizada pelo Giles Martin. Ficou impressionado com o que ele fez com o catálogo dos Beatles?

Sim. Há muito tempo, em Las Vegas, fui assistir a *Love*, do Cirque du Soleil. E Giles tinha feito as mixagens de todas as faixas dos Beatles. Foi incrível ver como as músicas eram cruas sem toda aquela parafernália que eles colocavam por cima. Não sei como ele fez aquilo. Mas nós conhecemos o Giles há bastante tempo, fizemos um show especial no Japão, junto com George Martin. Foi lá que nós nos conhecemos e realmente nos demos bem. Ele é fabuloso.

Há alguma história sobre o Michael que você possa compartilhar que ilustre quem ele era como artista e como pessoa?

Havia tanto nele, realmente. Você não nasce uma estrela do rock, você meio que se desenvolve, cresce nisso. Mas acho que os melhores intérpretes e estrelas do rock têm algo. Algum tipo de carisma ou fator X. Michael definitivamente tinha isso. Muitas pessoas achavam que ele era distante às vezes, mas na verdade ele era bastante tímido.

Você sentiu que ele estava em uma má fase nas suas últimas conversas com ele?

Não, absolutamente o oposto, porque ele estava hospedado em um hotel perto de onde eu morava e, em várias manhãs, eu ia buscá-lo e dirigíamos juntos. Ele estava num estado positivo. Então, quem sabe o que aconteceu naquela noite? Nunca saberemos. Eu só sei que sempre sentiremos falta dele.

E como essa tragédia e todos os obstáculos que você teve na sua vida, seus problemas de saúde, mudaram sua percepção da vida?

Você começa a aprender que não é imortal e vai morrer em algum momento. Acho que a principal lição disso é apenas aproveitar cada momento. E Michael era muito bom nisso. Ele saboreava tudo. ●

Serviço

Onde você pode buscar ajuda

Se você está passando por sofrimento psíquico ou conhece alguém nessa situação, veja onde encontrar ajuda

● **Centro de Valorização da Vida (CVV)**
Entre em contato com o Centro de Valorização da Vida (CVV), serviço gratuito de apoio emocional que atende 24 horas. O contato pode ser feito por e-mail, pelo chat ou pelo telefone 188.

● **Canal Pode Falar**
Oferece escuta para adolescentes e jovens de 13 a 24 anos. O contato pode ser feito de 2ª a 6ª, das 8h às 22h, pelo podefalar.org.br/

● **SUS**
Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) são unidades do SUS voltadas para o atendimento de pacientes com transtornos mentais. Há unidades específicas para crianças e adolescentes. Na cidade de São Paulo, são 33 Caps Infantojuvenis.

JORNAL DO CARRO JC

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2175 O ESTADO DE S. PAULO

D1



Lançamento

Jeep confirma produção do compacto Avenger no Brasil

Novo carro de entrada da marca no País deverá ser fabricado em Porto Real (RJ) e estrear com sistema híbrido leve de modelos da Fiat

FOTOS: JEEP



1

VAGNER AQUINO
GOIANA (PE)
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Após negar várias vezes que não teria um modelo abaixo do Renegade no Brasil, a Jeep acaba de confirmar a produção do Avenger no País a partir de 2026. Embora os executivos da marca não tenham revelado qualquer detalhe, a aposta é de que o compacto seja feito na planta do Grupo Stellantis em Porto Real (RJ).

Isso porque na fábrica fluminense já são produzidos os Citroën C3, C3 Aircross e Basalt, que utilizam a mesma plataforma CMP do Avenger. Vale lembrar que Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot e Ram, além da Abarth e da Leapmotor, são marcas do mesmo grupo.

A planta de Porto Real recebeu um aporte de R$ 3 bilhões para o período de 2025 a 2028 para a produção de novos modelos. O anúncio da fabricação do Avenger no Rio de Janeiro deve ser feito na próxima segunda-feira (19), durante evento de celebração da produção de um milhão de veículos na unidade fluminense.

Na Europa, onde foi lançado em 2023, o Avenger tem opções com motor a combustão, elétrica e híbrida. No Brasil, o modelo deverá receber o chamado sistema Bio-Hybrid, que estreou nos Fiat Pulse e Fastback no fim do ano passado.

O conjunto híbrido leve de 12 V combina motor 1.0 turbo flexível de até 130 cv com um pequeno gerador elétrico que promete reduzir o consumo de combustível e, consequentemente, as emissões de poluentes. Portanto, o Avenger trará o sistema já com novos ajustes da central eletrônica que controla a carga das baterias – de lítio e de chumbo.

BABY RENEGADE. O Avenger feito no Brasil terá as mesmas dimensões do Jeep feito na Europa. Ou seja, 4,08 metros de comprimento, 1,78 m de largura, 1,53 m de altura e 2,56 m de distância entre os eixos. O porta-malas tem cerca de 380 litros de capacidade.

O Avenger é um pouco maior que o C3. Para comparação, o Citroën mede 3,98 m de comprimento, 1,73 m de largura, 1,59 m de altura e 2,54 m de entre-eixos. Por sua vez, seu bagageiro tem 315 litros.

Entretanto, há várias semelhanças entre os dois modelos. Vistos de lado, por exemplo, dá para notar que portas, colunas e janelas, além do capô, são praticamente iguais. Na cabine também isso é notável no caso da tela central de 10" do sistema multimídia.

1. Novo Jeep é menor que o Renegade;

2. Cabine tem itens iguais aos do C3;

3. Compacto pode levar 5



2



3

A meta da Jeep com o Avenger é se manter competitiva no segmento de SUVs compactos no País. A marca vendeu mais de 1,3 milhão de unidades desde a inauguração da planta de Goiana (*leia mais, abaixo*). O preço ficará abaixo do da versão 1.3 turbo T270, de entrada do Renegade, de R$ 118.290.

GAC TERÁ PRODUÇÃO EM GO. A GAC Motor já tem data para sua estreia no Brasil: 23 de maio. O presidente do grupo chinês, Feng Xingya, anunciou investimento de US$ 1,3 bilhão, equivalente a R$ 7,4 bilhões, em Pequim, durante encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Inicialmente, as 20 concessionárias da marca no País vão vender carros importados da China.

No encontro, executivos da empresa revelaram que há planos de montar carros da GAC na fábrica da HPE Automotores em Catalão (GO), conforme antecipado pelo ***Estadão***. O início da montagem pode ocorrer ainda em 2025.

Porém, isso não quer dizer que a fábrica esteja à venda. Afinal, a HPE, representante da Mitsubishi no País, produz veículos da marca sob licença e também já fabricou modelos da Suzuki (*confira reportagem na próxima página*).

Durante o encontro, foram revelados os primeiros carros da GAC que serão lançados no Brasil. Inicialmente, a marca trará três modelos elétricos e um híbrido. Na foto mostrada durante o evento aparecem os Hyptec HT, Aion V e Emkoo (se chamará GS4 no Brasil). A linha também será encorpada com os Aion Y Plus e ES.

Em sua conta no Instagram, a GAC Brasil informa que não está negociando a compra da planta da HPE em Goiás. Por sua vez, a HPE Automotores informa que "costuma ser procurada para parcerias". Porém, reafirma que não há nenhum plano concreto de produção com a GAC.

Atualmente, HPE fabrica o SUV Eclipse Cross e a picape média Triton na planta de Catalão. A linha antiga, L200 Triton, nas versões Sport, GL, GLS e GLS Plus continuam listadas no site da empresa. ●

COLABOROU: JULIO CABRAL

O JORNALISTA VIAJOU A PERNAMBUCO A CONVITE DO GRUPO STELLANTIS

Base compartilhada

Inédito no País, Avenger usará a plataforma CMP, a mesma dos Citroën feitos no Rio de Janeiro

Renegade tem série alusiva aos 10 anos de produção

Em 2015, a Stellantis inaugurou a fábrica em Goiana (PE), onde são feitos os Jeep Renegade, Compass e Commander, além de Fiat Toro e Ram Rampage. Primeiro carro produzido na nova planta, o Renegade ganhou uma série especial, baseada na versão Willys, para celebrar os dez anos da inauguração da fábrica pernambucana.

Limitada a 1.010 unidades, todas com plaqueta identificando o número sequencial, a edição tem logotipo alusivo aos 10 anos de produção, rodas de 17 polegadas pretas e pneus para terra. O motor é o 1.3 flexível com turbo e 176 cv de potência, a tração é 4x4 e o preço sugerido é de R$ 185.990. ● V. A.



Com 1.010 unidades, edição é Baseada na versão Willys

Mercado

Suzuki estuda trazer novos modelos ao País 'em breve'

Representante da marca nega rumores de saída do Brasil, que surgiram após a paralisação de importação do Jimny

JULIO CABRAL
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

No Brasil, o único Suzuki à venda oficialmente é o Jimny Sierra. Ao menos até acabarem os estoques do jipinho japonês, uma vez que a importação foi suspensa porque seu motor 1.5 não se enquadra no Proconve L8, nova fase do programa de controle de emissões vigente no Brasil desde o início deste ano. Porém, a HPE Automotores, que representa a Suzuki no País, deve ampliar a oferta de produtos "em breve".

É o que disse ao *Jornal do Carro* o CEO da empresa, Mauro Correia. "O que estamos falando para a Suzuki ainda não posso antecipar, mas há uma discussão grande com eles (matriz da Suzuki). É uma marca importante para nós, mas também não é de grande volume, é de um nicho muito específico. Vamos falar das novidades um pouquinho mais à frente", diz.

Uma das opções mais cotadas é o Fronx, SUV de 3,99 metros de comprimento feito na Índia, onde é oferecido com motor 1.0 turbo e sistema híbrido leve. Porém, é um segmento muito concorrido no País.

Segundo Correia, é preciso avaliar várias questões, sobretudo ligadas à legislação. Ele se refere sobretudo a aspectos como segurança e emissões. "É preciso fazer um estudo profundo e detalhado para entender o que dá para vender no Brasil", afirma o executivo.

Outra possibilidade seria o Grand Vitara, modelo com forte apelo off-road. Fora do Brasil há inclusive versões híbridas, o que poderia ser interessante para o avanço do programa de eletrificação da HPE.

Seja como for, Correia afirma que tanto a Suzuki quanto a Mitsubishi Motors, que também é representada pela empresa, registram alto grau de fidelização no Brasil. Segundo ele, 60% do compradores trocam seus carros usados por outros da mesma marca. Assim, mesmo com volumes reduzidos, a lucratividade é alta.



FOTOS: SUZUKI





1. Feito na Índia, SUV Fronx é boa aposta para o Brasil;

2. Vitara elétrico deve demorar a chegar;

3. Grand Vitara pode vir híbrido e com 4x4

VITARA ELÉTRICO. Há ainda o eVitara, versão elétrica do modelo vendido no Brasil até 2022. Entretanto, é mais provável que a HPE mantenha a aposta nos modelos híbridos – ao menos nos próximos anos.

Dos produtos da Suzuki com trajetória consolidada no País também faz parte o crossover S-Cross. Oferecido no mercado brasileiro até 2022, o carro tem versões híbridas e tem, entre os destaques, o sistema de tração 4x4.

Vale lembrar que a Suzuki não produz apenas SUVs e jipes. O hatch Swift, por exemplo, se mantém firme e forte em outros mercados. Porém, embora já tenha sido vendido aqui, sua volta é uma das possibilidade para lá de remota. ●



AUDI

A6 Sportback elétrico está em pré-venda a R$ 649.990

A Audi deu início à pré-venda do A6 Sportback e-tron no País. A novidade tem dois motores elétricos (um em cada eixo), tração 4x4 e vem em configuração única, Performance Black, com preço sugerido de R$ 649.990. Segundo a Audi, as baterias são de íons de lítio, a autonomia chega a 445 km, a recarga de 10% a 80% é feita em 21 minutos e a potência total é de 367 cv. O A6 Sportback e-tron pode acelerar de 0 a 100 km/h em 5,4 segundos e a velocidade é limitada eletronicamente a 210 km/h. ●

● **O MERCEDES DO NOVO PAPA.** Eleito há uma semana, o Papa Leão XIV tem vários veículos à disposição. Entre os destaques da frota, o novo líder da Igreja Católica poderá usar um novíssimo Mercedes G580. Trata-se do primeiro papamóvel com sistema de propulsão elétrica da história. O carro foi entregue ao Papa Francisco (morto em 21 de abril) em dezembro do ano passado. A Mercedes-Benz é fornecedora oficial de papamóveis há quase um século. O primeiro veículo feito pela marca em Stuttgart (Alemanha) para um Papa foi entregue a Pio XI em 1930.

● **FIESTA DE VOLTA. SERÁ?** Em 2022, a parceria entre Ford e VW permitiu que norte-americana usasse a base elétrica da alemã para fazer novos veículos, como o Explorer e o Capri. Agora, há rumores de que um terceiro modelo estaria a caminho – e o nome Fiesta ressurgiu. Ao site Auto Express, o head de marketing e vendas da VW, Martin Sander, disse que "existem oportunidades futuras para compartilhar tecnologia novamente". Porém, se voltar mesmo, o Fiesta será bem diferente do antigo.

● **SW4 2022.** A BYD tem bons motivos para celebrar o mês de abril. A marca chinesa subiu duas posições no ranking e passou do nono para o sétimo lugar, superando a Honda e a Renault, por exemplo. Os 8.345 emplacamentos em abril representam alta de 5% ante as 7.952 vendas de março. No cumulado de 2025, a BYD subiu uma posição, para o 8º lugar, à frente da Renault. De janeiro a abril, a marca soma 29.350 emplacamentos no País. Os números devem crescer ainda mais quando a empresa passar a produzir veículos na Bahia.

● **POLO LIDERA VENDAS.** Após ser vice-líder de vendas por meses, o Volkswagen Polo (*à esq.*) finalmente desbancou a Fiat Strada e conquistou o topo do ranking em abril. Segundo a Fenabrave, que reúne as associações de concessionárias, o hatch somou 10.932 unidades, ante 10.076 da picape. Em terceiro vem o Fiat Argo (8.444 vendas), seguido do VW T-Cross, com 8.144 unidades. O quinto foi o Hyundai HB20 (6.923) e o sexto, o Toyota Corolla Cross (6.232). O SUV ficou à frente de Fiat Mobi (6.170), VW Saveiro (5.458) e Chevrolet Onix (5.416), que fecham a lista dos 10 mais vendidos em abril. ●



VOLKSWAGEN

D7 Opinião:
José Aurelio Ramalho

Há uma guerra silenciosa nas vias brasileiras



'Tragédia nacional'

Internações de acidentados no SUS custaram R$ 3,8 bi em uma década

As 227,7 mil ocorrências registradas em 2024 equivalem a uma vítima recebendo atendimento de emergência a cada dois minutos, segundo associações especializadas

DANIELA SARAGIOTTO

ADOBE STOCK



Motociclistas representam mais de 60% de todos os casos de emergência de trânsito atendidos, com 150 mil internações em 2024

Em 2024 foram registradas 227.656 internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS) por sinistros de trânsito. O número é equivalente a uma vítima recebendo atendimento de emergência a cada dois minutos. O dado faz parte de um levantamento feito em conjunto pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) e Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede). Ele foi divulgado por ocasião do Maio Amarelo 2025, campanha de conscientização pela segurança no trânsito.

CONSEQUÊNCIAS. O impacto da insegurança no trânsito no sistema público de saúde é enorme. Nos últimos dez anos, o SUS contabilizou 1,8 milhão de internações por sinistros de trânsito, de acordo com bases oficiais do Ministério da Saúde. Assim, esse montante totaliza R$ 3,8 bilhões em despesas hospitalares diretas na última década.

De acordo com o levantamento, as ocorrências pressionam cada vez mais os leitos de UTI e prolongam as internações. Elas impactam, também, a previdência e a assistência social. "Como médicos, estamos profundamente preocupados com a preservação da vida e da saúde dos brasileiros", diz Antonio Meira Júnior, presidente da Abramet. "Ver tantos recursos sendo consumidos por tragédias evitáveis no trânsito é muito frustrante." Segundo o especialista, esse valor poderia serr investido em melhorias que beneficiariam todo o sistema de saúde do País e salvariam vidas.

"Atuamos diariamente nas emergências e vemos o peso dessa tragédia nos hospitais. Isso exige resposta do Estado, da sociedade e de todos os atores do sistema de mobilidade", disse a presidente da Abramede, Camila Lunardi.

> ***"Atuamos diariamente nas emergências e vemos o peso dessa tragédia nos hospitais. Isso exige resposta do Estado, da sociedade e de todos envolvidos no sistema de mobilidade"***
> **Camila Lunardi**
> **Presidente da Abramede**

Emergência nacional

227.656
internações no SUS por sinistros de trânsito/2024

1,8 milhão
de internados nos últimos dez anos

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

SINISTROS POR MODAL. Os motociclistas concentram mais de 60% de todos os casos no período. Em 2024, o número chegou a 150 mil internações, mais do que o total somado de pedestres e ciclistas no mesmo ano. Os pedestres formam o segundo maior grupo de vítimas atendidas nas emergências por acidentes de trânsito, com 16% do total de casos do ano passado. Em seguida, aparecem os ciclistas e ocupantes de automóveis, ambos com 7% do total de sinistros registrados entre 2015 e 2024.

PERFIL PREOCUPANTE. O conjunto desses dados confirma que os sinistros seguem um padrão de vitimização que afeta principalmente homens jovens, mas não isenta dos riscos crianças, adolescentes e idosos. Do total de internações registradas nos últimos dez anos, 78% foram de pessoas do sexo masculino, enquanto apenas 22% envolveram mulheres.

> **Sem luz no fim do túnel**
> **Entre 2015 e 2024, internações por sinistros de trânsito registraram crescimento de 44%**

Em relação à faixa etária, o maior volume de internações está entre os jovens de 20 a 29 anos, totalizando 28% de todas as internações. Em seguida, aparecem os adultos de 30 a 39 anos e os de 40 a 49 anos. Somadas, essas três faixas etárias respondem por mais de 65% de todas as hospitalizações. Mas a exposição ao risco no trânsito começa nos primeiros anos de vida, muitas vezes associada à ausência de equipamentos de retenção infantil ou a comportamentos inadequados: 15% dos casos estão entre menores de 20 anos. Embora representem uma fatia menor em termos absolutos (9%), os idosos são mais vulneráveis à gravidade das lesões e à evolução desfavorável dos traumas.

Entre 2015 e 2024, o crescimento no número de internações por sinistros de trânsito foi contínuo, com um aumento de 44% no período, passando de 157.602 em 2015 para 227.656 em 2024. ●


NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br


TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Entrevista __D4
'Monotrilho da Linha 15-Prata não é confiável'


ELETRIX

Laboratório nas pistas __D6
Ampliar regeneração de força de frenagens é meta da Fórmula E

Evento __D8
Summit Mobilidade 2025 vem aí: veja a programação

Peter Alouche

‘Monotrilho da Linha 15-Prata do metrô não é confiável’

Especialista no sistema de transporte sobre trilhos explica problemas de segurança do modal

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Em março de 2023, dois trens, que estavam vazios, se chocaram próximo à Estação Sapopemba

ENTREVISTA

Engenheiro eletricista, trabalhou por 35 anos no Metrô-SP, lecionou engenharia na FAAP e no Mackenzie e atua como consultor

DANIELA SARAGIOTTO

No último dia 6, usuários do monotrilho da Linha 15-Prata, que circula na zona leste de São Paulo, passaram por momentos assustadores. No período da tarde, após o sistema apresentar uma falha, os passageiros tiveram que descer dos vagões e caminhar pela plataforma do monotrilho, que fica 15 metros acima do nível da rua. O fato ocorreu na Estação São Lucas e há vários vídeos nas redes sociais mostrando os momentos de tensão.

De acordo com a Metrô-SP, que administra a operação do monotrilho, os passageiros acionaram o dispositivo de emergência do trem sem aguardar as orientações dos funcionários da empresa – há relatos de que as pessoas se assustaram ao achar que o trem iria colidir com outro – e desceram à passarela. “Imediatamente, outra composição foi enviada para atender aos passageiros e seguir viagem. Funcionários auxiliaram no processo e todos os protocolos de segurança foram rigorosamente seguidos”, informou a empresa, em nota.

Mas não é possível culpar os passageiros por se anteciparem e apertarem o botão de emergência. Afinal, desde que foi aberta, há 11 anos, a linha do monotrilho, composta por 11 estações e atualmente transporta cerca de 140 mil passageiros por dia, acumula acidentes, como colisões, pneus caídos lá do alto e outras situações que impactam na credibilidade do sistema.

Para entender mais sobre o modal, conversamos com Peter Alouche, engenheiro eletricista que, por 35 anos, foi responsável pela concepção dos sistemas, em especial do de energia, do metrô de São Paulo. Confira, a seguir, os principais trechos.

Como o sr. avalia a segurança no monotrilho?

A segurança é um dos muitos problemas que o monotrilho da Linha 15-Prata apresenta. Apenas para dar um contexto, o monotrilho é um sistema de transporte elétrico de média capacidade, que roda sobre uma pista de concreto e que tem por cima rodas com pneus de borracha. O monotrilho foi uma imposição de José Serra (PSDB), quando governador do Estado de São Paulo (2007-2010). Eu trabalhava no metrô na época e sempre fui contra. Teve muita coisa errada do começo ao fim do processo.

Nosso monotrilho se inspira em uma tecnologia usada pelos Estados Unidos nos chamados People Mover, presente em aeroportos e na Disney World, ligando um ponto ao outro e que não é para transporte público de massa. Mas, no Brasil, ele transporta em média 48 mil passageiros por hora/por sentido. Outro absurdo é que, na época, buscaram a tecnologia na Malásia, que não é referência no transporte sobre trilhos, e coube à canadense Bombardier fornecer e instalar o sistema do monotrilho, que, embora seja uma empresa séria, nunca havia executado falar de monotrilho.

Há vários aspectos que influenciam a segurança. Um deles é que as rodas com pneus de borracha não só sustentam os veículos e os guias, mas são responsáveis pela tração e frenagem. Os pneus, por serem pressionados na viga, estão sujeitos a fortes pressões e desgastes com possível risco de explosão e podem provocar incêndio do veículo. Eles também podem se soltar e caírem.

ARQUIVO PESSOAL



“Se eu fosse presidente do Metrô, reduziria a velocidade para 40 km/h e diminuiria a quantidade de usuários da Linha 15-Prata”

“No Japão, a pátria desse tipo de transporte, já não se constrói mais. Nem na Malásia. Na China, muito pouco. Está em declínio no mundo todo”

O acidente ocorrido em 29 de fevereiro de 2020, na mesma linha, é prova irrefutável disso. Na ocasião, cinco pneus da composição M20 do monotrilho estouraram e caíram sobre a via pública – felizmente não acertando ninguém. Os pneus situados junto ao trilho de tração também estão sujeitos a pegar fogo, como já aconteceu em Mumbai, na Índia. Isso sem falar na poluição que geram, porque precisam ser substituídos entre 40 mil e 60 mil quilômetros de uso – no metrô eles são trocados a cada 1,5 milhão de quilômetros – e nos altos custos com manutenção devido a essa substituição a cada 4 meses, em média.

Também há dificuldades no aparelho de mudança de via, que são lentos e caros. E é difícil fazer a evacuação dos passageiros, como visto na semana passada. Por tudo isso, o monotrilho não é confiável.

O sr. permitiria à sua família embarcar no modal?

Eu não ando, só andei uma única vez, quando trabalhava no Metrô e era responsável por testes da tecnologia. Eu desaconselho qualquer pessoa a andar nesse monotrilho. Se eu fosse presidente do Metrô, eu reduziria a velocidade para 40 km/h e diminuiria a quantidade de usuários da Linha 15. Já o monotrilho da Linha 17-Ouro [*com inauguração prevista para o segundo semestre de 2026*] seria abolido. Antigamente, eu pregava a inclusão do monotrilho no sistema [*de transporte público sobre trilhos*], mas respeitando alguns parâmetros, principalmente os de segurança. Hoje, não mais. A idade me ensinou que foi um dinheiro desperdiçado: cada linha de monotrilho era para custar 20% de uma linha do metrô e custou o dobro dela.

Algum desses problemas pode ter levado ao incidente mais recente?

Eu não sei exatamente qual foi a questão dessa vez, se foi um problema no truque, um problema AMV (*Automated Vehicle Management* ou Gestão Automática de Veículos) ou uma falha de sinalização – essa última acho mais provável. Sinalização é um sistema de segurança que evita de o trem colidir com outro. Esse é outro fator de insegurança no monotrilho, que não existe no metrô, porque no metrô o sinal é emitido por meio das rodas de ferro e lá ele funciona muito bem. Já no monotrilho, como o pneu é de borracha, a sinalização não funciona direito.

Qual sua avaliação sobre a alegação do sindicato dos Metroviários de que a condução autônoma afeta a segurança?

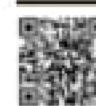
Sou 100% a favor da automação, sempre a defendi e atuei nesse processo no Metrô, a começar com a Linha 4-Amarela, a primeira a ser automatizada. O papel do condutor sempre foi muito reduzido e, de modo geral, mais causava acidentes do que evitava. A meu ver, os condutores deveriam ser aproveitados como agentes de estação para auxiliar o usuário em várias situações.

Há aprendizados que podem ajudar na futura operação da Linha 17-Ouro?

O principal aprendizado seria proibir o monotrilho no futuro. No Japão, a pátria desse tipo de transporte, já não se constrói mais. Nem na Malásia. Na China, muito pouco. O monotrilho está em declínio no mundo todo.

Qual sua opinião sobre a Linha 17-Ouro?

Primeiro deram para uma empreiteira construir a via, o que é muito arriscado, pois o declive da via é a base para diversos parâmetros, inclusive para o tipo de veículo que irá trafegar sobre ela. Ainda bem que coube, podia nem caber. Agora foram comprar o veículo na China. Além de terem feito a via de qualquer jeito, era para ela ir até a comunidade de Paraisópolis. Depois, verificaram que essa linha, da forma que planejaram e chegando a Paraisópolis, teria 100 mil passageiros por hora por sentido. Aí falaram: ‘Vamos parar no meio do caminho’. Então, agora, ela irá do Aeroporto de Congonhas até a Estação Morumbi [*da Linha 9-Esmeralda*]. Quem vai descer de um avião e parar no meio da Marginal? ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Eufrázio

Uma corrida icônica em uma pista histórica

Copa Hyundai HB20 Etapa Interlagos

Dias 17 e 18 de maio



Aproveite a linha HB20 com bônus de até R$ 10 mil mais taxa zero

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Compre já seu ingresso para assistir à corrida do dia 18 de maio!

O carro que conquistou as ruas do Brasil, agora, acelera em Interlagos. Venha viver essa emoção!



Acesse e adquira o seu ingresso.

5 ANOS Garantia Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br



HB20 Comfort Plus 1.0L TGDI com transmissão automática - ano de fabricação/modelo 2025/2025 preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil): de R$ 117.510,00 por R$ 112.510,00 com pintura preto ônix e frete incluso. E bônus de até R$ 5.000,00 com usado na troca. O Bônus na troca do seminovo será oferecido mediante troca dos VEÍCULOS SEMINOVOS DE QUALQUER MARCA E MODELO. Serão aceitos na troca somente os veículos SEMINOVOS acompanhados com o seu documento único de transferência (DUT) em nome do comprador do veículo HB20 Comfort Plus 1.0L TGDI com transmissão automática - ano de fabricação/modelo 2025/2025 ou em nome de parentes de 1° grau (pais, filhos, cônjuges), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial e original. Para mais informações, consulte as concessionárias Hyundai participantes. O veículo SEMINOVO deve ter obrigatoriamente chave reserva, manual do proprietário, certificado de garantia com as revisões realizadas de acordo com a recomendação do fabricante. Para que seja aplicável a presente promoção, o veículo SEMINOVO deve apresentar perfeitas condições de uso e pleno funcionamento de todos os equipamentos/acessórios, ou seja, sem a necessidade de reparo e troca de peças. Acessórios e equipamentos instalados no veículo SEMINOVO pelo proprietário não serão considerados como acréscimo ao valor a ser pago. Entrada de R$ 78.757,00 (70%), saldo em 18 parcelas mensais no valor de R$ 2.050,07. Preço total do veículo com os encargos é de R$ 115.658,35. Taxa de juros para o financiamento simulado é de 0,00% a.m. e 0,00% (CET: 0,96% a.m. e 12,10% a.a.). Até 30 dias de carência a contar da data de emissão da Cédula de Crédito Bancário. O valor das parcelas inclui IOF, Tarifa de Cadastro, custos de registro do contrato e CDC Protegido Vida Hyundai (1). Os custos de registro de contrato baseiam-se no valor aplicado para São Paulo e poderão variar de acordo com o DETRAN de cada Estado ou autoridade estadual competente para a realização do registro e estarão incluídos no CET – Custo Efetivo Total, que será informado ao cliente antes da contratação. O CET – Custo Efetivo Total irá variar de acordo com os valores, prazos e demais condições escolhidas pelo cliente e será informado ao cliente antes da contratação. Não estão incluídos os preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço ofertado pelo Concessionário. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Promoção válida no período de 09/05/2025 a 04/06/2025 ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. (1) CDC Protegido Vida Hyundai é um produto opcional, garantido por Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., (atual denominação social da Santander Seguros S.A.), CNPJ 87.376.109/0001-06, Reg. SUSEP 0507-0, Processo SUSEP n° 15414.901626/2017-05. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte dessa autarquia, incentivo ou recomendação a sua comercialização. A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco. O Segurado poderá consultar a situação cadastral de sua corretora de seguros Hyundai Corretora de Seguros Ltda., no site www.susep.gov.br, por meio do número de registro na SUSEP n°. 10.2054751.0, nome completo e CNPJ n° 34.279.765/0001-24. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

Tecnologia

Fórmula E faz pesquisas para ampliar a recuperação de energia nas frenagens

Categoria disputada por carros elétricos estuda soluções para recarregar ainda mais as baterias durante as corridas da temporada

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Bateria cheia, igual a menos tempo de recarga. A Fórmula E investe em pesquisas para aprimorar a principal equação dos carros elétricos. Depois de adotar o PitBoost, tecnologia que fornece 10% de energia extra em um reabastecimento de 30 segundos, a categoria trabalha pela ampliação da capacidade de frenagem regenerativa de seus monopostos.

Atualmente, frenagens em curvas e desacelerações recuperam de 30% a 40% da energia exigida pelos carros durante as corridas. Em 2026, esse número deverá aumentar 20% nos modelos da geração 4 (GEN4), dando mais tranquilidade aos pilotos para concluir as provas sem risco de "pane seca".

Os estudos nesse sentido tiveram um capítulo interessante em Mônaco, antes da etapa disputada nos dias 3 e 4 de maio. Um protótipo da Fórmula E, chamado de Genbeta, desceu mil metros da região montanhosa Col de Braus, nos arredores do Principado, com o objetivo de armazenar energia suficiente para, lá embaixo, dar uma volta no circuito de rua.

O evento batizado de "Mountain Recharge" (recarga na montanha) contou com a parceria do Google AI Studio, incumbida de calcular as principais zonas de frenagem e análises gravitacionais, e a ABB, empresa de automação e eletrificação que patrocina a Fórmula E.

VARIÁVEIS. Ao volante do Genbeta, o piloto de testes da Fórmula E, James Rossiter, percorreu o traçado de 3.337 metros. Valendo-se de soluções de Google Cloud baseadas em inteligência artificial (IA), o Genbeta ganhou 4% de carga na frenagem regenerativa, energia suficiente para cumprir o desafio.

O Google AI Studio analisou as variáveis da descida – como velocidade, aceleração e força G –, ao passo que a IA identificou as zonas ideais de frenagem, dimensionou o impacto da relação velocidade-peso e das forças gravitacionais e refinou os ângulos de direção. O objetivo é melhorar a recuperação de energia do carro.

Os dados e gráficos transmitidos pelo modelo foram coletados em tempo real e hospedados em um painel intuitivo. Isso permitiu aos engenheiros visualizar as informações de telemetria após as simulações.

FÓRMULA E



Os testes foram realizados com um protótipo da Fórmula E na região montanhosa Col de Braus

Inteligência artificial
Projeto Mountain Recharge comprova como a IA consegue solucionar desafios do mundo real

Usando a energia potencial da gravidade, o veículo precisou regenerar entre 1,6 e 2,0 kWh (4% de carga) para percorrer a pista. Numa comparação, essa quantidade de energia é necessária para carregar totalmente cerca de 60 dispositivos portáteis, como smartphones e notebooks.

"Não se trata apenas de competição. As análises sobre a regeneração de alta eficiência, aliada à IA, pode revolucionar a otimização de energia e sustentabilidade, seja em frotas de entrega ou no gerenciamento eficiente de energia em cidades inteligentes", afirma o vice-presidente de marketing da Fórmula E, Alex Aidan.

Para ele, o projeto Mountain Recharge comprova como a IA consegue solucionar desafios complexos do mundo real, como desvendar a intrincada física da descida. Assim, é possível traçar com precisão o potencial de regeneração de energia de um veículo elétrico.

BRASILEIROS APROVAM. Os engenheiros brasileiros aplaudem a iniciativa. "A Fórmula E já é reconhecida como laboratório que impulsiona a inovação e acelera a evolução tecnológica", diz Hilton Spiler, diretor de segurança veicular da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA). "A frenagem regenerativa representa um avanço crucial no cenário automotivo, especialmente no Brasil, que acompanha a crescente tendência de veículos eletrificados."

Ele conta que o controle eletrônico de estabilidade (ESP) assume papel importante na coordenação da recuperação de energia nos veículos de passeio elétricos e híbridos. Ao utilizar um sistema ESP com capacidade de frenagem regenerativa, a autonomia da bateria elétrica é acrescida, dependendo também das características do motor elétrico.

"A gestão exigirá decisões precisas dos pilotos, enquanto a recuperação de energia nas frenagens ganhará mais relevância. A eficiência passará a depender de um equilíbrio sofisticado entre software, hardware e habilidade ao volante", afirma Spiler.

"Tecnologias desenvolvidas sob pressão competitiva costumam chegar aos veículos de produção em médio prazo, como motores elétricos compactos, inversores leves, sistemas de refrigeração avançados e baterias de recarga rápida. Para o consumidor, o resultado é uma vasta oferta de automóveis mais sofisticados, econômicos e com menor impacto para o meio ambiente", explica Clemente Gauer, diretor da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

Já Rodrigo Vicentini, gerente de engenharia de soluções da Keysight Technologies América Latina, acredita que a Fórmula E provavelmente está refinando a otimização dos sistemas baseados na tecnologia SiC (silicon carbide). Ela permite que altos níveis de tensão sejam rapidamente transferidos aos componentes elétricos e à própria bateria.

"Isso representa redução de peso do veículo e recarga mais rápida, pois é possível desenvolver sistemas de controle em inversores e conversores mais ágeis e precisos", diz. "Assim, os sistemas de inteligência artificial do carro, que integram melhor os algoritmos, contribuem para a eficiência energética total." ●

Infraestrutura

O 'orelhão' que virou ponto de recarga

Grandes companhias e montadoras estão investindo na infraestrutura de recarga brasileira, mas o crescimento nas vendas de eletrificados permite que outras empresas também busquem seu espaço no mercado. É o caso da Eletrix, que oferece soluções completas para recarga.

Desde 2022, ela atua na instalação, operação e gestão de eletropostos residenciais, empresariais e comerciais. "Hoje, contamos com 70 pontos ativos e queremos passar dos 200 até o final do ano, sem comprometer a qualidade do suporte e da manutenção", afirma Michel Khafif, CEO da Eletrix.

CARREGADORES WEG. Segundo Khafif, as soluções oferecidas pela Eletrix são a instalação residencial de carregadores, com ou sem fornecimento do equipamento, a preparação da infraestrutura em vagas de empresas e condomínios e a instalação em pontos públicos e privados em prédios corporativos, com tarifação ao usuário e gestão via aplicativo.

ELETRIX



Carregadores instalados na cidade de Barueri, em São Paulo

Ela trabalha com carregadores das marcas WEG e Duosida e, em alguns pontos de recarga, como o de um edifício corporativo localizado na cidade de Barueri (SP), na região metropolitana de São Paulo, a Eletrix reaproveita a estrutura de antigos orelhões telefônicos. ● M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**



José Aurelio Ramalho

Guerra silenciosa nas vias brasileiras

Guerras mobilizam nações, dominam manchetes e provocam comoção mundial. Enquanto isso, uma tragédia de proporções equivalentes ou maiores acontece diariamente nas ruas e estradas do mundo: a carnificina silenciosa do trânsito. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,35 milhão de pessoas morrem anualmente em acidentes de trânsito – número superior às vítimas de muitos conflitos armados contemporâneos combinados. No Brasil, são mais de 30 mil vidas perdidas por ano nas estradas. Por que, então, não declaramos estado de emergência diante desta devastação cotidiana?

Nas guerras, há inimigos declarados, estratégias de ataque e defesa, e uma clara intenção de ferir. Já no trânsito, não enfrentamos adversários, mas compartilhamos espaço com outros cidadãos comuns – pessoas que, como nós, estão apenas tentando chegar aos seus destinos. A ironia trágica é que, enquanto na guerra a morte é uma possibilidade calculada, no trânsito ela surge como uma surpresa devastadora, frequentemente resultante de decisões banais e evitáveis.

Quando um motorista decide responder a uma mensagem no celular enquanto dirige a 80 km/h, não há intenção de matar. Mas, por alguns segundos de distração, seu veículo percorre "às cegas" distâncias equivalentes a vários campos de futebol. Ali não há bombas programadas, apenas escolhas impensadas.

Em zonas de guerra, soldados e combatentes assumem riscos conhecidos. No trânsito, as vítimas são pessoas comuns em suas rotinas diárias – estudantes a caminho da escola, trabalhadores retornando à casa, famílias em passeio de fim de semana. São mortes que ocorrem em plena normalidade da vida civil, sem declarações formais de hostilidade.

Maria, de 19 anos, voltava da faculdade quando um motorista embriagado invadiu a contramão. João esperava no ponto de ônibus, quando um carro desgovernado subiu na calçada. Histórias como essas se repetem diariamente, transformando estatísticas em tragédias familiares irreparáveis.

> ***É hora de reconhecer que estamos diante de uma crise humanitária nas estradas e que a solução começa com cada um de nós***

Em conflitos armados, a responsabilidade pelas mortes geralmente recai sobre Estados, governos ou grupos armados. Já no trânsito, cada condutor carrega consigo o potencial de vida ou morte. O excesso de velocidade, o uso do celular ao volante, a direção sob efeito de álcool – são escolhas individuais com consequências coletivas devastadoras.

Diferentemente da guerra, onde muitas vezes os cidadãos comuns são impotentes diante das decisões de seus líderes, no trânsito cada um de nós tem o poder – e a obrigação – de evitar a próxima tragédia. Basta uma decisão consciente.

Enquanto conflitos armados acontecem em territórios delimitados, a violência no trânsito é onipresente e democrática – afeta países ricos e pobres, cidades grandes e pequenas. Apesar disso, as câmeras de TV raramente se voltam para este massacre cotidiano, a menos que envolva uma celebridade ou cause um congestionamento monumental.

MORTES NORMALIZADAS. A guerra no trânsito não tem fronteiras, não tem cessar-fogo e, pior, não recebe a devida atenção das autoridades e da sociedade. É uma guerra em que os boletins de baixas são diários, mas não geram manchetes proporcionais ao seu impacto.

Quando eclodem confrontos armados, vemos mobilizações globais, campanhas de ajuda humanitária e esforços diplomáticos para restabelecer a paz. Já as mortes no trânsito brasileiro foram perigosamente normalizadas: tornaram-se parte da paisagem urbana, como se fossem um preço inevitável da mobilidade moderna.

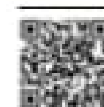
O custo humano é incalculável. Famílias destroçadas, sonhos interrompidos, potenciais desperdiçados. E o mais alarmante: segundo especialistas em segurança viária, até 90% destes acidentes seriam evitáveis com medidas simples de prevenção e mudanças comportamentais.

Precisamos repensar nossa relação com o trânsito, compreendendo que cada veículo é um instrumento que pode tanto facilitar nossa vida quanto encurtá-la dramaticamente.

Campanhas educativas precisam ganhar a mesma urgência de alertas de segurança nacional. Leis de trânsito devem ser aplicadas com o mesmo rigor de crimes contra a vida. E, principalmente, cada condutor precisa assumir sua responsabilidade como guardião não apenas da própria vida, mas das vidas que compartilham o mesmo espaço público. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**

MAIO AMARELO
2025

MOBILIDADE HUMANA: A VALORIZAÇÃO DA VIDA NO TRÂNSITO

ESPECIAL MULTIPLATAFORMA TRAZ CONTEÚDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO DE UM TRÂNSITO SEGURO.

ACESSE O HUB E ACOMPANHE





Realização: ESTADÃO 150 · Mobilidade ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107,3
Patrocínio: Uber

Eufrázio

Agenda para o futuro

Summit irá discutir desafios da mobilidade nas grandes cidades

Evento presencial será no dia 28 de maio, em São Paulo, terá seis painéis e reunirá especialistas de vários setores

REDAÇÃO MOBILIDADE

Como tem acontecido nos últimos dez anos, o **Mobilidade Estadão**, com apoio do Blue Studio Estadão e empresas parceiras, promove o Summit Mobilidade. Trata-se de um evento especial que reúne, em um dia, os principais especialistas que atuam no setor, além de representantes do governo federal, estadual e municipal com o objetivo de debater, por meio de painéis e entrevistas, os principais desafios do segmento, que, claro, não são poucos.

E, com isso, buscar soluções para desatar alguns nós em um dos setores mais relevantes das sociedades contemporâneas. O evento acontecerá no Teatro Bravos, localizado na Rua Coropé, 88, Pinheiros, zona oeste da capital paulista.

Neste ano, inclusive, o leque de temas foi ampliado de forma que novos assuntos entrarão em debate. Um deles, por exemplo, é falar sobre logística, assunto complexo que certamente renderá discussões interessantes.

Summit Mobilidade 2025
Evento no Teatro Bravos, em Pinheiros, na zona oeste da capital, já tem ingressos disponíveis

Também haverá importantes debates sobre descarbonização da indústria automotiva, transição energética, as oportunidades que se abrem para o Brasil em relação à produção de veículos, a retomada dos investimentos públicos para transporte de passageiros sobre trilhos, além de melhorias nas estradas para facilitar o escoamento da produção agrícola do interior do País.

Outro tema relevante é a polêmica sobre o uso de aplicativos para transporte de passageiros sobre motocicletas. Para saber mais, confira, a seguir, um resumo dos seis painéis:

● PAINEL 1
CARROS HÍBRIDOS, FLEX, ELETRIFICADOS E NOVAS TECNOLOGIAS.
Como a demanda por tecnologias mais sustentáveis e inovadoras tem impactado a indústria automotiva no Brasil e no mundo para atender a nova realidade do mercado. O híbrido leve é mesmo o futuro para a realidade territorial e energética do Brasil?

● PAINEL 2
A PERSPECTIVA DA INDÚSTRIA: O BRASIL COMO PROTAGONISTA.
Como a indústria e o poder público podem se unir pela retomada do protagonismo do Brasil na produção nacional de veículos?

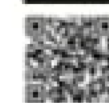
● PAINEL 3
RETOMADA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS.
Quais são as perspectivas a médio e longo prazo a partir do incremento dos investimentos públicos em infraestrutura para transporte de passageiros e logística? Qual o papel das PPPs nesse processo? Como garantir a segurança jurídica e a sustentabilidade dos projetos?

● PAINEL 4
TRANSPORTE SOBRE TRILHOS.
A expansão das linhas de metrô e de trem em São Paulo como forma de oferecer um modal sustentável, rápido e seguro. Quais são os novos rumos desse modal essencial nas grandes cidades?

● PAINEL 5
VIAS MODERNAS E SUSTENTÁVEIS.
Como as concessões e as PPPs podem impactar a modernização da infraestrutura de rodovias no Brasil. Os caminhos para tornar o ambiente de negócios mais previsível e seguro para os investidores?

● PAINEL 6
MOTOS POR APLICATIVO: POR QUE A SOCIEDADE PRECISA DISCUTIR ESSE TEMA.
O serviço é utilizado em várias cidades do País, mas em São Paulo ainda não foi regulamentado. O tema é polêmico. De um lado, as empresas afirmam que o serviço traz benefícios aos motociclistas e ao público que mora nas periferias da cidade e tem pouca opção de transporte público. De outro, a Prefeitura, entre outras entidades, diz que sua liberação pode aumentar o número de acidentes com os motociclistas, que já são as maiores vítimas do trânsito no País.

Para outras informações sobre o evento e como participar, acesse o site abaixo. ●



NA WEB
Para conferir a programação completa e comprar ingresso, acesse:
summitmobilidade.estadao.com.br

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.



ACESSE
E ACOMPANHE



Realização:
ESTADÃO 150 | Mobilidade ESTADÃO

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio

Apresentado por SENAR

14 DE MAIO DE 2025







Fotos: Fernando Roberto/Estadão Blue Studio

João Martins, presidente da CNA, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), estiveram presentes no evento na capital paulista

Mudanças geopolíticas impõem desafios ao agro brasileiro

Evento promovido pelo Sistema CNA/Senar debate as transformações globais e as estratégias para fortalecer a agricultura nacional

O mundo passa por uma reconfiguração geopolítica que está impactando diretamente os mercados internacionais, com reflexos profundos no agronegócio. Para discutir os efeitos dessa nova ordem mundial e as oportunidades para a agricultura tropical, o Sistema CNA/Senar promoveu, no dia 6 de maio, em São Paulo, o evento Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical. O encontro reuniu autoridades, especialistas e representantes do setor para analisar os desafios do Brasil em um cenário global instável e competitivo.

"Mesmo quando o produto não é exportado, ele está ligado ao mundo. O agro brasileiro é cada vez mais globalizado", afirmou o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins. Para ele, o agro tem papel central em um contexto de transformações aceleradas, e o Brasil precisa se preparar para responder aos novos desafios com estratégia, cooperação e protagonismo.

Presente na abertura, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), destacou que o momento atual representa uma oportunidade, especialmente diante da disputa comercial entre China e Estados Unidos. Segundo ele, setores como biotecnologia, economia do conhecimento e transição energética serão fundamentais para o avanço do setor. "O Brasil pode liderar a produção de combustível sustentável para aviação, com base no etanol de segunda geração e no biometano", disse.

Desafios geopolíticos

A ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina (PP-MS) defendeu uma postura "pragmática e responsável" diante das novas ameaças no comércio internacional. Segundo ela, a Lei de Reciprocidade Comercial, recentemente aprovada no Congresso, oferece uma ferramenta de proteção ao Brasil diante de medidas unilaterais e discriminatórias, como o regulamento europeu antidesmatamento. "Ela prevê o diálogo como primeira instância, mas dá ao Brasil capacidade de reação", explicou.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion (PP-PR), alertou para a dependência comercial do Brasil em relação à China. "Mais da metade das nossas commodities agrícolas vão para a China. Precisamos diversificar mercados e resolver gargalos internos, como a falta de infraestrutura e armazenagem", afirmou.

Futuro do agro

Para Marcos Troyjo, ex-presidente do Banco do Brics, o mundo está retornando ao seu "estado normal", marcado pela tensão entre grandes potências. "Vivemos um período atípico de estabilidade, mas agora enfrentamos uma multipolaridade instável e menos previsível", disse.

Nesse cenário, segundo Welber Barral, sócio-fundador da BMJ e ex-secretário de Comércio Exterior, o Brasil precisará atuar com "inteligência estratégica". "As barreiras ambientais da Europa e os riscos climáticos são ameaças reais. Por outro lado, o País poderá liderar a oferta global de soja, milho e biocombustíveis até 2030", destacou.

Em meio a todas essas transformações e esses conflitos, o Brasil deveria adotar uma postura de neutralidade pragmática, de acordo com Oliver Stuenkel, pesquisador do Carnegie Endowment e Harvard e professor da Fundação Getulio Vargas. "O Brasil é um dos poucos países com capacidade de transitar entre blocos. Precisamos reforçar nossa presença na Ásia e formar especialistas em geopolítica para navegar esse novo mundo", afirmou.

Ao final, prevaleceu o consenso de que o agronegócio brasileiro está em posição privilegiada. "O Brasil tem recursos, competência e vocação. Mas isso só se transforma em liderança global com estratégia clara, articulação internacional e capacidade de superar nossos próprios entraves", concluiu Troyjo.

"Mesmo quando o produto não é exportado, ele está ligado ao mundo. O agro brasileiro é cada vez mais globalizado"

João Martins, presidente da CNA

Quais os caminhos para uma trajetória mais sustentável?

Especialistas em economia dizem que Brasil precisa superar obstáculos internos e se adaptar ao contexto internacional para garantir crescimento no longo prazo

Para garantir competitividade e crescimento sustentável, a agricultura brasileira precisa enfrentar desafios internos e adaptar-se a um contexto internacional cada vez mais imprevisível. Essa foi a conclusão do painel que envolveu os economistas Alexandre Schwartsman, Monsueto Almeida e Elena Landau.

Schwartsman, ex-diretor do Banco Central, comentou que a disputa entre Estados Unidos e China é uma questão central. "O Brasil pode se beneficiar no curto prazo com a demanda por produtos agrícolas, mas um acordo entre eles pode rapidamente mudar o jogo. É um cenário em que não controlamos as regras", afirmou.

Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual e ex-secretário do Tesouro Nacional, alertou que, embora o Brasil tenha experimentado crescimento econômico nos últimos anos, a situação fiscal permanece uma preocupação. "O Brasil teve uma sequência de anos com superávits comerciais e crescimento positivo, mas isso não esconde o problema fiscal. Nossa dívida pública continua alta e o desafio é encontrar uma trajetória sustentável", explicou.

Já Elena Landau, economista e ex-diretora do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destacou que o País segue preso a uma lógica de proteção e contribuições, o que impede seu desenvolvimento pleno. "A economia brasileira continua fechada, protegida e dependente de subsídios. Precisamos de uma abertura que gere competitividade, mas isso não acontece sem enfrentar resistências."



Fernando Roberto/Estadão Blue Studio

Elena Landau, Alexandre Schwartsman e Monsueto Almeida debatem os caminhos da economia durante evento da CNA

Os impactos das mudanças no agro tropical

Sueme Mori, diretora de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), mediou um painel com foco nos impactos das mudanças geopolíticas diretamente no agronegócio tropical brasileiro.

Nele, André Pessôa, presidente da Agroconsult, disse que o Brasil deve pensar agora em uma estratégia no longo prazo, garantindo mercados e competitividade. "Nós já vimos isso antes. Durante a guerra comercial, o Brasil se beneficiou. Mas não podemos esquecer que há sempre o risco de um grande acordo que redistribua mercados, e precisamos estar preparados", alertou.

Fabiana Alves, CEO do Rabobank Brasil, ressaltou o protagonismo do Brasil em relação à sustentabilidade e à segurança alimentar. "A demanda global por alimentos sustentáveis vai crescer, e o País precisa continuar investindo em tecnologia para manter sua competitividade", reforçou.

Para o embaixador do Brasil junto à União Europeia, Pedro Miguel da Costa, o País deve se preparar para lidar com novas exigências dos desafios regulatórios impostos pela União Europeia. "Precisamos manter o diálogo aberto e fortalecer nossa imagem como um país comprometido com a sustentabilidade e a produção responsável. A imagem do Brasil é constantemente questionada, e precisamos combater a desinformação", afirmou.

No centro dos debates, uma constatação: o Brasil segue como uma peça importante no tabuleiro global, mas precisa agir estrategicamente para transformar potencial em protagonismo. "Estamos em um mundo onde as certezas se desfazem rapidamente, e quem não souber se adaptar ficará para trás. O Brasil tem potencial, mas precisa decidir se será um protagonista ou apenas um espectador nas mudanças globais", alertou Schwartsman.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente Customer Success: **Isabela Racz**; Gerente de Estratégia de Comunicação: **Beatriz Sangy**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Marketing de Influência: **Debora Vicentino**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos, Marjorie Dias e Renata Mesquita**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**; Colaboradores: Reportagem: **Camila Silveira**; Revisão: **Francisco Marçal**

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Senar.

SENAR

Saúde no Campo: Senar leva atendimento e educação em saúde a comunidades rurais

Programa amplia acesso a cuidados rurais, reforçando prevenção e diagnóstico precoce em regiões afastadas

Fernando Roberto/Estadão Blue Studio



Renilson Rehem de Souza, diretor de Saúde e Promoção Social do Senar, durante o lançamento do Programa Saúde no Campo, no evento Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical

Em meio aos desafios do acesso à saúde nas zonas rurais, onde distâncias e falta de informação dificultam o atendimento, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) apresentou, na última terça-feira (6), uma solução inovadora: o Programa Saúde no Campo. Lançada durante o evento Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical, em São Paulo, a iniciativa busca levar assistência e promoção da saúde a produtores rurais e suas famílias, combinando visitas domiciliares, teleconsultas e ações educativas.

"O Brasil possui um sistema público de saúde que presta serviços relevantes, mas que, infelizmente, não consegue chegar a todas as pessoas, especialmente aquelas que vivem em áreas rurais", afirmou Renilson Rehem de Souza, diretor de Saúde e Promoção Social do Senar, durante o lançamento. "Nosso programa vem para complementar essa assistência, garantindo ações preventivas e educativas para quem mais precisa."

O programa Saúde no Campo já está em execução em 11 Estados: Bahia, Tocantins, Mato Grosso, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia e Santa Catarina. A primeira fase da iniciativa, realizada em outubro de 2024, atendeu mais de mil pessoas em três Estados-piloto. Na segunda fase, em março deste ano, o programa foi expandido para mais oito Estados, com previsão de novas ampliações no segundo semestre.

Educação em saúde

O Programa Saúde no Campo se baseia em três eixos principais: visitas domiciliares, teleconsulta e ações educativas. As equipes, compostas por enfermeiros e técnicos de saúde rural, realizam visitas periódicas às propriedades, onde orientam as famílias sobre prevenção de doenças, diagnóstico precoce e cuidados básicos.

"O objetivo central é promover a saúde e prevenir doenças. Não se trata apenas de atender casos, mas de educar as pessoas para que saibam identificar riscos e busquem ajuda a tempo", explicou Rehem. Ele destacou que o programa tem foco especial em doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, que muitas vezes passam despercebidas pela população rural.

Durante o lançamento, Rehem ressaltou que o programa não substitui o sistema público de saúde, mas busca complementá-lo. "Sabemos que muitas comunidades rurais enfrentam dificuldades para acessar o Sistema Único de Saúde (SUS), seja pela distância, seja pela falta de informações. O Saúde no Campo vem para suprir essa lacuna", afirmou.

Resultados e expectativas

Os resultados da fase inicial já demonstraram impacto positivo. Em pouco mais de um ano, foram realizadas mais de 800 visitas domiciliares, alcançando 1.046 pessoas em 322 propriedades. O programa também identificou casos de hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas, o que permite o encaminhamento adequado para acompanhamento médico.

Para 2025, o Senar espera expandir o programa para 20 Estados, com previsão de atendimento a mais de 35 mil pessoas em cerca de 11 mil propriedades. Até 2026, a meta é alcançar 98.550 pessoas em 24 Estados. "Queremos levar saúde, mas também inclusão e cidadania para o campo. É uma forma de reconhecer a importância dessas famílias para o País e garantir que elas tenham qualidade de vida", concluiu Rehem.

'Estamos vivendo um momento de mudanças sem precedentes', diz Daron Acemoglu

Fernando Roberto/Estadão Blue Studio

Palestra magna do ganhador do Nobel de Economia analisa transformações geopolíticas e impactos no futuro das relações internacionais

Daron Acemoglu, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 2024, encerrou o evento com uma análise sobre as perspectivas das relações internacionais

Em um contexto global marcado por transformações profundas e desafios sem precedentes, o economista Daron Acemoglu, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 2024, encerrou o evento Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical com uma análise contundente sobre as perspectivas das relações internacionais. "Vivemos em um mundo em movimento constante, onde as certezas são substituídas por incertezas e as instituições são testadas em sua capacidade de adaptação", afirmou.

Para o economista, o mundo atravessa um período de grande incerteza, caracterizado por quatro tendências principais: mudanças climáticas, avanço da inteligência artificial (IA), transformações demográficas e a reconfiguração da ordem geopolítica. "Esses fatores estão redefinindo não apenas a economia global, mas também a maneira como as sociedades se organizam, como suas instituições funcionam e como a prosperidade é distribuída", explicou.

Impactos do clima e desafios tecnológicos

De acordo com o economista, o impacto das mudanças climáticas já é uma realidade incontornável, especialmente para o setor agrícola. Nesse sentido, a capacidade de inovação e o investimento em tecnologias sustentáveis serão determinantes para manter o País competitivo em um cenário de clima imprevisível. "O Brasil, como potência agrícola, terá de se adaptar rapidamente às novas condições climáticas para garantir a produtividade e a competitividade", alertou.

Outro ponto de destaque foi a inteligência artificial. Para Acemoglu, o desafio está em garantir que a tecnologia seja utilizada para promover prosperidade compartilhada, em vez de acentuar desigualdades. "O verdadeiro potencial da IA está em aumentar a capacidade dos trabalhadores e das empresas, não em substituí-los", enfatizou. O economista alertou que o uso irresponsável da IA pode ampliar desigualdades, deixando milhões de pessoas sem acesso às oportunidades que deveriam surgir com a tecnologia.

Disputas globais

O envelhecimento populacional é outro fenômeno que, segundo Acemoglu, transformará sociedades. Países como o Brasil, que historicamente contaram com uma população jovem, precisarão lidar com uma nova realidade. "O envelhecimento da população é um fenômeno global, mas a velocidade com que isso acontece em países como o Brasil é alarmante. Sem políticas que equilibrem o mercado de trabalho e garantam a sustentabilidade dos sistemas econômicos e sociais, enfrentaremos grandes desafios", alertou.

O cenário geopolítico e o confronto entre grandes potências, como Estados Unidos e China, e o impacto da ascensão de líderes autoritários também foram abordados. De acordo com Acemoglu, a competição entre essas potências vai além de questões comerciais e abrange valores fundamentais, como liberdade de expressão, transparência e direitos humanos. "O futuro das democracias dependerá da capacidade de se adaptar e oferecer prosperidade de real aos cidadãos", observou.

Ao encerrar sua palestra, o economista reforçou que, apesar dos desafios, também existem oportunidades e deixou uma mensagem: "Países como o Brasil podem aproveitar este momento para construir políticas mais resilientes, fortalecer suas instituições e ampliar sua presença no cenário global".

> "O Brasil, como potência agrícola, terá de se adaptar rapidamente às novas condições climáticas para garantir a produtividade e a competitividade"
>
> Daron Acemoglu, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)